



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**



**DIÁRIO DO SENADO FEDERAL**

---

**ANO LXIV - Nº 175 - SÁBADO, 7 DE NOVEMBRO DE 2009 - BRASÍLIA-DF**

---

**MESA DO SENADO FEDERAL**

**PRESIDENTE**  
 José Sarney - (PMDB-AP)  
**1º VICE-PRESIDENTE**  
 Marconi Perillo - (PSDB-GO)  
**2ª VICE-PRESIDENTE**  
 Serys Slhessarenko - (PT-MT)  
**1º SECRETÁRIO**  
 Heráclito Fortes - (DEM-PI)  
**2º SECRETÁRIO**  
 João Vicente Claudino - (PTB-PI)

**3º SECRETÁRIO**  
 Mão Santa - (PSC-PI) <sup>7</sup>  
**4ª SECRETÁRIA**  
 Patrícia Saboya - (PDT-CE) <sup>6</sup>  
**SUPLENTES DE SECRETÁRIO**  
 1º - César Borges - (PR-BA)  
 2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)  
 3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)  
 4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

<p align="center"><b>Maioria</b> (PMDB/PP) - 18 <b>Líder</b> <b>Renan Calheiros - PMDB</b> Vice-Líderes Valdir Raupp Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gilvam Borges Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior ..... <b>Líder do PMDB - 17</b> <b>Renan Calheiros</b> Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha <sup>(4)</sup> Neuto De Conto  <b>Líder do PP - 1</b> <b>Francisco Dornelles</b></p>	<p align="center"><b>Bloco de Apoio ao Governo</b> (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 19 <b>Líder</b> <b>Aloizio Mercadante - PT</b> Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella ..... <b>Líder do PT - 11</b> <b>Aloizio Mercadante</b> Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns <sup>(3)</sup>  <b>Líder do PR - 3</b> <b>João Ribeiro</b>  <b>Líder do PSB - 2</b> <b>Antonio Carlos Valadares</b>  <b>Líder do PRB - 2</b> <b>Marcelo Crivella</b>  <b>Líder do PC DO B - 1</b> <b>Inácio Arruda</b></p>	<p align="center"><b>Bloco Parlamentar da Minoria</b> (PSDB/DEM) - 27 <b>Líder</b> <b>Raimundo Colombo - DEM</b> <sup>(1)</sup> Vice-Líderes Alvaro Dias Kátia Abreu Flexa Ribeiro Gilberto Goellner João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana ..... <b>Líder do PSDB - 14</b> <b>Arthur Virgílio</b> Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes  <b>Líder do DEM - 13</b> <b>José Agripino</b> Vice-Líderes do DEM Jayme Campos <sup>(2)</sup> Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Morais</p>
<p align="center"><b>PTB - 8</b> <b>Líder</b> <b>Gim Argello - PTB</b> Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma</p>	<p align="center"><b>PSOL - 1</b> <b>Líder</b> <b>José Nery - PSOL</b></p>	<p align="center"><b>Governo</b> <b>Líder</b> <b>Romero Jucá - PMDB</b> Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma</p>
<p align="center"><b>PDT - 6</b> <b>Líder</b> <b>Osmar Dias - PDT</b></p>	<p align="center"><b>PV - 1</b> <b>Líder</b> <b>Marina Silva - PV</b></p>	<p align="center"><b>PSC - 1</b> <b>Líder</b> <b>Mão Santa - PSC</b></p>

**Notas:**

1. Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.
2. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09, conforme Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 25 de agosto de 2009.
3. Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 10 de setembro de 2009, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 8 de outubro de 2009.
4. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária 17 de setembro de 2009.
6. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
7. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

**EXPEDIENTE**

<p align="center"><b>Haroldo Feitosa Tajra</b> Diretor-Geral do Senado Federal <b>Florian Augusto Coutinho Madruga</b> Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações <b>José Farias Maranhão</b> Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p align="center"><b>Cláudia Lyra Nascimento</b> Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal <b>Maria Amália Figueiredo da Luz</b> Diretora da Secretaria de Ata <b>Denise Ortega de Baere</b> Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>
---	---

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

### 1 – ATA DA 204ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 6 DE NOVEMBRO DE 2009

#### 1.1 – ABERTURA

#### 1.2 – EXPEDIENTE

#### 1.2.1 – Mensagens do Presidente da República

Nº 226, de 2009 (nº 894/2009, na origem), de 29 de outubro do corrente, restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 40, de 2009 (nº 163/2003, na Casa de origem, do Deputado Inocêncio Oliveira), sancionado e transformado na Lei nº 12.079, de 29 de outubro de 2009. .... 57577

Nº 227, de 2009 (nº 895/2009, na origem), de 29 de outubro do corrente, restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 49, de 2009 (nº 6.044/2002, na Casa de origem, do Deputado Pompeo de Mattos), sancionado e transformado na Lei nº 12.080, de 29 de outubro de 2009. .... 57577

Nº 228, de 2009 (nº 896/2009, na origem), de 29 de outubro do corrente, restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 124, de 2009 (nº 1.753/2007, na Casa de origem, do Deputado Luis Carlos Heinze), sancionado e transformado na Lei nº 12.081, de 29 de outubro de 2009. .... 57577

Nº 229, de 2009 (nº 898/2009, na origem), de 29 de outubro do corrente, restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 17, de 2009 (nº 3.428/2008, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, sancionado e transformado na Lei nº 12.083, de 29 de outubro de 2009. ... 57577

#### 1.2.2 – Parecer

Nº 2.006, de 2009, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, sobre a Proposta de Emenda à Constituição nº 41, de 2008, tendo como primeiro signatário o Senador Renan Calheiros, que institui o piso salarial para os servidores policiais. 57578

#### 1.2.3 – Comunicações da Presidência

Término do prazo, ontem, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei da Câmara nºs 44 e 135, de 2009. .... 57593

Término do prazo, ontem, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei do Senado nº 12 e

317, de 2005; 469 e 545, de 2007; 171, 363 e 394, de 2008; e 245, de 2009. .... 57593

#### 1.2.4 – Recursos

Nº 14, de 2009, no sentido de que seja submetido ao Plenário o Projeto de Lei da Câmara nº 158, de 2009 (nº 279/2007, na Casa de origem, do Deputado Otavio Leite), que fixa limites para o valor das anuidades devidas ao Conselho Federal e aos Conselhos Regionais de Educação Física. .... 57593

Nº 15, de 2009, no sentido de que seja submetido ao Plenário o Projeto de Lei do Senado nº 220, de 2006, de autoria da Senadora Maria do Carmo Alves, que altera o art. 508 da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 (Código de Processo Civil), para reduzir o prazo para a interposição de recursos. . 57595

#### 1.2.5 – Comunicações da Presidência

Abertura de prazo de cinco dias úteis para recebimento de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei da Câmara nº 158, de 2009, e Projeto de Lei do Senado nº 220, de 2006, nos termos dos Recursos nºs 14 e 15, de 2009, lidos anteriormente. .... 57595

Recebimento de 6 (seis) emendas, durante o prazo único previsto no Regimento Interno, ao Projeto de Lei da Câmara nº 221, de 2009 (nº 5.798/2009, na Casa de origem), que institui o Programa de Cultura do Trabalhador; cria o vale-cultura; altera as Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, e 7.713, de 22 de dezembro de 1988, e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências..... 57596

#### 1.2.6 – Discursos do Expediente

SENADOR CRISTOVAM BUARQUE – Manifestação sobre as comemorações no dia 5 de novembro, do Dia da Cultura. .... 57603

SENADOR MÃO SANTA – Manifestação em defesa da concessão de reajuste aos aposentados de todo o país. .... 57609

SENADOR HERÁCLITO FORTES – Considerações sobre a expectativa em relação à Reforma Administrativa do Senado Federal, sob a responsabilidade da 1ª Secretaria da Casa. .... 57613

SENADOR GERALDO MESQUITA JÚNIOR – Reflexão sobre notícia de que o governo federal

contratou, na Bahia, por meio de licitação, fabricação de embarcações a serem utilizadas no transporte escolar em várias regiões do Brasil, inclusive na região Norte. Lembrança de que há na Casa projeto de autoria de S. Ex<sup>a</sup> que prevê a instalação, em Cruzeiro do Sul, no Acre, de uma escola técnica de construção naval. Congratulações ao povo da cidade de Feijó, onde haverá nova eleição para prefeito. . 57619

**1.2.7 – Discurso encaminhado à publicação**

SENADOR GERSON CAMATA – Questionamento sobre a eficácia da Lei de Execuções Penais, instrumento legal hoje convertido em poderosa ferramenta de estímulo ao crime. .... 57622

**1.3 – ENCERRAMENTO**

**2 – RETIFICAÇÕES DE ATAS ANTERIORES**

Ata da 191<sup>a</sup> Sessão Deliberativa Ordinária, em 28, de outubro de 2009, publicada no Diário do Senado Federal do dia subsequente..... 57629

Ata da 199<sup>a</sup> Sessão Deliberativa Ordinária, em 29 de outubro de 2009, publicada no Diário do Senado Federal do dia subsequente..... 57637

**SENADO FEDERAL**

**3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL**

**4 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO**

**5 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS**

**6 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS**

**SUBCOMISSÕES**

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

**7 – CONSELHOS E ÓRGÃOS**

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993)

Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)

**CONGRESSO NACIONAL**

**8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS**

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)

Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 2, de 1992)

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência –CCAI (Lei nº 9.883, de 1999)

# Ata da 204ª Sessão Não Deliberativa em 6 de Novembro de 2009

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

*Presidência dos Srs. Mão Santa e Geraldo Mesquita Júnior.*

*(Inicia-se a Sessão às 9 horas e 15 minutos  
Encerra-se às 11 horas e 42 minutos)*

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – Estamos no Senado da República do Brasil. Esta é a 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura, dia 6 de novembro de 2009, sexta-feira. Esta é a 204ª sessão não deliberativa e a 537ª sessão que eu presido nesta Casa, em nome da grandeza do Piauí.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – Sobre a mesa, mensagens do Presidente da República que passo a ler.

São lidas as seguintes:

## **MENSAGENS NºS 226 A 229, DE 2009**

- Nº 226, de 2009 (nº 894/2009, na origem), de 29 de outubro do corrente, restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 40, de 2009 (nº 163/2003, na Casa de origem, do Deputado Inocêncio Oliveira), que *dá denominação a viadutos da BR-232 localizados no perímetro urbano da cidade de Bezerros, no Estado de Pernambuco*, sancionado e transformado na Lei nº 12.079, de 29 de outubro de 2009.
- Nº 227, de 2009 (nº 895/2009, na origem), de 29 de outubro do corrente, restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 49, de 2009 (nº 6.044/2002, na Casa de origem, do Deputado Pompeo de Mattos), que *institui o Dia da Lega-*

*lidade no calendário oficial brasileiro*, sancionado e transformado na Lei nº 12.080, de 29 de outubro de 2009;

- Nº 228, de 2009 (nº 896/2009, na origem), de 29 de outubro do corrente, restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 124, de 2009 (nº 1.753/2007, na Casa de origem, do Deputado Luis Carlos Heinze), que *confere ao Município de Não-Me-Toque, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional da Agricultura de Precisão*, sancionado e transformado na Lei nº 12.081, de 29 de outubro de 2009; e
- Nº 229, de 2009 (nº 898/2009, na origem), de 29 de outubro do corrente, restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 17, de 2009 (nº 3.428/2008, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que *dispõe sobre a criação de cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores – DAS, destinados ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e à Fundação Nacional do Índio – FUNAI*, sancionado e transformado na Lei nº 12.083, de 29 de outubro de 2009;

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI)

- Será encaminhado à Câmara dos Deputados um exemplar de autógrafa de cada um dos projetos sancionados.

Os processados vão ao Arquivo.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI)

- Sobre a mesa, parecer que passo a ler.

É lido o seguinte:

# **PARECER**

## **Nº 2.006, DE 2009**

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,  
JUSTIÇA E CIDADANIA, sobre a Proposta de  
Emenda à Constituição nº 41, de 2008, tendo como  
primeiro signatário o Senador Renan Calheiros, que  
*institui o piso salarial para os servidores policiais.*

RELATOR: Senador **DEMÓSTENES TORRES**

### **I – RELATÓRIO**

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 41, de 2008, propõe alteração ao art. 144 da Constituição Federal (CF), para que se inclua previsão de edição de lei que venha a fixar piso de remuneração para os servidores policiais e se determine a participação da União no custeio de parte da implantação desse piso, por meio de fundo próprio.

Sugere-se também que seja fixado prazo máximo de dois anos para o início da implantação gradual desse piso de remuneração.

Segundo a justificção apresentada, a proposta pretende "dar melhores condições de vida para um segmento dos mais importantes do Poder Público, por meio do estabelecimento de uma remuneração mínima e digna para os servidores policiais dos Estados".

A proposta, subscrita pelo Senador Renan Calheiros e outros 26 senadores, foi lida em 28 de outubro de 2008 e encaminhada a esta Comissão para emissão de parecer, na forma do art. 356 do Regimento Interno do Senado Federal.

No início deste ano, atuou como relator o Senador Leomar Quintanilha. Considerando que S. Ex<sup>a</sup>. se licenciou, passei a exercer a relatoria, tendo aproveitado como subsídio o relatório preliminar do Senador Quintanilha.

Não há emendas a apreciar.

## II – ANÁLISE

A PEC apresentada conta com a subscrição do número de senadores exigido pelo art. 60, inciso I, da CF, e não versa acerca de nenhum dos temas protegidos por "cláusula pétrea" nem repete matéria rejeitada ou prejudicada na atual legislatura. Assim, não há óbices constitucionais à sua apreciação pelo Senado Federal.

No mérito, a proposta se coaduna com os princípios e direitos sociais estabelecidos em nossa Carta Magna, que explicitamente valoriza a segurança como um bem ao qual todos os cidadãos têm direito (art. 6º, *caput*), sendo obrigação do Estado provê-la (art. 144, *caput*, da CF).

Resta claro que tal somente pode ser efetivado se houver condições materiais para os órgãos de segurança pública implementarem as ações necessárias, com a qualidade devida.

Entre essas condições materiais para assegurar a prestação de serviços de qualidade, uma das primordiais é a justa remuneração aos profissionais de segurança, dos quais se exige alta qualificação e a exposição constante ao risco de morte.

Infelizmente, a realidade brasileira têm sido de descaso constante com a segurança pública, permitindo-se que em algumas cidades a situação já esteja próxima da ruptura do tecido social e da substituição do Estado de Direito pela guerra civil.

Os episódios de perda de controle pelo aparato policial ou de violência extremada pelo banditismo, periodicamente, ganham as manchetes na imprensa e chocam a sociedade, mas não resultam em ações concretas de implementação de soluções de longo prazo.

Lamentavelmente, a cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, alçada à condição de principal "cartão-postal" do País após a escolha para sediar os Jogos Olímpicos de 2016, tem sido palco das mais repugnantes cenas de violência urbana registradas recentemente.

Não esquecemos ainda a morte de João Hélio Fernandes, de apenas 6 anos de idade, arrastado preso ao carro, em fevereiro de 2007; e agora nos deparamos com imagens de corpos pelas ruas ou dentro de carrinhos de

supermercado, em meio a um confronto que resultou em 42 mortes, até 17 de outubro deste ano.

Após esses episódios, são comuns as manifestações de preocupação com segurança pública e as promessas de maiores investimentos e soluções, mas, passada a repercussão jornalística, nada de concreto se realiza.

O próprio ministro da Justiça reconheceu que os recursos federais destinados à cidade do Rio de Janeiro não são suficientes para garantir a segurança pública, tendo afirmado que, para se atingir uma situação satisfatória para a realização dos Jogos Olímpicos, será necessário triplicar o volume atual de repasses (conforme divulgado pela Agência Brasil, em 27 de outubro de 2009).

A situação do Rio de Janeiro é apenas o exemplo mais visível, no momento, da falta de segurança pública que atinge todas as cidades brasileiras, sendo necessário buscar soluções amplas e permanentes, que não se resumem a destinar mais recursos para essa ou aquela cidade.

Estudo publicado pela UNESCO, em 2004, sob o título “Mapa da Violência IV – Os jovens do Brasil”, de autoria de Julio Waiselfisz, aponta que, entre 1993 e 2002, o crescimento dos homicídios no País foi de 62,3%, frente a um crescimento populacional de 15,2% no mesmo período.

Esse estudo também permite a conclusão de que a violência tem vitimado principalmente nossos jovens, sendo que os homicídios já são a principal causa de mortes na juventude.

Essa, lamentavelmente, não é uma situação exclusiva dos grandes centros urbanos, pois o número de homicídios tem apresentado crescimento constante em todo o território nacional e, em alguns estados, em taxas maiores no interior do que nas capitais.

A PEC sob análise tem exatamente o mérito de apresentar medida de investimento na segurança pública com resultados permanentes e profundos.

Ao prever a implantação de piso salarial para os servidores integrantes das carreiras policiais, por lei federal, estaremos garantindo condições mínimas de trabalho e motivação profissional para aqueles que desempenharão o papel principal na superação da crise de segurança pública que vivemos.

Apenas garantido-se uma remuneração mínima condizente com a importância e os riscos da atividade policial é que poderemos atrair e manter na carreira profissionais de qualidade, motivados e comprometidos com a segurança pública e o bem-estar do cidadão.

A falta de remuneração adequada leva os integrantes das forças policiais à necessidade de buscar complementação de renda, trabalhando com segurança privada nos horários de folga.

Essa duplicação da jornada de trabalho, além da impossibilidade real de exclusiva dedicação à segurança pública, sem dúvida, compromete a qualidade do trabalho, quando não a necessária isenção no exercício da autoridade.

O estabelecimento de piso salarial mínimo para os profissionais dedicados à segurança da população, com a previsão de implantação de meios para que as Unidades da Federação possam arcar com o aumento de custos, é medida capaz de trazer mudanças profundas nesse quadro.

Por essa razão, é responsabilidade do Poder Legislativo dar a devida prioridade à aprovação de proposições dessa natureza, apontando soluções legislativas para a superação de um dos grandes problemas nacionais.

Ao inserir no texto constitucional apenas a previsão de existência do piso salarial, de criação de fundo para que a União socorra Estados ou Municípios que tenham dificuldades orçamentárias e de seus princípios de aplicação, a proposta foi sábia, pois preserva à Constituição apenas as normas gerais, mantendo a regulamentação para lei ordinária, que detalhará valores, prazos de implantação e outras normas específicas para a concretização do direito.

Com a previsão constitucional explícita, afasta-se também qualquer hipótese de questionamento da validade de lei federal que venha a fixar piso de remuneração a vigorar em Estados e Municípios, tal como ocorreu com a Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, que fixou o piso salarial nacional dos professores públicos.

Acredito, entretanto, que alguns reparos podem ser feitos à proposta objetivando melhorá-la ainda mais.

O primeiro deles diz respeito à técnica legislativa, para que a disposição contida em seu art. 2º seja incorporada ao corpo da Constituição, com

acréscimo de artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT). Apesar de ter se tornado comum às Emendas Constitucionais conter matérias dispositivas que não são incorporadas ao corpo do texto constitucional, tal não corresponde à melhor técnica legislativa, pois dispersa o conjunto das normas da Constituição por mais de um diploma legal.

O segundo reduz o prazo, de dois para um ano, para a implementação do previsto na proposta.

Optei por retirar a expressão “policiais”, constante dos §§ 9º e 11, para que o piso salarial a ser implantado contemple também os servidores dos Corpos de Bombeiros Militares. Foram retiradas também as expressões “abrangência nacional” e “atualização anual”. A primeira porque o texto constitucional já se refere às forças de todos os entes federados sendo, portanto, a abrangência plena, em todo o País. A segunda para que não seja criada uma única categoria com direito a reajustes remuneratórios automáticos.

Por fim, entendi ser importante prever a possibilidade, a ser normatizada por ato do Presidente da República, de a implementação ser, além de gradual, dentro das prioridades estabelecidas pelo Poder Executivo.

### III – VOTO

Conforme os argumentos desenvolvidos, concluo pela constitucionalidade, juridicidade, legalidade e regimentalidade da PEC nº 41, de 2008, e, no mérito, por sua aprovação, com as emendas a seguir redigidas.

#### EMENDA Nº . - CCJ

Dê-se aos §§ 9º, 10º e 11, do art. 144, da Constituição Federal, de que tratam o art. 1º da Proposta de Emenda Constitucional nº 41, de 2008, a seguinte redação:

“Art. 144.....

.....

§ 9º A remuneração dos servidores integrantes dos órgãos relacionados nos incisos IV e V deste artigo será fixada na forma do § 4º do art.

39, observando piso remuneratório definido em lei federal. (NR)

10º O pagamento da remuneração de que trata o § 9º deste artigo poderá ser complementado pela União na forma da lei. (NR)

11. A lei que regulamentar o piso remuneratório previsto no § 9º deste artigo disciplinará a composição e o funcionamento do fundo contábil instituído para esse fim, inclusive no tocante ao prazo de sua duração, a ser formado com base em percentual das receitas tributárias federais, observando-se o disposto no art. 21, XIV.” (NR)

### **EMENDA Nº - CCJ**

Dê-se a seguinte redação ao art. 2º da Proposta de Emenda Constitucional nº 41, de 2008:

“Art. 2º Acrescente-se ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias o seguinte art. 97:

“Art. 97. A implementação do previsto nos §§ 9º a 11 do art. 144 será gradual, observada a prioridade estabelecida em ato do chefe do Poder Executivo Federal, e terá início no máximo em um ano, contado da promulgação da Emenda Constitucional que promoveu o acréscimo deste artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.”

Sala da Comissão,

, Presidente

  
, Relator

#### IV – DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, na 46ª Reunião Ordinária, convocada para os dias 4 e 10 de novembro de 2009, aprova o Relatório do Senador Demóstenes Torres (em 04/11/09), com a sugestão do Senador Francisco Dornelles que altera a expressão “**poderá ser**” por “**será**”, no § 10 do art. 144, da Constituição Federal, constante da Emenda nº 1, de Relator, que passa a constituir Parecer da CCJ, favorável à PEC nº 41, de 2008, com as Emendas abaixo descritas:

##### EMENDA Nº 1-CCJ

Dê-se aos §§ 9º, 10º e 11, do art. 144, da Constituição Federal, de que tratam o art. 1º da Proposta de Emenda Constitucional nº 41, de 2008, a seguinte redação:

“Art. 144.....  
.....

§ 9º A remuneração dos servidores integrantes dos órgãos relacionados nos incisos IV e V deste artigo será fixada na forma do § 4º do art. 39, observado piso remuneratório definido em lei federal. (NR)

§ 10º O pagamento da remuneração de que trata o § 9º deste artigo será complementado pela União na forma da lei. (NR)

§ 11. A lei que regulamentar o piso remuneratório previsto no § 9º deste artigo disciplinará a composição e o funcionamento do fundo contábil instituído para esse fim, inclusive no tocante ao prazo de sua duração, a ser formado com base em percentual das receitas tributárias federais, observando-se o disposto no art. 21, XIV. (NR)”

##### EMENDA Nº 2-CCJ

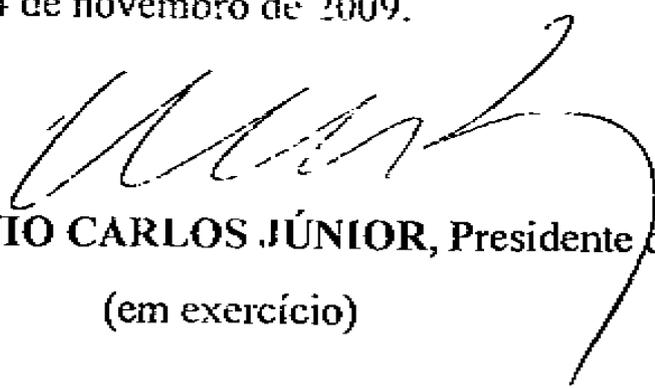
Dê-se a seguinte redação ao art. 2º da Proposta de Emenda Constitucional nº 41, de 2008:

“Art. 2º Acrescente-se ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias o seguinte art. 97:

“Art. 97. A implementação do previsto nos §§ 9º a 11 do art. 144 será gradual, observada a prioridade estabelecida em

ato do chefe do Poder Executivo Federal, e ter duração no máximo em um ano, contado da promulgação da Emenda Constitucional que promoveu o acréscimo deste artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.”

Sala das Comissões. 4 de novembro de 2009.



Senador **ANTÔNIO CARLOS JÚNIOR**, Presidente da CCJ  
(em exercício)

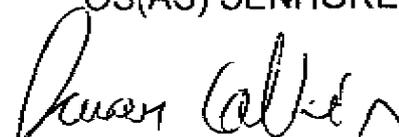
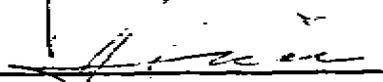
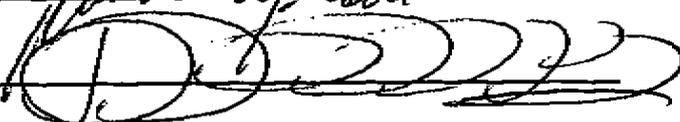
## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA

PROPOSIÇÃO Nº 41 DE 2008

ASSINAM O PARECER NA REUNIÃO DE 16/11/09, OS SENHORES(AS) SENADORES(AS):

PRESIDENTE: Senador Roberto Landiello	
RELATOR: Senador Demóstenes Torres	
<b>BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PCdoB, PRB)</b>	
SERYS SLHESSARENKO	1. RENATO CASAGRANDE
ALOIZIO MERCADANTE	2. AUGUSTO BOTELHO
EDUARDO SUPLICY	3. MARCELO CRIVELLA
ANTONIO CARLOS VALADARES	4. INÁCIO ARRUDA
IDELI SALVATTI	5. CÉSAR BORGES
JOÃO PEDRO	6. MARINA SILVA (PV)
<b>MAIORIA (PMDB, PP)</b>	
PEDRO SIMON	1. ROMERO JUCÁ
ALMEIDA LIMA	2. LEOMAR QUINTANILHA
GILVAM BORGES	3. GERALDO MESQUITA JÚNIOR
FRANCISCO DORNELLES	4. LOBÃO FILHO
VALTER PEREIRA	5. VALDIR RAUPP
WELLINGTON SALGADO DE OLIVEIRA	6. NEUTO DE CONTO
<b>BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)</b>	
KÁTIA ABREU	1. EFRAIM MORAIS
DEMÓSTENES TORRES	2. ADELMIR SANTANA
OSVALDO SOBRINHO	3. RAMUNDO COLOMBO
MARCO MACIEL	4. JOSÉ AGRIPINO
ANTONIO CARLOS JÚNIOR	5. ELISEU RESENDE
ALVARO DIAS	6. EDUARDO AZEREDO
JARBAS VASCONCELOS	7. MARCONI PERILLO
LÚCIA VÂNIA	8. ARTHUR VIRGÍLIO
TASSO JEREISSATI	9. FLEXA RIBEIRO
<b>PTB</b>	
ROMEU TUMA	1. GIM ARGELLO
<b>PDT</b>	
OSMAR DIAS	1. FLÁVIO TORRES

ASSINAM O PAR T I C I P A N T E S  
 À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 41, DE 2008  
 NA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 04/11/2009. COMPLEMENTANDO AS  
 ASSINATURAS DOS MEMBROS DA COMISSÃO, NOS TERMOS DO  
 ART. 356, PARÁGRAFO ÚNICO. DO R.I.S.F.,  
 OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS):

1-   
 2-   
 3-   
 4-   
 5- 

**1 – Renan Calheiros**

**2 – Adelmir Santana**

**3 – Lobão Filho**

**4- Renato Casagrande**

**5- Augusto Botelho**

## LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA

### CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

.....  
Art. 21. Compete à União:

.....  
XIV - organizar e manter a polícia civil, a polícia militar e o corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, bem como prestar assistência financeira ao Distrito Federal para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

.....  
Art. 39. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios instituirão, no âmbito de sua competência, regime jurídico único e planos de carreira para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas. (Vide ADIN nº 2.135-4)

.....  
§ 4º O membro de Poder, o detentor de mandato eletivo, os Ministros de Estado e os Secretários Estaduais e Municipais serão remunerados exclusivamente por subsídio fixado em parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória, obedecido, em qualquer caso, o disposto no art. 37, X e XI. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

.....  
Art. 60. A Constituição poderá ser emendada mediante proposta:

I - de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal;

.....  
Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

~~§ 1º A polícia federal, instituída por lei como órgão permanente, estruturado em carreira, destina-se a:~~

§ 1º A polícia federal, instituída por lei como órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se a: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

I - apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações

cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei;

II - prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência;

~~III - exercer as funções de polícia marítima, aérea e de fronteiras;~~

III - exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

IV - exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União.

§ 2º A polícia rodoviária federal, órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

§ 3º A polícia ferroviária federal, órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das ferrovias federais. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

§ 4º - às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.

§ 5º - às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º - As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

§ 7º - A lei disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, de maneira a garantir a eficiência de suas atividades.

§ 8º - Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.

§ 9º A remuneração dos servidores policiais integrantes dos órgãos relacionados neste artigo será fixada na forma do § 4º do art. 39. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

**LEI Nº 11.738, DE 16 DE JULHO DE 2008.**

Regulamenta a alínea "e" do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

**DOCUMENTO ANEXADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA NOS  
TERMOS DO ART. 250, PARÁGRAFO ÚNICO, DO REGIMENTO INTERNO**

**RELATÓRIO**

**RELATOR: Senador LEOMAR QUINTANILHA**

**I – RELATÓRIO**

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 41, de 2008, propõe alteração ao art. 144 da Constituição Federal (CF), para que se inclua previsão de edição de lei que venha a fixar piso de remuneração para os servidores policiais e se determine a participação da União no custeio de parte da implantação desse piso, por meio de fundo próprio.

Sugere-se também que seja fixado prazo máximo de dois anos para que seja iniciada a implantação gradual desse piso de remuneração.

Segundo a justificção apresentada, a proposta pretende "dar melhores condições de vida para um segmento dos mais importantes do Poder Público, por meio do estabelecimento de uma remuneração mínima e digna para os servidores policiais dos Estados".

A proposta, subscrita pelo Senador Renan Calheiros e outros 26 senadores, foi lida em 28 de outubro de 2008 e encaminhada a esta Comissão para emissão de parecer, na forma do art. 356 do Regimento Interno do Senado Federal.

## II – ANÁLISE

A PEC apresentada conta com a subscrição do número de senadores exigido pelo art. 60, inciso I, da CF, e não versa acerca de nenhum dos temas protegidos por "cláusula pétrea" nem repete matéria rejeitada ou prejudicada na atual legislatura. Assim, não há óbices constitucionais à sua apreciação pelo Senado Federal.

No mérito, a proposta se coaduna com os princípios e direitos sociais estabelecidos em nossa Carta Magna, que explicitamente valoriza a segurança como um bem ao qual todos os cidadãos têm direito (art. 6º, *caput*), sendo obrigação do Estado provê-la (art. 144, *caput*, da CF).

Resta claro que tal somente pode ser efetivado se houver condições materiais para os órgãos de segurança pública implementarem as ações necessárias, com a qualidade devida.

Entre essas condições materiais para assegurar a prestação de serviços de qualidade, uma das primordiais é a justa remuneração aos profissionais de segurança, dos quais se exige alta qualificação e a exposição constante ao risco de morte.

Ao inserir no texto constitucional apenas a previsão de existência do piso salarial, de criação de fundo para que a União socorra Estados ou Municípios que tenham dificuldades orçamentárias e de seus princípios de aplicação, a proposta foi sábia, pois preserva à Constituição apenas as normas gerais, mantendo a regulamentação para lei ordinária, que detalhará valores, prazos de implantação e outras normas específicas para a concretização do direito.

Com a previsão constitucional explícita, afasta-se também qualquer hipótese de questionamento da validade de lei federal que venha a fixar piso de remuneração a vigorar em Estados e Municípios, tal como ocorreu com a Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, que fixou o piso salarial nacional dos professores públicos.

O único reparo que acreditamos ser necessário à proposição diz respeito à técnica legislativa, para que a disposição contida em seu art. 2º seja incorporada ao corpo da Constituição, com acréscimo de artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT).

Apesar de ter se tornado comum às Emendas Constitucionais conter matérias dispositivas que não são incorporadas ao corpo do texto constitucional, tal não corresponde à melhor técnica legislativa, pois dispersa o conjunto das normas da Constituição por mais de um diploma legal.

### III – VOTO

Conforme os argumentos desenvolvidos, concluímos pela constitucionalidade, juridicidade, legalidade e regimentalidade da PEC nº 41, de 2008, e, no mérito, por sua **aprovação**, com a emenda de redação a seguir redigida.

#### EMENDA

Dê-se a seguinte redação para o art. 2º da Proposta de Emenda Constitucional nº 41, de 2008:

“Art. 2º Acrescente-se ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias o seguinte art. 97:

‘Art. 97. A implementação do previsto nos §§ 9º a 11 do art. 144 será gradual e terá início em até dois anos, contados da promulgação da Emenda Constitucional que promoveu o acréscimo deste artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.’”

Sala da Comissão,

, Presidente

 Relator

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – O parecer que acaba de ser lido vai à publicação.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – Esgotou-se ontem o prazo previsto no art. 91, § 3º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário, das seguintes matérias:

- **Projeto de Lei da Câmara nº 44, de 2009** (nº 1.801/2007, na Casa de origem, do Deputado Cláudio Magrão), que dá nova redação aos arts. 40, 57 e 110 da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, que dispõe sobre os registros públicos e dá outras providências (autoriza o Oficial de Registro a realizar, de ofício, a retificação de erros evidentes de qualquer natureza, incluindo o assentamento de Registro Civil); e
- **Projeto de Lei da Câmara nº 135, de 2009** (nº 3.514/2008, na Casa de origem), de iniciativa da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, que dispõe sobre o conceito e a aplicação de rastreabilidade na cadeia produtiva das carnes de bovinos e de búfalos.

Tendo sido aprovados terminativamente pelas Comissões competentes, os Projetos vão à sanção.

Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – Esgotou-se ontem o prazo previsto no art. 91, § 3º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário, das seguintes matérias:

- **Projeto de Lei do Senado nº 12, de 2005**, de autoria da Senadora Serys Slhessarenko, que determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas;
- **Projeto de Lei do Senado nº 317, de 2005**, de autoria do Senador Romero Jucá, que dispõe sobre a tarifa telefônica nas ligações interurbanas a provedores de internet;
- **Projeto de Lei do Senado nº 469, de 2007**, de autoria do Senador Alvaro Dias, que acrescenta artigo

à Lei nº 9.847, de 26 de outubro de 1999, para determinar a divulgação, pela Agência Nacional de Petróleo – ANP, de relatórios periódicos dos postos de combustíveis autuados, interditados e fiscalizados, bem como daqueles sem fiscalização há mais de um ano;

- **Projeto de Lei do Senado nº 545, de 2007**, de autoria do Senador Papaléo Paes, que altera os arts. 2º, 4º, 11, 32, 35, 37 e 64 da Lei nº 8.934, de 18 de novembro de 1994, para adequar sua redação à terminologia empregada na Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil;
- **Projeto de Lei do Senado nº 171, de 2008**, de autoria do Senador Cristovam Buarque, que institui o Dia Nacional das Mudanças Climáticas;
- **Projeto de Lei do Senado nº 363, de 2008**, de autoria do Senador Expedito Júnior, que altera a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, para prever a possibilidade de decretação da indisponibilidade de bens quando o investigado ou acusado estiver foragido;
- **Projeto de Lei do Senado nº 394, de 2008**, de autoria do Senador Gilberto Goellner, que institui o Dia Nacional do Criador de Cavalos; e
- **Projeto de Lei do Senado nº 245, de 2009**, de autoria da Senadora Rosalba Ciarlini, que institui o Dia Nacional do DeMolay.

Tendo sido aprovados terminativamente pelas Comissões competentes, os Projetos vão à Câmara dos Deputados.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – A Presidência comunica ao Plenário que recebeu o **Recurso nº 14, de 2009**, interposto no prazo regimental no sentido de que seja submetido ao Plenário o **Projeto de Lei da Câmara nº 158, de 2009** (nº 279/2007, na Casa de origem, do Deputado Otavio Leite), que *fixa limites para o valor das anuidades devidas ao Conselho Federal e aos Conselhos Regionais de Educação Física*.

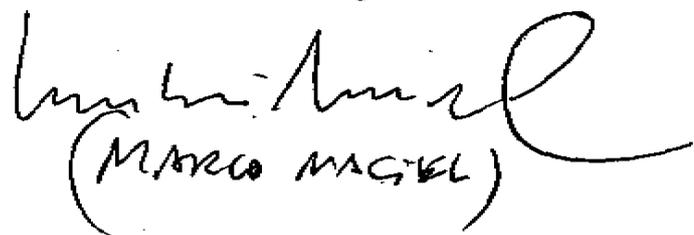
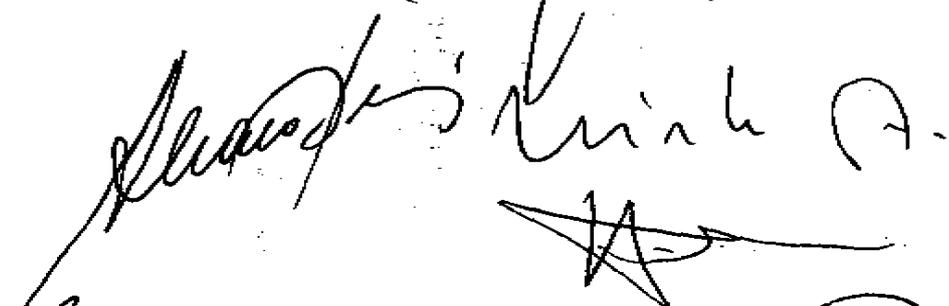
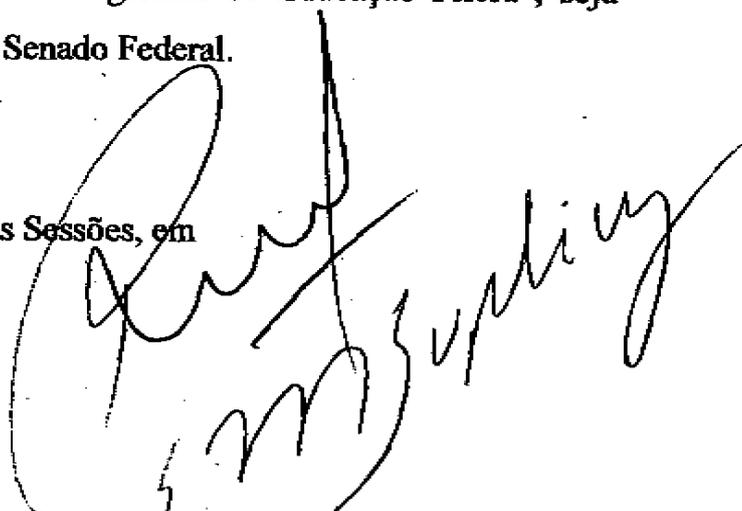
A matéria ficará perante a Mesa durante cinco dias úteis, a fim de receber emendas, nos termos do art. 235, II, “c”, do Regimento Interno.

É o seguinte o recurso recebido:

# RECURSO Nº 14, DE 2009

Nos termos regimentais, solicitamos que o Projeto de Lei da Câmara Nº 158, de 2009, que “Fixa limites para o valor das anuidades devidas ao Conselho Federal e aos Conselhos Regionais de Educação Física”, seja submetido ao exame do Plenário do Senado Federal.

Sala das Sessões, em



(MARCO MAGALHÃES)



O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – A Presidência comunica ao Plenário que recebeu o **Recurso nº 15, de 2009**, interposto no prazo regimental no sentido de que seja submetido ao Plenário o **Projeto de Lei do Senado nº 220, de 2006**, de autoria da Senadora Maria do Carmo Alves, que altera o art. 508 da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 (Código de

Processo Civil), para reduzir o prazo para a interposição de recursos.

A matéria ficará perante a Mesa durante cinco dias úteis, a fim de receber emenda, nos termos do art. 235, II, “c”, do Regimento Interno.

É o seguinte o recurso recebido:

**RECURSO  
Nº 15, DE 2009  
(De Plenário)  
(PLS nº 220, de 2006)**

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 91, §§ 3º e 4º, do Regimento Interno do Senado Federal, **recorremos para o Plenário da decisão terminativa da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)**, proferida na 43ª Reunião Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa Ordinária, da 53ª Legislatura, realizada em 14 de outubro de 2009, **que aprovou o Projeto de Lei do Senado nº 220, de 2006**, que “altera o art. 508 da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 (Código de Processo Civil), para reduzir o prazo para a interposição de recursos.”

Sala das Sessões,

de 2009.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – A Presidência comunica ao Plenário que durante o prazo único previsto no art. 122, II, “b”, combinado com o art. 375, inciso I, do Regimento Interno, foram apresentadas seis emendas ao Projeto de Lei da Câmara nº 221, de 2009 (nº 5.798/2009, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que *institui o Programa de Cultura do Trabalhador; cria o vale-cultura; altera as Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, e 7.713, de 22 de dezembro de 1988, e a Consolidação das Leis do*

*Trabalho-CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências.*

As emendas vão à publicação no Diário do Senado Federal e em avulsos, na forma regimental.

A matéria volta às Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; de Assuntos Sociais; de Assuntos Econômicos; e de Educação, Cultura e Esporte para exame do Projeto e das emendas.

São as seguintes as emendas apresentadas:

## Emendas

### EMENDAS APRESENTADAS PERANTE A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, NO PRAZO ÚNICO, PREVISTO NO ART. 122, II, "B", COMBINADO COM O ART. 375, I, DO REGIMENTO INTERNO, AO

Projeto de Lei da Câmara nº 221, de 2009 (nº 5.798/2009, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que *institui o Programa de Cultura do Trabalhador; cria o vale-cultura; altera as Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, e 7.713, de 22 de dezembro de 1988, e a Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências.*

---

**Número de emendas apresentadas:**

**Senador Alvaro Dias – 2 emendas**

**Senador Augusto Botelho – 2 emendas**

**Senador Cícero Lucena – 2 emendas**

**Total – 6 emendas**

**PROJETO DE LEI DA CÂMARA DOS DEPUTADOS Nº 221, DE 2009**

Institui o Programa de Cultura do Trabalhador; cria o vale-cultura; altera as Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, e 7.713, de 22 de dezembro de 1988, e a Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências.

**EMENDA Nº 1**

Dê-se ao inciso II, do § 1º, do artigo 2º do Projeto, a seguinte redação:

“Art. 2º.....

II –bens e produtos culturais: livros, periódicos (revistas, fascículos, guias e almanaques), de cunho informativo, artístico e cultural, produzidos em qualquer formato ou mídia, por pessoas físicas ou jurídicas, nas áreas culturais descritas no § 2º.

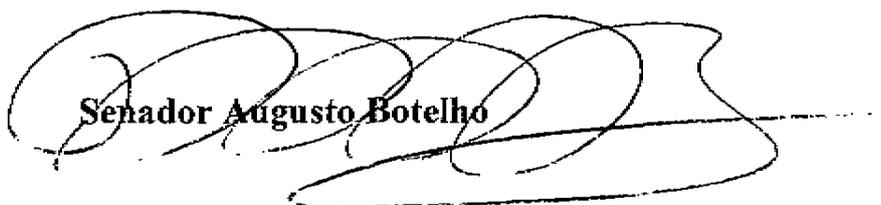
**JUSTIFICAÇÃO**

A nova redação proposta ao inciso II do § 1º ao PLC 221, de 2009, visa elencar os livros e periódicos entre os produtos e bens culturais a serem beneficiados pelo novo texto legal.

Sabemos que livros e periódicos, aqui compreendidos como revistas, fascículos, guias e almanaques, que são meios incentivadores do hábito de leitura em todas faixas etárias e segmentos sociais.

A presente emenda visa democratizar o acesso à informação e à cultura, contribuindo para o processo de consolidação da cidadania.

Sala da Comissão,

  
**Senador Augusto Botelho**

**EMENDA Nº 2**  
**(ao PLC nº 221, de 2009)**

Dê-se ao inciso II do § 1º do art. 2º do, PLC 221, DE 2009, a seguinte redação:

“Art. 2º.....

§1º.....

II - bens e produtos culturais: livros, periódicos (revistas, fascículos, guias e almanaques), de cunho informativo, artístico e cultural, produzidos em qualquer formato ou mídia, por pessoas físicas ou jurídicas, nas áreas culturais descritas no § 2º.”

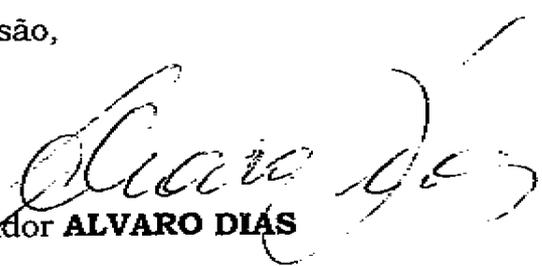
**JUSTIFICAÇÃO**

A nova redação proposta ao inciso II do § 1º do art. 2º ao PLC 221/09 visa elencar os livros e periódicos entre os produtos e bens culturais a serem beneficiados pelo novo texto legal.

Sabemos que livros e periódicos – aqui compreendidos como revistas, fascículos, guias e almanaques – são meios incentivadores do hábito de leitura em todas as faixas etárias e segmentos sociais.

Assim, desejamos com sua inclusão no presente PLC 221/09 democratizar o acesso à informação e à cultura, contribuindo no processo de consolidação da cidadania.

Sala da Comissão,

  
Senador **ALVARO DIAS**

**EMENDA Nº 3**  
(ao PLC nº 221, de 2009)

Dê-se ao inciso II do § 1º do art. 2º do Projeto a seguinte redação:

**“Art. 2º** .....

**§ 1º** .....

II – bens e produtos culturais: livros, periódicos (revistas, fascículos, guias e almanaques), de cunho informativo, artístico e cultural, produzidos em qualquer formato ou mídia, por pessoas físicas ou jurídicas, nas áreas culturais descritas no § 2º.”

**JUSTIFICAÇÃO**

A nova redação proposta ao inciso II do § 1º do art. 2º ao Projeto de Lei da Câmara nº 221, de 2009 visa elencar os livros e periódicos entre os produtos e bens culturais a serem beneficiados pelo novo texto legal.

Sabemos que livros e periódicos – aqui compreendidos como revistas, fascículos, guias e almanaques – são meios incentivadores do hábito de leitura em todas as faixas etárias e segmentos sociais.

Assim, desejamos, com sua inclusão no presente Projeto de Lei da Câmara nº 221, de 2009, democratizar o acesso à informação e à cultura, contribuindo no processo de consolidação da cidadania.

Sala da Comissão,

  
 Senador CÍCERO LUCENA

**EMENDA Nº 4**

Dê-se ao inciso IV, do § 2º, do artigo 2º do Projeto, a seguinte redação:

“Art. 2º.....

§ 2º.....

IV – literatura, humanidades e informação.

**JUSTIFICAÇÃO**

A nova redação proposta ao inciso IV do § 2º ao PLC 221, de 2009, inclui a informação entre as áreas culturais a serem beneficiadas pelo novo texto legal.

A emenda proposta visa propiciar o amplo acesso da população aos os meios de informação – revistas, fascículos, guias e almanaques, dentre outros, contribuindo assim, para o processo de consolidação da cidadania.

Sala da Comissão,



**Senador Augusto Botelho**

**EMENDA Nº 5**  
**(ao PLC nº 221, de 2009)**

Dê-se ao inciso IV, do § 2º, do art. 2º do, PLC 221, de 2009, a seguinte redação:

“Art.2º.....

§2º.....

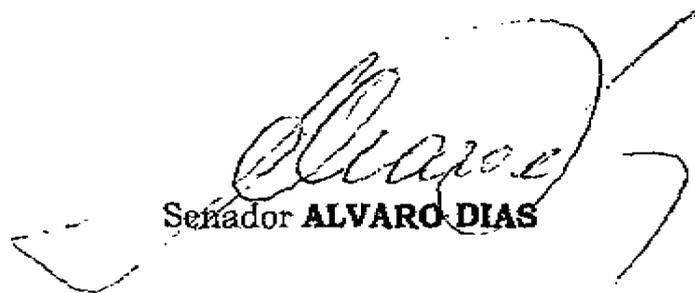
IV - literatura, humanidades e informação.”

**JUSTIFICAÇÃO**

A nova redação proposta ao inciso IV do § 2º do art. 2º ao PLC 221, 2009, inclui a informação entre as áreas culturais a serem beneficiadas pelo novo texto legal.

Nossa proposta visa propiciar o amplo acesso da população aos meios de informação - revistas, fascículos, guias e almanaques, dentre outros - contribuindo assim no processo de consolidação da cidadania

Sala da Comissão,



Senador **ALVARO DIAS**

**EMENDA Nº 6**  
(ao PLC nº 221, de 2009)

Dê-se ao inciso IV do § 2º do art. 2º do Projeto a seguinte redação:

“Art. 2º .....

.....

§ 2º .....

IV – literatura, humanidades e informação.

**JUSTIFICAÇÃO**

A nova redação proposta ao inciso IV do § 2º do art. 2º ao Projeto de Lei da Câmara nº 221, de 2009 inclui a informação entre as áreas culturais a serem beneficiadas pelo novo texto legal.

Nossa proposta visa propiciar o amplo acesso da população aos meios de informação – revistas, fascículos, guias e almanaques, dentre outros, contribuindo assim no processo de consolidação da cidadania.

Sala da Comissão,



Senador CÍCERO LUCENA

*(Às Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; de Assuntos Sociais; de Assuntos Econômicos; e de Educação, Cultura e Esporte)*

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – Esta sessão não deliberativa é uma prova de que o Senado da República que vivenciamos é o melhor da História da República do Brasil.

Nunca antes, como diz o nosso ilustre Presidente da República, Senhor Luiz Inácio, ou “nunca dantes”, como falava Camões, o Senado da República se reuniu às sextas e às segundas-feiras. Só este Senado da República, pelo altruísmo, pelo compromisso, pela seriedade de nós Senadores, que representamos o povo.

Aqui é casa de ressonância do povo. Ao longo da história do Senado da República eram comuns os pronunciamentos de Senadores durarem até quatro horas. Os Anais registram Rui Barbosa. Recentemente, no período revolucionário, houve oradores que também usaram a palavra por três horas. Há um discurso de Roberto Campos que dava para a gente dividir, professor Cristovam Buarque, em seis. Mas todos eles foram importantes.

Então, nestes dias, segunda e sexta-feira, os Senadores têm direito a se manifestar com tempo livre. E aqui eles expõem as suas melhores teses sobre a democracia. Aqui eles expõem os reclamos do povo, a voz rouca das ruas, que nós trazemos aqui para equilibrar a democracia.

A democracia é feita por dois fatores fundamentais. Uma é a divisão de poder: o Poder Executivo é forte porque tem o poder material da República – os bancos; o Poder Judiciário, porque tem a potência punitiva; e nós temos a sabedoria. A sabedoria vale mais do que ouro e prata e do que o poder de punição. Isso ao longo da história da civilização e se repete no momento no Brasil. Este Poder é o poder da sabedoria. Para isso foi criado, para isso o mundo nos consagra como os pais da Pátria.

Em obediência a isso, chamo, como primeiro orador inscrito, o Senador e Professor Cristovam Buarque, que simboliza e sintetiza tudo o que falamos. Ontem comemoramos o Dia da Cultura, dia esse também que traduz o respeito que a sociedade historicamente tem ao Senado. O Dia da Cultura foi 5 de novembro, porque foi o nascimento de Rui Barbosa, que é o nosso patrono. E hoje, num continuar de cultura, eis esse que sintetiza, não no Senado mas no Brasil, a educação, que é a mãe da cultura. E eu faria minhas as palavras de Charles de Gaulle, que liderou a resistência francesa. Na sua biografia ele disse, Cristovam, que nunca encontrou um comandante forte e bem qualificado que não tivesse cultura.

V. Ex<sup>a</sup> pode usar a tribuna pelo tempo que achar conveniente.

**O SR. CRISTOVAM BUARQUE** (PDT – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Mão Santa, é exatamente sobre a solenidade de ontem pelo Dia da Cultura que eu venho falar aqui. Venho falar tentando aprofundar aquilo que ontem foi falado por diversos de nós, mas apenas como homenagem à cultura.

Quero lembrar dois fatos. Primeiro, estamos no 120º aniversário da República, o que significa que, há 120 anos, este País deveria ser um só do ponto de vista social, do ponto de vista de acesso a todos os serviços, inclusive, e até especialmente, à cultura. Segundo fato que, nos últimos meses, o Presidente Lula vem dizendo, e é verdade, que o Brasil saiu da crise econômica antes de outros países. Ele usou a expressão que aqui o maremoto foi uma marolinha. Marolinha? É possível, mas do ponto de vista físico, material, da produção; mas não, Senador Mão Santa, do ponto de vista da alma do Brasil, da cultura. Do ponto de vista da cultura, nós continuamos em um quase deserto. E isso é trágico para um país. Posso dizer que estamos quase em um deserto quando leio aqui os dados estatísticos elaborados pelo próprio Ministério da Cultura.

No Brasil, Senador Mão Santa – pasmem! –, apenas 13% dos brasileiros frequentam cinema alguma vez por ano. Por ano! Não é por semana. É por ano: 13%. No Brasil, 92% – vou repetir o número, 92% – de nós, brasileiros, nunca fomos a um museu, nunca fomos ver as coisas da nossa história. Noventa e três vírgula quatro dos brasileiros jamais frequentaram qualquer exposição de arte. Senador Mão Santa, vale a pena chamar mais uma vez a atenção: 93,4% dos brasileiros nunca foram a uma exposição de arte, ou seja, apenas 6,6 em 100 foram alguma vez a uma exposição de arte no nosso País. Setenta e oito por cento dos brasileiros nunca assistiram a um espetáculo de dança. E olhe que este é um povo de dançarinos, este é um povo de bailarinos dentro dele. Mas bailam e dançam do ponto de vista do lazer, não do ponto de vista de um espetáculo.

Nós, brasileiros, em média, lemos 1,8 livros por ano. Por ano! Por ano! Por ano! Ou seja, um brasileiro médio lê menos de dois livros por ano! Só para fazer uma comparação, na Colômbia é quase duas vezes isso; na França, seis vezes isso. Mais de 90% dos Municípios brasileiros não possuem uma única sala, seja de cinema, seja de teatro, seja de museu ou seja de um espaço cultural multiuso. Veja se não é um deserto, Senador Geraldo Mesquita, onde nós estamos do ponto de vista cultural. Vamos mais longe: 73%, quase todos os livros estão nas mãos de apenas 16% da população. No 120º aniversário da República, nós continuamos tendo 84% das pessoas sem livros. E os livros, quase

todos concentrados em apenas 16% da população. Creio que, nem na época da nobreza e dos plebeus do Império, havia uma concentração tão grande.

Dos cerca de 600 Municípios brasileiros que nunca receberam biblioteca, 405 – quase todos – estão no Nordeste. Apenas dois Municípios que nunca receberam biblioteca estão no Sudeste.

E aqui provavelmente não diz que muitos que têm acesso a livro é graças ao esforço pessoal de entidades, como aqui, no Distrito Federal, onde nós temos um açougue – um açougue, que vende carne! – que se transformou em biblioteca e colocou livros nas paradas dos ônibus. Ou como o Senador Geraldo Mesquita, que usa recursos dele para colocar bibliotecas no seu Estado do Acre. Oitenta e dois por cento dos brasileiros não possuem computador em casa.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI) – Senador, desculpe interrompê-lo, mas eu quero dar o testemunho. Eu tive o privilégio, como disse o poeta nordestino: “Meninos, eu vi”, eu vi a biblioteca modernizada. Tem livros formais e a tecnologia do computador. Então, Geraldo Mesquita merece ser homenageado neste Dia da Cultura, que celebramos ontem.

**O SR. CRISTOVAM BUARQUE** (PDT – DF) – E eu vou passar a palavra ao Senador Geraldo Mesquita para um aparte, depois de eu dar esse quadro do deserto brasileiro. Oitenta e dois por cento não possuem computador em casa, e, desses, 70% não tem qualquer acesso à *Internet*. Por que esse dado está dentro da cultura? Porque hoje um dos caminhos para você navegar na cultura é por meio do computador e da *Internet*.

Cinquenta e seis vírgula sete por cento da população ocupada na área de cultura não têm carteira assinada. A média brasileira de despesa mensal com cultura, por família, é de 4,4%. Ou seja, 95,6% dos nossos gastos vão para outros bens; eles não vão para os bens da cultura.

Apenas 8,7% dos Municípios brasileiros têm salas de cinema, ou seja, apenas 482 Municípios. Nós temos no Brasil 5.564 Municípios. Em apenas 482, há salas de cinema. Apenas 21,2% dos 5.564 Municípios contam com teatros. E esses cinemas são quase todos concentrados na região Sudeste e na região Sul e poucos no Norte e Nordeste do Brasil.

Sr. Presidente, esse é um retrato de que, no que se refere à cultura, o Brasil quase nada melhorou nesses últimos dez ou quinze anos. Pode-se até dizer que piorou, comparado com alguns momentos do começo do século XX, quando havia uma participação maior da população nas atividades culturais, mesmo que restritas essas participações a apenas uma minoria privilegiada. Mas o que é grave é que esse quadro de

deserto não aparece quando nós todos desviamos as nossas vistas para a economia, para as estradas, os portos e aeroportos, para a parte visível do produto nacional. Nós temos a deformação, que não foi modificada no Governo, nenhum dos três ou quatro depois da democracia, nenhum deles conseguiu mudar a nossa ênfase obsessiva, quase que absoluta, sobre a parte material da sociedade brasileira.

O que aparece é o Produto Interno Bruto da economia. Não o número de salas de cinema, não o número de livros lidos. Até pode aparecer o número de livros vendidos, porque isso reflete no Produto Interno Bruto, mas não aparece o número de livros lidos.

Nós temos que perceber que um país, um povo é feito como uma pessoa de carne e alma. Da parte física e da parte não física, espiritual. O povo tem alma, como o povo tem corpo. O corpo de um povo é a parte visível. As suas estradas, as suas pontes, os seus aeroportos, as suas fábricas, as suas fazendas produtivas. Esse é o corpo do Brasil. E desse ponto de vista, nós não estamos mal, se deixamos de lado o problema da distribuição.

Do ponto de vista global, hoje o nosso País tem um corpo sólido, que é uma economia que pode ser apresentada como uma das maiores do Planeta. Obviamente, é um corpo doente, porque ele tem uma parcela excluída, pobre. O produto, a matéria, o corpo está concentrado em alguns. Mas não é um corpo frágil, não é um corpo fraco.

Eu até poderia dizer, como muitos falam, que é quase uma potência econômica do ponto de vista da matéria, do corpo do Brasil. Mas, do ponto de vista da alma, Senador Geraldo, nós estamos muito fracos. Nós estamos muito fracos do ponto de vista da alma brasileira. A alma, por exemplo, é onde entra a solidariedade, não só a cultura. A solidariedade entre as pessoas de um povo é parte da sua alma, não da sua matéria. Mesmo quando você pega um sujeito rico que decide distribuir parte da sua fortuna, a distribuição é feita pela alma dele, embora o que ele distribua seja parte do corpo do povo, que é a fortuna que ele tem.

A solidariedade está em baixa neste País. A corrupção é uma doença da alma do povo, obviamente concentrada nos corruptos, porque o povo em si não é corrupto, mas estão dentro do povo os corruptos. A corrupção é parte da alma, e nós estamos perdendo a luta contra essa deformação, esse pecado da alma brasileira, porque desprezamos a alma brasileira, porque nos concentramos na matéria brasileira, porque para nós valem as pontes, as estradas, os aeroportos, as fábricas, as fazendas, não valem os cinemas, os teatros, não valem as bibliotecas, não valem as pessoas em casa lendo os seus livros.

Nós perdemos o sentimento da alma do nosso povo, que é a cultura como nós praticamos. E isso traz consequências absolutamente nocivas para a realidade social. A própria violência que nós vivemos, que é o oposto da solidariedade, é parte da alma do povo brasileiro, da alma doente, da alma pecaminosa, que cai na violência. As explicações podem estar no modo material. Aliás, como grande parte dos pecados das pessoas está na carne, como já dizem todos os textos teológicos e bíblicos que o Senador Mão Santa tanto conhece. O pecado da alma, em geral, é provocado pelo corpo.

A violência é uma doença da alma, provocada pela desigualdade na distribuição das oportunidades de vida, provocada pelo fato de que a droga chegou a este País. A droga é uma doença da alma. Embora traga razões sobre a carne do dinheiro que os traficantes ganham, é uma doença da alma. A droga é provocada pelo vazio, pela falta de esperança, pela falta de oportunidade, pela falta de chance e pela falta de teatro, pela falta de cinema, pela falta de leitura que encha o tempo desses jovens brasileiros de uma maneira da alma cheia de coisas boas.

Nós perdemos essa perspectiva. Nós deformamos o Brasil ao privilegiar o corpo e abandonar a alma, ao privilegiar o econômico e abandonar o cultural.

Por isso, ontem, Senador Geraldo, na reunião que houve aqui, na audiência sobre cultura, ficou acertado que vamos fazer uma vigília pela cultura brasileira. Conjuntamente, Senado e Congresso vão fazer uma vigília a que venham os artistas do Brasil para que aqui possam falar. Já fizemos vigília pelos aposentados, já fizemos vigília pelo meio ambiente; vamos fazer uma vigília pela alma do Brasil! Vamos tentar recuperar essa alma perdida pelo abandono, ao longo dos séculos, por parte dos governantes que querem apenas mostrar o quanto produzem mais e não o quanto aumentam de alegria no País.

A alegria não entra no Produto Interno Bruto, porque a alegria é da alma. Entra no Produto Interno Bruto a quantidade de bens produzidos, porque é coisa do corpo. Precisamos fazer com que a alma se transforme em uma preocupação do Senado, do Congresso, do Presidente da República e de todas as pessoas brasileiras, e sobre a maneira de fazer isso eu penso ainda falar um pouco após passar a palavra ao Senador Geraldo Mesquita para que faça seu aparte.

**O Sr. Geraldo Mesquita Júnior** (PMDB – AC) – Senador Cristovam Buarque, prezado amigo, e Senador Mão Santa, aqui presentes, o senhor está falando em alma e de fato massageia a alma daqueles que pensam, acham, consideram e têm a convicção de que precisamos avançar muito ainda nessa área sobre a

qual V. Ex<sup>a</sup> declinou dados impressionantes. Quero, inclusive, ter acesso a esse levantamento que V. Ex<sup>a</sup> exibiu nesta manhã, acerca da grande faixa da população brasileira, eu diria a grande maioria, a estúpida maioria da população brasileira que não tem acesso a livro neste País. É algo dramático, é para a gente se envergonhar de fato. Eu, no exercício do meu mandato, Senador, quebrei alguns tabus e alguns preconceitos, tipo aquele de que as pessoas não gostam de ler. Isso é mentira, pura mentira. O povo brasileiro, na sua grande maioria, não tem disponibilidade financeira para adquirir livro, porque livro, no Brasil, é muito caro, caríssimo. Não se consegue comprar um manual técnico qualquer, Senador Buarque, em qualquer livraria, até com desconto, por menos de R\$70,00, R\$80,00, R\$100,00. Na verdade, o que falta é um grande acordo nacional, um grande programa nacional que tenha o propósito de disponibilizar fartamente livros em todos os recantos nacionais. Eu já disse isso algumas vezes aqui e vou repetir, porque não custa. Uma vez, numa audiência presidida por V. Ex<sup>a</sup>, na Comissão de Educação, quando se tratava de assunto correlato, desafiei o Ministro Haddad para que o Ministério da Educação inaugurasse um grande programa. Eu disse: “Ministro, há aí o Programa Farmácia Popular”. Aliás, não sei nem a quantas ele anda. Não se ouve mais falar nesse programa. Era um programa que tinha por finalidade colocar remédio a custo acessível à grande maioria da população. Eu desafiei o Ministro a inaugurar um programa tipo “livraria popular”, para colocar fartamente livros à disposição. Do lado de cada botequim brasileiro, uma livrariazinha. Livro com preço subsidiado – por que não? –, para que as pessoas pudessem entrar e comprar um romance de Machado de Assis, comprar uma obra qualquer, levar para casa e ler. V. Ex<sup>a</sup> falou da iniciativa que empreendi no meu mandato. É verdade, Senador Buarque. Um dia desses, mandei fazer um levantamento na nossa grande parceira que é a gráfica do Senado, que, por sinal, me brindou com mais uma obra. Este livreto trata da história de um dos Municípios acreanos, Assis Brasil, na fronteira do Brasil com a Bolívia e o Peru. Ele é o 18º exemplar de uma coleção, que inaugurei no início do meu mandato, chamada Enciclopédia dos Municípios Acreanos. O título é pomposo, mas o objetivo é contar, num fascículo como este, singelo, ilustrado, com depoimentos de moradores, com dados estatísticos, com a história política, social e econômica do Município, colocar à disposição da população essa história. Estou para concluir a coleção, e a gráfica do Senado ainda ontem me brindou com esta última edição do Município de Assis Brasil. Além dessa coleção, no início do mandato, coloquei à disposição da população do meu

Estado um curso sobre política. O pessoal dizia assim: “Geraldo, as pessoas não vão ler isso, não.” Eu disse: “Vamos apostar.” Tratava de sociologia política, de filosofia política, da história da política desde a Grécia até os dias de hoje, Senador Buarque. Cada período da história era contado e relatado, com os personagens principais. Senador Buarque, foi um sucesso no Estado, a ponto de eu ontem estar tratando com o Cícero, meu companheiro no gabinete, da reedição dos dois cursos. Um é “Política ao Alcance de Todos” e o outro é “Política e Cidadania”. Até hoje as pessoas nos pedem, por *e-mail*, na rua, no escritório em Rio Branco. Foi um sucesso. Obras de importância sobre a história do meu Estado editamos também, reeditamos. Enfim, a Gráfica me deu um levantamento: chega a cerca de 275 unidades, livros. E aqui não estou fazendo nenhuma crítica, nenhuma crítica. Estou sendo absolutamente sincero. Nenhum referente a discurso que fiz aqui no plenário, seja o que for; obras as quais julguei importante que a população tivesse acesso. E olhe, Senador Buarque, as pessoas procuram com avidez. Quem dera eu pudesse ter conseguido, juntamente com a gráfica do Senado, editar 700 mil exemplares de livros. Teria colocado isso tudo lá no meu Estado. Não pude porque a nossa cota é limitada. Mas, graças a Deus, eu consegui fazer isso aqui. E eu digo a V. Ex<sup>a</sup>: neste mandato, foi o que mais me gratificou. É o momento em que me sinto mais gratificado no mandato. É quando observo que a gente conseguiu, com muito esforço, esforço de equipe. As pessoas que trabalham aqui, as pessoas que trabalham no Acre me ajudaram a colocar no meu Estado cerca de 275 mil obras, livros, que as pessoas lêem. Eu vou na zona rural, sobre a qual ouve-se outra balela: as pessoas na zona rural não gostam de ler, não. Gostam! Chego lá, vou para as reuniões, Senador Buarque, em camionete cheia de livros. Acaba a reunião, eu digo para eles: olhem, vocês aqui semeiam arroz, milho, feijão; eu semeio livro. Vocês querem receber livro? É uma festa. Distribuo. Quando eu volto lá, eles pedem mais. Então, é mentira esse negócio de dizer que o povo não gosta de ler. O povo gosta de ler, o povo não tem é acesso a livro no Brasil. Livro é a porta da libertação da população brasileira. Eu acho, às vezes eu fico pensando até, Senador Buarque, que há pessoas que talvez não queiram mesmo que algo desse nível aconteça em nosso País, que a população tenha acesso farto a livros, porque, é verdade, livro é a porta de libertação das pessoas, o conhecimento, a cultura. E acho que há muitas pessoas no País que não querem que isso aconteça. Acho que a verdade é essa. E a gente deve lutar contra essa verdade cruel, Senador Buarque, cruel, porque essa é a verdade que escraviza o povo brasi-

leiro. O povo brasileiro ainda claudica num processo democrático incompleto. V. Ex<sup>a</sup> mesmo, repetidamente, diz aqui, quando se refere à libertação dos escravos e a alguns fatos históricos do nosso País, que a nossa democracia é incompleta. Ela se faz em determinadas áreas, mas não completamente. A gente precisa, para fazê-la completa, criar as condições para que o povo brasileiro se liberte culturalmente. Culturalmente! É a única forma que a gente tem de garantir o futuro da democracia brasileira. Obrigado e desculpe-me o alongado do aparte.

**O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) –**

Senador, eu acho que o seu aparte enriquece muito e traz alguns fatos que eu nem tinha imaginado. Essa ideia de que há, de certa maneira, uma preferência para deixar o povo fora da leitura. Não esqueçam que, durante a escravidão, se dizia que misturar leite com algumas frutas causava indigestão para que o povo não tomasse leite.

E sabe o que se dizia muito e até há pouco tempo? Que ler fazia muito mal ao juízo; que quem lesse muito ficava doído. Isso até pouco tempo se dizia, as classes altas em relação à baixas. Há ainda neste País a tentativa de não permitir a ascensão cultural, que leva à libertação.

Mas, continuo, Senador Mão Santa. E quero insistir, em primeiro lugar, e, depois, dizer o que a gente precisa fazer. Em primeiro lugar, convencer a opinião pública de que existe corpo e alma em um país, em um povo. Você olha o telefone, pega o seu telefone e está vendo o corpo dele. Mas, se você olha dentro dele, ele tem uma alma. A alma são os sistemas que foram elaborados. Usa-se para isso uma palavra sofisticada: *software e hardware*. *Hardware* é o corpo do computador, a máquina do computador. Não serve para nada se lá dentro não se tivesse colocado o que chamam de *software* do pensamento, do sistema. É o sistema que faz o computador funcionar. Mas é o sistema que faz tudo funcionar. Se a gente pega uma caneta, ela tem uma parte de alma, que é o desenho de quem a fez, que é o projeto de quem a fez. Um país é feito de corpo e alma, como o telefone. E se o telefone não tem o sistema lá dentro, ele não funciona.

E o Brasil está sem sistema. Veja um exemplo. O Brasil, do ponto de vista do corpo, está muito bem na indústria automobilística. Nós fabricamos, se não me engano, três milhões de automóveis. Ou seja, funciona do ponto de vista físico, do corpo. Mas não funciona do ponto de vista da alma, porque o sistema de transporte é engarrafado por causa do automóvel. Em vez de ser um instrumento de libertação, para que você vá mais rápido de casa para o trabalho, hoje é um instrumento de aprisionamento, porque você vai mais lentamente

de casa para o trabalho, porque o sistema ficou errado – ou o sistema das vias e das estradas, ou o sistema de um transporte público de qualidade.

É o sistema que faz um país funcionar, ao lado do corpo, até porque, sem o corpo, a gente não tem como fazer a cultura funcionar plenamente. Sem um prédio de teatro, que é o corpo, a gente não tem como ir ao teatro ver a peça, que é a alma. Sem dinheiro, a gente não mantém uma sinfônica. A sinfônica é a alma, a música que ela toca, mas o teatro onde ela toca e os instrumentos fabricados são o corpo.

Quero aqui, no Dia da Cultura, que foi ontem, chamar a atenção de que um país sem alma é um país doente. E hoje o Brasil é um país doente por causa da sua alma doente. O seu corpo não está mal. E o Presidente Lula tem razão: a crise chegou aqui menor do que nos outros países. Nosso corpo é resistente ao vírus da crise econômica mundial. Mas a nossa alma continua perdida, deserta em relação ao que é possível. E aí vale a pena tentar dizer como fazer.

Dois tipos de trabalhos são necessários: um diretamente na cultura, com incentivos para que as pessoas, por exemplo, ricas deste País doem parte da sua fortuna para fazer esses museus. Foi assim que foram construídos os grandes museus nos Estados Unidos, com a possibilidade de que os ricos doassem esse dinheiro em vez de o dinheiro ir para o fisco; mas, para isso, foi preciso criar antes uma lei de imposto sobre a transmissão de propriedade. Foi preciso criar a transmissão de propriedade, o que o Brasil se nega a fazer. O Brasil se nega a fazer isso. Ao criar o imposto de transmissão de propriedade, foi possível criar uma lei de incentivo que dissesse: aquele que doe ao Estado, para fins culturais, deixa de pagar a quantidade total de impostos, como a Lei Rouanet no Brasil, de certa forma; como agora o Vale Cultura, que o Governo Lula está criando, que vai dar um incentivo, sim; ou como a Cesta do Livro.

A Câmara aprovou um projeto de origem do Senado, de minha autoria, que foi para o Presidente apenas como indicativo, como sugestão, não como lei. Ele vai cumprir se quiser. Se ele cumprisse a ideia do livro nas famílias, dois livros a cada dois meses para cada família brasileira, a primeira coisa que aconteceria seria baixar o preço do livro, que o Senador Geraldo Mesquita criticou, por ser alto no Brasil. O custo do livro é alto porque são poucos que compram. Se a gente aumentasse a tiragem dos livros, o preço diminuiria, a gente quebraria esse ciclo vicioso: poucos leem porque o livro é caro; o livro é caro porque poucos lêem. A gente quebraria esse ciclo.

Agora, tudo isso de incentivo à cultura, ao teatro, ao cinema é insuficiente se não fizermos uma

mudança radical no lugar onde a cultura nasce, que é a escola.

A escola é o berço da cultura. É ali que a gente faz com que as crianças comecem a gostar de ir ao cinema, de ir ao teatro. É ali que a gente faz com que as pessoas comecem a gostar de ler. É ali que a gente faz com que as pessoas saibam ler, em vez de serem deserdadas da alfabetização, porque a gente tem que mudar esse conceito de analfabeto. Você que não sabe ler não se sinta analfabeto. Sinta-se um deserdado da alfabetização, que não lhe foi oferecida. É na escola que a gente pode começar a construir a alma do Brasil. Se a escola é o berço da cultura, e a cultura é a alma, a escola é o berço da alma.

Uma criança nasce fisicamente na maternidade, mas a sua alma nasce na escola e, obviamente, nas igrejas, para os que praticam as religiões, porque a igreja também é parte da alma de um povo. Mas não é só a igreja, não são só as religiões, são as práticas culturais, são as atividades em que cada um de nós trabalha, do ponto de vista de usufruir do prazer da cultura.

O Brasil é um País que vem dando prazer material pela venda de bens de consumo, mas é um País desértico no prazer do exercício das atividades culturais.

Por isso, precisamos de uma revolução. Essa revolução é na escola. Essa revolução é possível. Só é preciso despertar cada um de vocês que estão me escutando para a ideia de que o Brasil tem um corpo e uma alma. O corpo é a economia, é a infraestrutura; a alma é a cultura. O corpo não vai mal, mas a alma está péssima. E essa alma precisa ser ressuscitada, até mesmo para que a gente possa ter um corpo melhor, porque, com a alma ruim, o corpo não fica bem, inclusive porque, daqui para a frente, o corpo será, cada vez mais, produzido pelas ideias que saem do pensamento, pela ciência e pela tecnologia, que é outro lado, a outra face da alma, o outro pedaço da cultura.

A cultura não é só arte. A cultura é arte, é ciência, é tecnologia e é religião. Nós precisamos despertar o Brasil, o povo brasileiro para a importância da sua alma, ao lado da importância da sua economia. É isso que eu queria colocar aqui.

Mas não vou terminar a minha fala enquanto não ouvir o aparte solicitado pelo Senador Mão Santa, que, aliás, é um dos Senadores que mais falam em cultura, sobre cultura, e fala com conhecimento de cultura nesta Casa.

**O Sr. Mão Santa** (PSC – PI) – Senador Cristovam Buarque, realmente, a valia destas sessões não deliberativas de sextas e segundas-feiras é enorme. V. Ex<sup>a</sup> faz um pronunciamento tão importante como os que foram feitos por Rui Barbosa. E eu não iria lá,

tardamente não; eu ouvi, o País ouviu Paulo Brossard. Ele se prolongava, às vezes, por três horas aqui. Paulo Brossard, do Rio Grande do Sul. Eu li o livro dele, *Brossard: 80 anos na História Política do Brasil*. Brossard tinha certa mágoa de Petrônio Portella – que foi meu guia, o meu ícone, o que me buscou para a política –, porque eles eram diferentes: o Petrônio representava o governo revolucionário dos militares, e ele, as oposições, que queriam, vamos dizer, a redemocratização. Então, Petrônio resolveu limitar o tempo das falas, e ele só poderia falar por uma hora – ele, comumente, fazia pronunciamentos de três horas e tanto de duração, não havia esse sistema, de que nós desfrutamos – nós somos privilegiados, e temos de agradecer ao Presidente Sarney –, esse sistema de comunicação do Senado, que é fabuloso. Os profissionais muito competentes, tanto a Rádio AM, a Rádio FM, as Ondas Curtas. Eu vinha para esta Casa com o rádio ligado e ouvia o Jarbas Vasconcelos falar sobre segurança - o Tasso criou uma subcomissão em que ele é o Relator. Veja o quanto isso é importante. Ontem mesmo, via, pela televisão, que o Estado de maior violência não é o Rio de Janeiro, é Pernambuco – Pernambuco é o Estado em que V. Ex<sup>a</sup> nasceu –, seguido pelo Espírito Santo e pelo Rio. O fato é que a violência se alastrou País a fora. Mas esse sistema de comunicação de que dispomos é fabuloso, e Paulo Brossard não dispunha dele, e o povo o busca, pois somos nós. Nós somos os pais da Pátria. Está no Livro de Deus, e eu posso falar porque sou o Líder aqui do Partido Social Cristão: “Muitos são os chamados, e poucos são os escolhidos”. Nós fomos escolhidos; o Presidente da República foi – o Judiciário não foi o povo quem escolheu. Então, somos nascidos do voto, da vontade popular, e estamos aqui dando a representação. Mas Paulo Brossard enchia as galerias aqui. Eu não sei se V. Ex<sup>a</sup> leu um livro dele, muito lúcido: *“Brossard: 80 anos na História Política do Brasil”*. Ele enchia as galerias. Então, ele preparava um discurso por semana e falava por três horas e meia, em sua grande maioria. Aí o Petrônio, usando os artifícios, limitou o tempo. Quando nós começamos aqui – o Geraldo Mesquita se lembra disso –, podíamos falar por 40 minutos. O Tião Viana era o Vice-Presidente, reuniu a Mesa e limitou o tempo. Então, surgiram, consolidaram-se essas sessões de sextas e segundas. Então, o Brossard, quando vinha falar, não havia o sistema de comunicação. Nós somos privilegiados, porque todo o País hoje está parado, nos ouvindo, assistindo a uma aula do “Rui Barbosa” dos dias de hoje dada pelo Cristovam Buarque. Em todo o País, há o comentário. Então, ele limitou. Mas ele conta, no livro dele, que enchem as galerias para ouvi-lo, porque, à época, não tinha a rádio, a televisão.

O povo busca a verdade. Daí Cristo haver dito: “Eu sou o caminho, a verdade...”. E a verdade está aqui. Nós a representamos. Nós falamos o que a voz rouca das ruas diz, e eles não podem dizer. V. Ex<sup>a</sup> sabe que querem até nos pressionar, não é? Então, o brasileiro não tem liberdade de expressão. E o que V. Ex<sup>a</sup> está dizendo aí... Olha, o Presidente da República está lá na Inglaterra, está conversando com a Rainha, com um milionário... Mas eu, como Líder do Partido Social Cristão aqui, quero dizer ao Luiz Inácio - está na Bíblia - que “sabedoria vale mais do que ouro e prata”, e V. Ex<sup>a</sup> é esse quadro. V. Ex<sup>a</sup> está mostrando, aliás, está dissecando – como nós, cirurgiões, dizemos: “dissecar” – o mapa do Brasil, a verdade; e a verdade é triste: 75% do povo brasileiro não tem um livro sequer. Essa é a verdade. Ouvi isso dessa tribuna, dito por uma professora, a Senadora Marisa Serrano, e fiquei estarelecido. Ontem, em breve pronunciamento em homenagem a Rui Barbosa, eu apenas citei o que ouvi aqui da Prof<sup>a</sup> Marisa Serrano, que disse que 90% – atentai bem, Geraldo Mesquita! – das cidades brasileiras não têm uma livraria; não é biblioteca não, uma livraria. Então, quis Deus estar ali na Presidência Geraldo Mesquita Júnior. Quero dizer que tive o privilégio de ir ao Acre – ele, acompanhado de sua esposa Helena, eu, da minha Adalgisa – e vi como ele usa criteriosamente essa verba indenizatória. Ele tem um centro de estudo, vamos dizer, de bibliotecas formais, e as modernas, que são os computadores. E eu vi sendo oferecida aquela semente mais importante para a mocidade, que é a do saber. Então, são dias como o de hoje... Como dizia Padre Antonio Vieira, um bem sempre é acompanhado de outro bem. Em 5 de novembro, nasceu Rui Barbosa, há 160 anos – Heráclito Fortes adentra agora e representa o DEM. O dia 6 de novembro também é um dia grandioso para a nossa cultura. Hoje é aniversário, e quis Deus - Deus escreve certo por linhas direitas – que estivesse a presidir esta sessão o Senador Geraldo Mesquita Júnior. Hoje é o aniversário dele. Inclusive, ele não gosta que eu fale, eu sei o jeito dele, mas as virtudes dele, da esposa dele, da família dele, do pai dele, que ele herda com muita galhardia, a grandeza do povo do Acre eu já cheguei aqui admirando. Não porque o Acre foi o único Estado que foi um país no Brasil - nós sabemos, a liberdade foi com sangue, com sacrifício, a história; mas aprendi a admirar muito aquela região por dois motivos: primeiro porque Adib Jatene eu ajudei a fazer cirurgia no início da cirurgia cardiovascular; depois ele me ajudou como Ministro a governar. É acreano. E o Geraldo fez com que esse aniversário não fosse só do Acre, que ele representa bem pela genética do seu pai, da sua gente, mas ele é cearense, e eu sou ali irmão do Ceará. Eu

me formei, o meu lado cultural todo é no Ceará. Agora disse isso com grande altivez, porque todos nós íamos estudar no Ceará para nos formar. Quando eu governei o Estado do Piauí, eu mudei a história. Deus me permitiu criar lá 400 faculdades, 36 *campi* avançados. Cada ano, oferecíamos quase 14 mil vagas aos estudantes pobres do Brasil. Então, Cristovam, V. Ex<sup>a</sup> está sendo ouvido, e quero crer que hoje é um grande dia para o País: saiu de Rui Barbosa, entrou no Geraldo Mesquita, com a sua palavra, traduzindo a grandeza e a liberdade para despertar este País, e isso neste período de 5 para 6 de novembro, data de Rui Barbosa, o dia da independência cultural. Toda brasileira e todo brasileiro tem de reviver os dados duros e cruéis, mas verdadeiros, que ele traz sobre a cultura do Brasil. Então, eu quero crer que, desse pronunciamento em diante, V. Ex<sup>a</sup> conseguiu mudar, porque as palavras, como disse Petrónio Portella aqui – outro dia, eu vi no histórico do Senado da República –, a única arma, ô Heráclito Fortes, do Senador é a palavra. E ninguém utiliza melhor essa arma do que o Professor e Senador Cristovam Buarque.

**O SR. CRISTOVAM BUARQUE** (PDT – DF) – Obrigado, Senador. Mas, com essas palavras, eu não vou dizer mais nada, para que fiquem registradas nos *Anais*. Apenas muito obrigado, Senador. Fico feliz que o Senhor esteja na Presidência, porque o Senhor é um exemplo da prática da cultura sendo levada para o povo do Acre.

Eu concluo, dizendo: vamos cuidar bem, obviamente, do corpo do Brasil. Mas não esqueçamos da alma do Brasil, porque, se a alma não estiver bem, não vale a pena o corpo. Mas o mais grave: no caso de um país, se a alma - a cultura, a ciência, a tecnologia, e a educação, obviamente, como a mãe dessas três - não estiver bem, daqui para a frente, o corpo - a economia - também não vai funcionar, porque ele terá de ser o produto do conhecimento.

*Durante o discurso do Sr. Cristovam Buarque, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Geraldo Mesquita Júnior.*

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Cristovam. Parabéns pelo brilhante discurso, muito pertinente, muito oportuno. Espero que muita gente tenha tido a oportunidade de ouvi-lo e que reflitam sobre o que V. Ex<sup>a</sup> falou. E aqueles que têm responsabilidade pública neste País e o ouvirem que cuidem de tomar providências para que esses índices alarmantes que V. Ex<sup>a</sup> mencionou, a que eu quero ter acesso, desapareçam do nosso País.

Que a cultura floresça aqui no Brasil como uma fonte inesgotável de libertação do povo brasileiro.

Concedo a palavra ao eminente Senador Mão Santa, digno representante do Estado glorioso do Piauí.

**O SR. MÃO SANTA** (PSC – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Geraldo Mesquita Júnior, que preside esta reunião de sexta-feira, 6 de novembro de 2009, às 9 horas, esta sessão não deliberativa, e se torna... Deus escreve certo por linhas tortas. V. Ex<sup>a</sup> não esperava, mas eu o convidei justamente para presidir, simbolizando o respeito, a consideração, a confiança que o Senado da República tem em V. Ex<sup>a</sup>. Hoje eu sabia que é o aniversário de V. Ex<sup>a</sup>, com a sua esposa, seus filhos, saudade de seus pais, do povo do Acre, do Ceará, onde V. Ex<sup>a</sup> nasceu. Então, V. Ex<sup>a</sup> representa, com grandeza, este Senado da República.

Parlamentares presentes, brasileiras e brasileiros que nos assistem pelo sistema de comunicação, são muitos os Senadores presentes. E funciona mesmo, ô Cristovam Buarque, que está antenado. Nós somos privilegiados. Naquele tempo, o Brossard preparava três horas e meia de discurso, para não falar dos mais antigos, não é? Mas ele conta, no seu livro, que as galerias viviam cheias, para ouvir a verdade.

Olha, eu só ia reproduzir um instante como mudou a história do País! Quando um Senador da República disse – atentai bem: “Será mentira o órfão? Será mentira a viúva? Será mentira o mar de lama?” Getúlio Vargas, que tinha voltado nos braços do povo, um homem generoso, um estadista, diante daquele discurso, em poucos dias, teve que escrever aquela carta de despedida.

Então, isso é o Senado da República. Nós temos essa credibilidade. E o nosso Presidente Luiz Inácio deveria se inspirar no nosso Dom Pedro II, preparado para governar. E governou 49 anos. Ele deixava o centro e a coroa e vinha ouvir os Senadores.

Aí está o que nós clamamos, o que nós advertimos. Nós somos pais da Pátria. Somos o pai do Luiz Inácio. Ele é o Presidente, mas, se o pai dele – vamos dizer – não foi tão bom pra ele, Deus está sendo muito bom para ele. O Pai do céu nos deu aqui os pais da Pátria. Para ele, também. Não justifica não. A civilização chama o Senado de os pais da Pátria. Então, estamos aconselhando Luiz Inácio.

Primeiro, V. Ex<sup>a</sup>, ô Cristovam, se lembra da vergonha de V. Ex<sup>a</sup> ao ter que pedir um piso salarial para as professoras, e ainda hoje este País não adota? V. Ex<sup>a</sup> foi derrotado? Não, V. Ex<sup>a</sup> foi como Tiradentes. Ela tinha que vir, a República. V. Ex<sup>a</sup> lançou aí, todo mundo não aceita, eu não aceito, nem injustiça, nem

Rui Barbosa. Rui Barbosa disse que a justiça tardia é injustiça manifesta. Olha, esse salário das professorinhas... Quanto é o piso, ô Cristovam?

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – R\$950,00.

**O SR. MÃO SANTA** (PSC – PI) – R\$900?

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – R\$950.

**O SR. MÃO SANTA** (PSC – PI) – Ó homens da injustiça, olhem o equilíbrio! Nós é que temos a sabedoria, quer queira ou não. Não quero é que entre a inveja contra os pais da Pátria. Mas um piso de R\$950,00? Ó justiça, onde estás? O seu piso ainda não foi adotado, não é, Cristovam? Esbarrou no Supremo. “Que a coroa da justiça brilhe mais do que a coroa dos reis! Que a coroa da justiça esteja mais alta do que a dos santos!” Não são minhas, não; são de Aristóteles.

Ó homens da Justiça do Brasil, “a Justiça é o pão de que mais a humanidade necessita”. Ô Cristovam, foi Montaigne; não fui eu, não. Mas as professoras não conseguem um piso de R\$950,00!? Isso é uma injustiça. Olhai os contracheques da Justiça e olhai os das nossas professorinhas, dos médicos, dos odontólogos e outros.

Mas, Geraldo Mesquita, todos nós recebemos, nós somos, nós temos credibilidade. Fizeram tanta campanha, tanta campanha publicitária contra o Senado da República... Nós estamos é altivos, garbosos. Eu, por exemplo, por onde eu ando, eu dou é autógrafa, tiro retrato, é gritaria e é tudo. E todos os Senadores são assim, porque nós temos compromissos, nós somos filhos da democracia, do voto e do povo, igual a Luiz Inácio.

Mas vou ler só um *e-mail*, viu Geraldo? E eu fui lá para a Câmara Federal. Michel Temer cumpriu o compromisso quando eu estava nesta Presidência. Fui instigado pelos Senadores Mário Couto, Paulo Paim e outro, Geraldo Mesquita, que estava aqui, para que eu telefonasse, como Presidente da Casa, para o Presidente da Câmara, advertindo que os velinhos aposentados iam tomar o Congresso, iam tomar o Senado e fazer greve de fome. Justiça seja feita: o Presidente Michel Temer nos atendeu e disse que ia botar na pauta. Colocou. Ele colocou. Foi um avanço.

E eu fui lá. Primeiro, fiquei orgulhoso de ver muitas Lideranças se manifestarem. E vi os velinhos lá em cima, sofridos, decepcionados, desencantados, infelizes. Mas fiquei feliz, Heráclito, porque o Líder do meu Partido, o Partido Social Cristão, Hugo Leal, fez um belo discurso em defesa dos aposentados. Então, eu me sinto forte. Na hora, ele, como Líder extraordinário, viu a nossa presença de apoio, de solidariedade apenas, e citou o nosso nome. Quando ele citou, todos

bateram palmas. Então, há respeito, há credibilidade para aqueles que têm comportamento. Aplausos muitos. Eu agradeço.

Mas vou ler só um *e-mail*. Há *e-mail* de muita gente. Tem que ter uma saída. Quer dizer, nós somos pais da Pátria, Luiz Inácio.

Luiz Inácio, Vossa Excelência é o Presidente, mas Vossa Excelência é nosso filho. Nós somos pais da Pátria. Não há, na concepção mundial da civilização da história da democracia, algo que diga aos outros, mesmo ao Presidente, que nós não sejamos os pais. Não tem vírgula nesse conceito mundial. Então, nós somos seus pais, Luiz Inácio. Afaste os aloprados! Lembre-se da Bíblia, em que Jesus disse: “Afaste de mim esse cálice”. Afaste-se desses aloprados que estão aí.

Os aloprados dizem a Vossa Excelência que este é o País mais rico do mundo, que este País vai emprestar dinheiro, Heráclito, para o FMI, para o Bird, para os países vizinhos, para os países longínquos. Nós temos dinheiro.

Luiz Inácio, vamos devolver! Não vamos emprestar, não. Vamos devolver o dinheiro que nós, Governo, tiramos dos velinhos e aposentados do Brasil. É devolver. Vamos resgatar essa vergonha e essa nota. Esse fator redutor da aposentadoria não existe. É um contrato, e contrato é para ser obedecido. Eles pagaram ao Governo, que somos nós, não é só Vossa Excelência. Estamos em uma democracia, e há divisão dos poderes. Nós somos os pais da Pátria. Nós não devemos ficar com essa mancha, esse peso na consciência de devermos aos idosos e velinhos.

Eu leria só um *e-mail*. Eu vi. Eu vi um Líder, Heráclito Fortes, V. Ex<sup>a</sup> que conhece todo mundo neste Congresso, o Vagareza. É um rapaz bom, educado, médico.

Olhe, Luiz Inácio, ó Deus, ó Deus, não me permita que eu passe momentos como aquele. Heráclito, eu estava lá e posso dizer como Gonçalves Dias. Meninos, eu vi quando o Vagareza tentava justificar o injustificável, defender o indefensável. Eu vi. Lá é bem maior do que o Senado. Mas imagine: todos os velinhos viraram as costas. Heráclito, ô simbolismo! Nunca houve isso conosco, graças a Deus.

Heráclito, eu estava no chão. Você conhece a Câmara muito, muito mais do que eu, heim? Ela parece o Maracanã, o Maracanãzinho, para o povo me entender. Olhei para as arquibancadas. Imaginem: todos viraram as costas. É uma cena! E a imprensa, a imprensa, a imprensa – covarde muitas vezes, vendida algumas vezes – não botou essas fotografias. Mas, meninos, eu vi.

Heráclito, V. Ex<sup>a</sup> passou muitas vezes naquela Câmara. Michel Temer merece nossos aplausos, por-

que ele permitiu e exigiu que não houvesse manifestação de vaias. Ele não disse? E os velinhos, na sua experiência, na sua resistência, na sua ira santa! Até Jesus teve ira. Falo: sou do Partido de Jesus, o Partido Social Cristão. Ele puxou o chicote e expulsou os vendilhões que estavam na casa do Pai.

Não houve chicote, mas daquela cena jamais saiu retrato para o Brasil. Não vi nenhuma fotografia nessa imprensa, na televisão. Mas, aqui, de verdade em verdade, vos digo: é palavra de Cristo, do meu Partido Social Cristão. A cena no Maracanã. Imaginem todo mundo se dando um espetáculo. O Pelé com a bola, driblando, e a torcida virando as costas. Esse era o quadro.

Está aí minha jornalista. Só está V. S<sup>a</sup> aí. Tenha a grandeza. Deus escreve certo por linhas tortas. Deus não abandona seu povo. De repente, Ele bota Davi para vencer Golias. De repente, ele bota Moisés para libertar seu povo. E mandou talvez V. S<sup>a</sup>, que é a melhor, é mulher, a mulher tem mais coragem, mais grandeza. Foi a mulher de Pilatos negando aquele julgamento, foi Verônica, foram as três Marias. Está só V. S<sup>a</sup>, é o destino, seja brava, seja mulher, diga isso que estou contando.

No plenário da Câmara, todos os velinhos viraram as costas. E o Líder falava. Luiz Inácio, nós queremos que os velinhos voltem para V. Ex<sup>a</sup>. Não tem nada. Eu votei em V. Ex<sup>a</sup> em 94. Essa é a verdade. Às vezes dói, mas é a verdade, é a verdade. Eu sou seu pai. Nós somos os pais da Pátria. Vamos resgatar isso, vamos devolver aos aposentados, vamos deixar, deixar... enterrar.

Mas lerei só um *e-mail*. São centenas, são milhares. Luiz Inácio, enganam-se os aloprados. Velinho não faz greve. Zezinho, velinho não vota. Depois de 70 anos, vota quem quiser. Mas ele se engana. Velinho tem filhos, velinho tem netos, e eles influenciam.

Luiz Inácio, a soberba chegou quando disseram que Barack Obama disse: o Luiz Inácio é o cara! É. Pode ter dito, Geraldo Mesquita Júnior, mas também Barack Obama disse no seu primeiro livro que, se não fossem os avós dele, ele seria maconheiro. Ele foi educado pelos avós. Os nossos avós, no Brasil, não podem mais. Eles tiveram compromisso com os netos, de pagar as faculdades, muitas vezes doentes, os filhos, problemas, e não estão a cumprir.

E os netos, às vezes, não compreendem e não aceitam, e quero dizer que a culpa não é dos velinhos. Eles trabalharam, eles emprestaram ao Governo e não está resgatado. Luiz Inácio, V. Ex<sup>a</sup> tem a sua melhor oportunidade. Não perca.

Está vergonhoso. Um projeto enterra esse fator de redução; o outro, é que no futuro, isso não se re-

pita. Eles têm um ajuste salarial igual aos que trabalham, assim era no passado. E resgatar uma diferença salarial que o Senado, numa comissão presidida por Tasso Jereissati, Vice-Presidente Paim, estudamos dia e noite, mostrando que eles precisavam resgatar. Então, somos justos. O Congresso é para fazer leis boas e justas.

Luiz Inácio, quero crer que mudou, que não há mais aqueles trezentos picaretas, não. Eles são apenas covardes. Deixa eles votarem, deixe que eles votem pela consciência. V. Ex<sup>a</sup> será aclamado. Jogarão flores a V. Ex<sup>a</sup> como quando o povo jogou flores para a Princesa Isabel, que sancionou a liberdade dos escravos em uma lei feita por Rui Barbosa, nosso parente. Deixe os meninos votarem.

Então, vou ler um só *e-mail*. Ele manda aqui:

De: Paulo Silva

Para: Senador Mão Santa...

Assunto: Enc: STF Central do Cidadão – Envio de Relato.

Caros Senadores, o que estão fazendo com os idosos é de ficar indignado, revoltado, é uma traição, aonde está o PT? O Sr. Lula, que lutou no passado por nós? E agora? Que Deputados são estes que nos enganaram? Mas nós sabemos quem são. 2010 vai ter a resposta. Estão nos saqueando nossos benefícios a cada ano, para sustentar a corrupção petista e do PMDB. Será um teatro que o sen. P. Paim está fazendo? [Não é, não]. Foi o que o dep. José Aleluia falou em plenário para o próprio Paim!!!. E agora ainda estamos dando um voto a eles. Só esperamos que ele não faça o que o seu partido...

Estão advertindo o Paim. O Paim não tem culpa. O Paim sofre. O Paim neste instante, brasileiros e brasileiras, não está aqui porque ele está em Goiânia, em uma assembléia com os aposentados. Está levando os aposentados a se reunirem na rua. Ele está aí, ele me disse: "Mão Santa, segure a sessão até às doze e meia, porque quero estar aí para esclarecer esses fatos". Esta é a verdade. O Paim jamais vai traí-lo. O Paim é o farol, é a luz que deve guiar o Partido dos Trabalhadores e o Luiz Inácio. Esta é a verdade.

E agora ainda estamos dando um voto ao Senador Paim (credibilidade). Só esperamos que ele não faça o que o seu partido (PT) e o Sr. Lula fez no passado para chegar no poder. Esperamos que o pelo menos no STF as coisas aconteçam com honestidade e justiça. Abraços de milhões de aposentados que estão sendo enganados novamente. Abraço.

Brasileiras e brasileiros, na outra semana, voltarão a tentativa de votação. Que votem os Deputados. Mas eu acho que nós só erramos uma vez, Heráclito Fortes, o Geraldo Mesquita: foi quando o Mário Couto, ali, prevendo essa crucifixão dos idosos, esse martírio, disse que nós deveríamos, numa daquelas vigílias, continuar aqui fazendo uma greve de fome e até de banho. Acho que a gente deveria ter seguido. Hoje me arrendo, Mário Couto. Nós não pensávamos... Mas esse calvário que estão enfrentando os velhinhos, os idosos. Essa epopéia de sofrimento faz-me acreditar que o Mário Couto vai ser vitorioso na sua proposta, que tenhamos nós de fazermos aqui no Natal e Ano Novo uma greve de fome e de banho, como ele propôs. Ó Deus, ó Deus, ó Deus, ilumine o nosso Presidente Luiz Inácio.

E terminaria concluindo que, amanhã, Geraldo Mesquita, vamos instalar o PSC no Piauí. Ele é um partido que mais cresceu nesses últimos meses neste Congresso.

Eu, como Presidente, vamos reunir esse Partido que nasceu... Ele é uma esperança para o Brasil porque nasceu de uma origem mineira de Pedro Aleixo. O jovem que não sabe quem é Pedro Aleixo, de Minas, que tem a nossa inspiração democrática desde o *libertas que sera tamem*, de Trancredo, que se imolou pela redemocratização, devia ter chegado à Presidência; também Pedro Aleixo é um mineiro igual. Ele era Vice-Presidente de Costa e Silva e fundou o nosso grandioso Partido Social Cristão, o Partido que ainda é a esperança do povo do Brasil. Ele não assumiu a Presidência porque os militares não deixaram porque ele tinha sido contra os atos institucionais, o AI-5, as cassações, e, injustamente, ele sofreu esse impedimento dos militares, mas hoje o seu Partido se engrandece.

O Presidente é Vitor Nösseis, seu descendente, político de Minas Gerais; o Vice-Presidente é Pastor Everaldo, um homem de Deus; o Secretário é Gilberto Nascimento, várias vezes Deputado, pastor, pelo PMDB. Ele hoje conta com os seguintes valores que enriquecem a política brasileira: Carlos Eduardo Cadoça, Deputado por Pernambuco, um extraordinário líder; Deley, do Rio de Janeiro – e ele tem em comum ser do Fluminense, deu-me uma camisa do Fluminense –, é líder típico; Eduardo Amorim, médico, ele é Deputado Federal, foi o mais votado e vai ser candidato a Senador agora, em Sergipe; Filipe Pereira, o mais novo parlamentar. Ele é filho do nosso Pastor Everaldo. Representa a juventude com seu idealismo; Hugo Leal, extraordinário líder. Olhe, Deus escreve certo por linhas tortas. Atentai bem! Deus é quem nos guia. Deixe, Geraldo Mesquita. Por que essa minha decisão de ir para o PSC? Na festa maior do Exército, a comenda

maior Duque de Caxias, o Exército me escolheu para representar o Senado e escolheu Hugo Leal na Câmara. Nós estávamos lado a lado, e ele deu a última cantada naquela indecisão.

Ontem eu fiquei orgulhoso da sua liderança quando ele, na tribuna, falava em defesa dos aposentados, dos velhinhos, daquilo que Cristo sempre pregou, da filosofia cristã: dar comida a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir os nus, assistir os doentes, visitar os presos, dar médico, promover saúde como Cristo promoveu: curando leprosos, fazendo cego ver, surdo ouvir, mudo falar e alimentando os pobres com o peixe, que é o símbolo do nosso Partido.

Hugo Leal nos encanta.

Jurandyr Loureiro é do Espírito Santo. Laerte Bessa, líder do Roriz aqui, Deputado Federal. Mário Oliveira, de Minas Gerais; Ratinho Junior – este Partido tem passado com Pedro Aleixo, tem presença conosco e, futuro, Ratinho Junior –, ele tem 28 anos, este rapaz, nosso Partido já está preparando para que ele chegue a presidente da República, extraordinário líder, é um Partido de futuro; Regis de Oliveira, jurista, lá de São Paulo; Silas Câmara, do Amazonas, lá, com Arthur Virgílio; Takayama, pastor de Deus, quando ele fala reúne 20 mil fiéis, este é o nosso Partido; Zequinha Marinho, do Pará – fui convidado já por ele para percorrer o Pará; Milton Barbosa, da Bahia. É, essa Bahia do Rui Barbosa. Carlos Alberto Canuto, de Alagoas; Marcondes Gadelha, que nós conhecemos demais, foi um dos motivos por que me filiei. Está ali o Heráclito, nós estivemos juntos. Um homem poliglota, hoje está representando o Congresso lá na ONU, mas ele sabe inglês, ele é poliglota, ele é um médico da minha idade, perspectivas invejáveis na política da Paraíba e do Brasil. Eu, Senador Mão Santa; tem também o Sergio Brito, está licenciado, e o suplente aqui, o Senador Pastor Virgílio José, é o suplente da Maria do Carmo, que nos brindou com sua presença. Esse é o Partido. E estarão muitos deles presentes lá na Teresina. Convidamos o Heráclito Fortes, ele esteve presente na minha posse na Terceira Secretaria, falou bonito, forte, como sempre. E lá nós vamos outorgar àqueles que foram já presidentes o diploma de conselheiro e o diploma também de presidente de honra. É um pastor, Nestor, conhece o mundo, livre dessas igrejas e assembleias. Você vai ter o presidente de honra, PSC mulher, PSC jovem. Então, é uma esperança naquilo que a democracia dá: juntos, fazer alternância de poder no Piauí e no Brasil.

Era o que tinha a dizer.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Mão Santa. Meus parabéns! Se eu soubesse da sua ida ao Piauí

para a instalação do seu Partido, eu teria me programado para ir, com o maior prazer. Quero que V. Ex<sup>a</sup> seja muito feliz.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) (*Fora do microfone*) – Vai comigo agora se quiser. Tem lugar.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Gentil convite do Senado Heráclito. Vou pensar seriamente nisso.

Concedo, com muito prazer, a palavra ao eminente Líder Senador Heráclito Fortes, 1º Secretário desta Casa e um homem público da maior envergadura neste País.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Antes de mais nada, Sr. Presidente Geraldo Mesquita, quero me associar ao Mão Santa e convidá-lo, desafiá-lo para ir ao Piauí hoje. Ainda há tempo, V. Ex<sup>a</sup> é um homem ágil. V. Ex<sup>a</sup> – já viajamos juntos – é um homem que carrega pouca bagagem. Dá tempo de passar em casa. O Piauí vai recebê-lo, tenho certeza, de braços abertos e com muita alegria. Segunda-feira V. Ex<sup>a</sup> volta à tarde. Tenho certeza de que o Mão Santa...

Senador Mão Santa, o nosso Geraldo Mesquita demonstrou desejo de estar em Teresina. Então, que nos acompanhe, podemos ir hoje.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Eu quero só que V. Ex<sup>a</sup> me ajude a identificar o que eu vou dizer lá em casa, porque a família, reunida, me intimou a permanecer hoje em Brasília para...

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Diga V. Ex<sup>a</sup> em casa que vai com Mão Santa, que a família irá compreendê-lo, tenho certeza.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – ... comemoração de aniversário.

Vamos negociar, vamos conversar.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Mas, Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, esta sexta-feira nos possibilita um espaço mais tranqüilo e mais livre para a abordagem de temas que o corre-corre dos dias de sessões deliberativas não permite.

Hoje eu queria falar um pouco sobre a tão cantada e decantada reforma administrativa do Senado, cuja responsabilidade de execução é da atual Mesa, da qual eu sou o 1º Secretário.

É público e notório – e foi afirmado e reafirmado várias vezes pelo próprio Presidente Sarney – que a coordenação dessa reforma ficaria sob a responsabilidade da 1ª Secretaria.

Os senhores não imaginam a responsabilidade que recai sobre meus ombros nesse momento, mas, de maneira nenhuma, poderia eu desapontar a confiança que me foi depositada não só pelo Presidente, como

também pelos membros da Mesa. Há muita expectativa com relação a essa reforma não só internamente, envolvendo servidores efetivos e comissionados, mas também junto aos terceirizados, além da própria opinião pública, uma vez que, após 14 anos de silêncio absoluto sobre as ações que ocorriam no Senado da República, esta Casa foi foco de uma saraivada de acusações, de denúncias – quero ser franco e honesto – em grande parte, não a maioria, mas em grande parte, procedentes.

Desde o momento venho contando com o apoio, com a ajuda e a solidariedade integral dos membros da Mesa. Anunciei, desde o princípio, que não tinha nenhum compromisso com os erros do passado. Apenas pedia um pouco de tempo e de paciência porque, para que a reforma fosse eficiente, para que a reforma fosse feita de maneira correta, não poderíamos errar, não poderíamos atropelar o Regimento, não poderíamos ferir a lei.

Compreendo a pressa de alguns setores, principalmente por parte da imprensa, em querer soluções para ontem, já que conviveram com essas falhas, esses erros durante 14 anos sob o mais absoluto silêncio.

É evidente e natural que o espírito da pressa tome conta de todos, mas não poderíamos de maneira nenhuma, Senador Geraldo Mesquita, tomar atitudes – principalmente no que diz respeito a inquérito envolvendo servidores, admissões – que não dessem direito de defesa e que não fossem feitas no mais restrito rigor no que se refere ao cumprimento da lei.

Todos sabem que a Fundação Getúlio Vargas foi convocada para participar desse esforço de modernização. A primeira dificuldade que encontramos foi com o desvio de informação de que o Senado possuía primeiro 130, 120, 180 diretorias e ninguém sabia na realidade o que era verdade. No levantamento vimos que o número era 38 e aí já consideramos um verdadeiro absurdo. E com a colaboração da Fundação Getúlio Vargas, o estudo para o enxugamento chega à conclusão de que sete diretorias são suficientes para gestão desta Casa de maneira eficaz.

Semana passada recebemos, por parte daquela fundação, a conclusão do seu estudo e abrimos um prazo de 15 dias para que os Senadores apresentassem as suas sugestões, apresentassem os seus comentários favoráveis ou não. E este prazo está correndo. Quero aproveitar a oportunidade exatamente para pedir aos colegas Senadores, principalmente àqueles que foram críticos mais permanentes das ações do Senado ao longo dos quatorze anos, que nos mandem, o mais rápido possível, as suas críticas, as suas sugestões, para que nós possamos fazer uma consolidação do que queremos, daqui para frente.

Senador Geraldo Mesquita, nós temos de ser justos em toda essa questão com os servidores da Casa, porque talvez tenham sido, injustamente, os mais atingidos em todo esse episódio, porque, de repente, no auge da crise, não se conseguia separar sequer o joio do trigo. Digo isso porque passei a ter uma convivência estreita com o mecanismo de funcionamento desta Casa e, cada dia mais, passei a admirar o corpo de servidores que ela possui. Vejo com que tristeza os bons servidores desta Casa veem o noticiário dos desmandos ocorridos ao longo do tempo.

E quero ser justo. Nós temos uma quantidade expressiva de funcionários que, ao longo de todo esse período, não concordavam e protestavam com relação a fatos que ocorriam. Infelizmente, havia uma anestesia – e nós temos de reconhecer isso –, que era compartilhada pelos servidores, pelos Senadores, por omissão ou por descaso, e até – repito – pela imprensa brasileira.

Eu faço isso apenas como registro e digo que, no momento, nós temos de tratar desta Casa como o futuro.

É preciso que haja certa compreensão, porque nós não podemos em menos de um ano – esta Mesa não tem um ano de empossada – resolver com a rapidez que todos querem – até admito que em alguns casos seja necessária –, demandas de quinze anos. Daí por que eu estou fazendo este apelo para que nós possamos, o mais rápido possível, concluir pelo menos a primeira etapa desta reforma. Se os prazos forem cumpridos, se nós não tivermos mais que atrasar a consolidação das propostas dos Senadores, eu quero crer que nós vamos chegar ao Natal pelo menos com 70% desta reforma em bom caminho. Não quero criar nenhuma expectativa de prazo, porque os prazos são perigosos. Nós enfrentamos alguns obstáculos, inclusive o corporativista, que é natural que aconteça, é legítimo, embora não se concorde com ele. É preciso concluir a primeira etapa para que se possa entrar na segunda, que é a mais importante, que é o Plano de Cargos e Salários dos servidores, ou seja, o Plano de Carreira. Senador Geraldo Mesquita, estamos convictos de que a nossa passagem na Mesa ou nesta Casa é efêmera, mas a dos servidores é duradoura.

Já que entraram aqui por mérito, já que estão aqui porque concursados ou efetivados por legislação que isso permitiu e construíram uma vida nesta Casa, precisamos ter a consciência de que precisamos construir uma Casa que sirva ao Senado da República e que sirva aos Senadores, mas com a motivação justificada dos que ajudam a construí-la, que são os servidores.

Daí por que é preciso que se faça essa primeira parte, para que depois entremos na segunda e defi-

nitiva, que, aí sim, irá dar ao servidor a tranquilidade de que jamais se verá nesta Casa essa corrida, essa busca incessante e desesperada, desigual e desleal de gratificações muitas vezes geridas na calada da noite, por meio de ato secreto.

É preciso que seja privilegiada, Senador Mão Santa, a qualificação e a competência. E que se acabe com a história do QI, do “quem indica”. Evidentemente, teremos as cotas do QI por meio dos cargos comissionados, mas nós não podemos misturar o eventual com o permanente. Nós temos que dar a tranquilidade ao servidor de carreira de que será por meio do seu mérito que ele conseguirá galgar os espaços que todos querem na carreira funcional. Esse é o objetivo do qual eu não me arredo e tenho tido o apoio da Mesa. E espero ter também o apoio dos companheiros quando a matéria chegar ao plenário.

Há dez dias, participamos de uma audiência pública da Comissão de Fiscalização e Controle do Senado, presidida pelo Senador Renato Casagrande. Foi muito positiva a reunião, altamente positiva. Lamento apenas o pouco comparecimento dos colegas Senadores, principalmente daqueles que são críticos ácidos dos fatos que ocorrem aqui e que precisavam, com sua presença, apresentar aquelas sugestões, cuja expectativa foi criada pelas palavras ditas nesta tribuna. De qualquer maneira, foi o primeiro encontro. E concluo daquele encontro, Sr. Presidente, que se a Comissão de Fiscalização e Controle tivesse tido a ideia de convidar o Primeiro-Secretário e os gestores da Casa para audiências públicas daquela maneira, talvez tivéssemos evitado que o Senado passasse pelos dissabores que passou ao longo deste ano, que não foi nada positivo para a história desta Casa. Talvez, se isso tivesse acontecido, este ano triste não teria existido.

Quero também tranquilizar a Casa, e compreendo a expectativa e a inquietação de alguns, quanto a alguns fatos ocorridos. Por exemplo, tão decantado na imprensa, determinado artigo colocado na reforma, permitindo que se extrapole o teto constitucional. É evidente que as propostas estão abertas e elas são, Senador Geraldo Mesquita, de toda natureza e com todas as intenções; mas isso não significa, de maneira nenhuma, compromisso em aprová-las. E, evidentemente, esta Casa, por ser uma Casa legisladora, por ser uma fábrica de leis, não pode, de maneira nenhuma, dar o mau exemplo. E não adianta, em determinado momento da reforma, dizer: mas o tribunal tal faz isso, o órgão tal faz aquilo... Não nos importa, porque o exemplo tem que sair daqui, tem que sair do legislador.

De forma que eu tenho certeza de que o Senado começará a encerrar essa página triste ainda este

ano; não irá concluí-la, não é possível. Nós temos burocracia, nós temos corporativismo, nós temos dificuldades; mas eu não tenho nenhuma dúvida, Senador Geraldo Mesquita, de que esse trabalho será concluído antes do que muitos esperam. Por mim, se dependesse exclusivamente da vontade do Primeiro-Secretário, essa página já estaria virada, mas, infelizmente, não é assim.

Enfrentamos alguns desafios. Quem não se lembra do problema envolvendo o crédito consignado? Havia uma agiotagem oficial praticada na Casa pelos bancos que aqui atuavam, explorando os servidores. Isso foi corrigido.

O Portal da Transparência é outra conquista.

Os atos secretos são coisa do passado.

Nós estamos procurando, dentro dos limites possíveis, fazer o enxugamento dessa máquina, até porque uma máquina inchada não serve a ninguém: não serve ao Senado – leia-se Senadores –, não serve ao País e não serve aos servidores, porque essas distorções terminam achatando os salários. A partir do momento em que você faz uma partilha maior, você prejudica a qualidade.

Daí por que, Senador Mão Santa, a quem concederei um aparte, a necessidade de, numa segunda etapa, nós nos dedicarmos ao Plano de Carreira dos servidores da Casa.

Com o maior prazer, escuto V. Ex<sup>a</sup>.

**O Sr. Mão Santa** (PSC – PI) – Senador Heráclito e Geraldo Mesquita, a quem agradeço estar na Mesa, pois foi o primeiro que encampou o nosso nome aqui, que era do PMDB. Sou orgulhoso de estar na Mesa. Tenho visto a maneira como resolvemos os problemas. Todos participamos, todos nós nos debruçamos sobre eles. Evidentemente, há muitas posições... A de V. Ex<sup>a</sup> tem que ter um ideal com estoicismo. É muito sofrimento. Chamo até de “prefeito”. Mas V. Ex<sup>a</sup> já foi Prefeito de Teresina e saiu-se bem.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – O Orçamento daqui é bem maior.

**O Sr. Mão Santa** (PSC – PI) – E eu também tenho cumprido as minhas missões. O Presidente e V. Ex<sup>a</sup> permitiram que eu ficasse sempre os substituindo, e sempre funcionou. Nunca deixou de haver uma sessão. Mas a Fundação Getúlio Vargas... Isso é natural. Nós tínhamos de ter uma luz. A minha maior obra, da qual me orgulho, é a Uespi, o desenvolvimento do ensino universitário. Senador Heráclito, eu fiz um convênio com a Fundação Getúlio Vargas para supervisionar. Fui até beneficiado, porque o primeiro curso que eles deram lá foi de gestão pública. Eu o fiz, tenho um curso pela Fundação Getúlio Vargas pela Uespi. Isso é normal. Agora, eu estava ali, saí um pouco e o jorna-

lista: conflito... Não teve conflito! Essa Mesa é sábia. Veja a decisão do caso do Expedito Júnior. Nós temos sabedoria e competência. Aí, eu mostrei: que conflito, rapaz? Nós temos é sabedoria geral. Está ali o Senador Geraldo Mesquita, um pilar do Direito: in dubio pro reo. Como nós estávamos em dúvida, o processo era antigo, resolvemos mandar... Já tinha antecedentes... In dubio pro reo. Até na época medieval, quando se julgava e dava a força, ele tinha o direito ao último pedido. Então, o Expedido Júnior fez o pedido e, na dúvida, nós não mandamos... Não houve conflito, não houve desrespeito. Ninguém conhecia todo o processo... In dubio pro reo. Então, eu quero dizer como a Mesa tem se comportado. Tanto é sério que, pela primeira vez, vieram me perguntar... Ontem mesmo, dei, para ler, ao meu secretário, que é mais competente do que eu, o Doquinho... O Doquinho tem uma cabeça boa! Ele é professor de Administração, foi professor da Uespi... E eu estou levando, está ali na minha pasta. Quer dizer, a Mesa ofereceu a cada um, para quando voltarmos nós sabermos – temos que estudar – e vai trazer ao Plenário, que é soberano. E todos nós queremos, todos de bom senso – o Heráclito está feliz na sua argumentação. O que nós queremos é isso. Nós somos passageiros. Não é?

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Sobre esse episódio, eu queria até citar o Senador Cristovam. Ainda bem que ele está em plenário.

**O Sr. Mão Santa** (PSC – PI) – Então, nós somos passageiros, os funcionários demoram mais do que nós... A maioria entrou pela porta estreita do concurso, do mérito. Mas deverá ser eterna para consolidar a democracia e o Poder Legislativo. Aqui, é a coroa. Então, essa é a visão do Heráclito estadista. Ainda não emiti. Ainda agora me perguntaram e eu disse: rapaz, vou estudar. Aqui se trabalha muito, Geraldo. Eu estava lembrando. Heráclito, aprendi a estudar, pois sou médico-cirurgião. Não estudei ainda. Vi superficialmente. Heráclito, eu estava me lembrando. Você sabe que eu tenho almoçado na mesa. Como a gente trabalha! A gente chega, vai para a comissão, depois... Assumi o compromisso de abrir as sessões na ausência... Chego da comissão, o nosso Zezinho e os outros companheiros também trazem um sanduíche e enquanto o orador, fala, eu tenho comido. Trabalhamos muito. Estamos nos dedicando. Neste final de semana, vou me debruçar sobre isso e darei a colaboração como todos. É lógico que teve a Mesa a sabedoria de trazer para o Plenário. Haverá outras luzes, mas eu acho... Quero cumprimentá-lo pelo estoicismo de sua função. É estoicismo. É sacrifício mesmo. Tenho de salientar. O termo é estoicismo, do grego; até com sofrimento, cumpre a missão. Todo mundo se recorda de que V.

Ex<sup>a</sup> teve problemas de saúde, cirurgias, e no menor tempo possível, e mesmo lá estava acompanhando. Então, nossos parabéns, e eu acho que nós vamos oferecer ao Senador da República isto: um renascer de grandeza.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Agradeço a V. Ex<sup>a</sup>. Mas é o que eu digo, Senador Cristovam, a grande vantagem desta sexta é que podemos, com muita tranquilidade, discutir alguns temas.

O Senador Mão Santa fala sobre o episódio Expedito Júnior. Eu quero dizer que um dos fatos que me motivou a dar oportunidade ao Senador Expedito Júnior foi um discurso que ele colocou na defesa, feito por V. Ex<sup>a</sup>, defendendo o Senador João Capiberibe.

V. Ex<sup>a</sup>, em seguida, lá na Comissão de Relações Exteriores, salvo engano, justificou que eram situações diferentes. Mas ontem eu vi uma coisa muito interessante: o próprio Ministro Gilmar Mendes, Presidente do Supremo Tribunal, atribui a dúvida, ou a confusão feita pela Casa, a uma interpretação que eles têm, salvo engano, do art. 53 – não quero ser bem preciso, mas a gravação está aí. Ele disse que isso talvez tivesse provocado essa confusão por parte dos Senadores. E inclusive tanto ele como o Ministro Marco Aurélio faziam questão de separar o comportamento do Senado nesse episódio, do que a Câmara teve em dois outros casos. E citou os casos.

O Senado tem alguns fatos que marcam: o episódio do Senador Humberto Lucena, o episódio do Senador Capiberibe e o episódio do Senador Expedito Júnior.

Daí por que, naquele momento – e quero dizer se alguém teve culpa foi V. Ex<sup>a</sup> porque, quando li a defesa que V. Ex<sup>a</sup> fez no caso do Senador Capiberibe, falando da igualdade e da independência dos Poderes, fiquei motivado a segui-lo. V. Ex<sup>a</sup> como um grande professor... Fico muito orgulhoso quando vejo V. Ex<sup>a</sup>, na Comissão de Relações Exteriores, avocar para si a relatoria de ex-alunos seus. Eu, infelizmente, não tive essa oportunidade, mas não quero perder o tempo e quero aprender pelo menos com V. Ex<sup>a</sup> a prática da coerência desta Casa. Evidentemente, que são duas questões distintas. São duas questões que provocam dúvidas.

Felizmente, o episódio foi encerrado e eu não vou ter o desprazer, nem o Senador Mão Santa, nenhum dos colegas da Mesa, de amargar alguns dias na cadeia a pedido do seu Partido e defendido aqui da tribuna por V. Ex<sup>a</sup>. Seria muito triste para mim, mas mais triste ainda para a biografia liberal de V. Ex<sup>a</sup>, ver quatro companheiros presos, porque defenderam as suas convicções. Seria uma tortura inaceitável.

E eu tive o cuidado de rever o que V. Ex<sup>a</sup> propôs. Evidente que deve ter sido pressão partidária. O Ministro do seu Partido é um homem determinado. Deve ter sido. Porque V. Ex<sup>a</sup>, naquele dia, estava possuído por outro espírito e por outro corpo que não é o do mestre, do professor Cristovam Buarque.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Permita-me um aparte, Senador?

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Pois não, com o maior prazer.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Quero, em primeiro lugar, saudar o seu espírito democrático de antecipar, dizendo que ia falar a meu respeito, no momento em que estava saindo, porque tenho um compromisso.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Obrigado.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Poderia o senhor perfeitamente ter falado sem eu nem estar aqui para dar o aparte. Isso aí mostra a grandeza que o senhor tem demonstrado sempre. Segundo, a sua fala me traz a possibilidade de dizer sobre o carinho e o respeito que tenho pelo Senador Expedito. Creio que poucos conseguiram produzir tanto...

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Não foi uma questão pessoal.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Não, absolutamente. Poucos conseguiram produzir tanto nesta Casa em tão pouco tempo quanto ele, em qualidade e em quantidade de projetos. Além disso, todo o comportamento dele aqui, todos os projetos que ele assumiu. Então, nada de pessoal. Quanto à situação do Senador Capiberibe e agora. O que houve na causa do Senador Capiberibe foi que, quando houve a cassação, ele apelou ao Supremo, e o Supremo deu mais um prazo a ele. Quando chegou em definitivo aqui, aí ele saiu. O que me pareceu estranho e ao meu Partido, e ao advogado do Partido, foi que, depois de uma decisão definitiva, que estava escrito “cumpra-se imediatamente”, como se dissesse, não há mais nenhuma alternativa, a gente apelasse para uma Comissão do Senado. Aí ficou esdrúxulo. Imagine que o parecer que saísse da Comissão fosse contrário à decisão do Supremo. Ou imaginem que o Senador Demóstenes colocasse o parecer dele em votação, mesmo dizendo que era para atender à decisão do Supremo, e a maioria dissesse que não era. Imagine o conflito que se criaria. Então, por isso que, naquele momento, o Supremo tomou uma posição de defesa depois de ter feito um determinada decisão, e agora não. Quanto à defesa, isto sim, eu tenho sido um dos defensores aqui. Creio que hoje estamos submetidos a dois Poderes. E tenho dito e insistido, o Poder Judiciário com suas

medidas judiciais, e o Poder Executivo com suas medidas provisórias. Hoje o nosso Poder é subalterno a esses dois. Só que a maneira de corrigir isso não seria a gente deixar de atender a uma decisão definitiva do Supremo, e sim mudarmos as leis que permite o Supremo ter tanto poder sobre nós, inclusive as leis que dizem as formas de cassar Parlamentares. Então, é uma questão de mudar as leis, e não deixar de cumprir. E finalmente, quanto ao assunto da prisão, acho que é a segunda vez que sou mal compreendido aqui. A primeira, quando disse que se houvesse um plebiscito, o povo ia decidir pelo fechamento do Congresso. Acharam que eu estava propondo o fechamento do Congresso. Eu estava querendo alertar o Parlamento de que nós estávamos caindo em um descrédito que levaria o povo a não nos defender. No que se refere a isso, talvez tenha havido excesso de retórica, mas o que falei é que o advogado do Partido tinha dito que descumprir lei judicial pode levar à prisão. E, por isso, estavam os Senadores da Mesa passíveis de serem enquadrados em um pedido dele, que não seria atendido por causa da imunidade Parlamentar. E eu disse, o advogado chega a sugerir esse assunto. E ele tinha falado para mim, pouco antes aqui, do lado de fora do plenário. Então, eu espero que com isso fique explicado bem a diferença entre o caso do Capiberibe e o do Expedito, um ponto. Segundo, o meu respeito pelo Senador Expedito é forte, é forte. Tenho-o por todos, vamos dizer, mas por Expedito eu tinha uma coisa a mais, tinha uma relação especial. E terceiro, essa ideia da prisão. Longe de mim querer prender qualquer pessoa, muito menos Parlamentar.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Mas veja bem V. Ex<sup>a</sup>: talvez com a pressão partidária, embora eu considere V. Ex<sup>a</sup> um homem independente do seu Partido.

*(Interrupção do som.)*

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF. Fora do microfone.) – Não chegou a ter nenhuma pressão partidária.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Ou do advogado?

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF. Fora do microfone.) – Você é advogado. O advogado não exerce pressão partidária. Advogado, em geral, nem partido tem. Não veio do Partido, foi uma conversa com esse advogado em que ele disse que havia esse risco, e eu falei na minha retórica, talvez não tão bem comportada.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Não, tudo bem. A gente, às vezes... Dias atrás, fui vítima de uma palavra indevida e pago o preço por ela. Acho que

V. Ex<sup>a</sup> cometeu, pelo perfil de V. Ex<sup>a</sup>... Eu, agora mesmo, vinha chegando aqui e ouvi um pronunciamento do professor Cristovam. Encantei-me com o pronunciamento que V. Ex<sup>a</sup> fez, aparteado pelo Senador Mão Santa; mas o que me doeu não foi o pedido de prisão que a TV Globo mostrou à exaustão, feito por V. Ex<sup>a</sup> a companheiros, mas sim a repercussão, porque, por onde eu chegava, amigos comuns nossos estranhavam esse seu pedido, e V. Ex<sup>a</sup> foi mais feliz agora do que eu imaginava. É o segundo equívoco cometido por V. Ex<sup>a</sup>, que tem como pano de fundo o Senado da República.

Eu sei que V. Ex<sup>a</sup> gosta desta Casa. V. Ex<sup>a</sup> é um homem que tem por esta Casa o maior apreço e eu quero evitar que esses fatos dêem a entender à opinião pública que V. Ex<sup>a</sup> é um Senador revoltado com a Casa que lhe acolhe, porque sobre aquele primeiro fato do fechamento – não trouxe esse tema à tribuna, mas falei a V. Ex<sup>a</sup> em particular pelo apreço que lhe tenho: Cristovam, tenha cuidado porque a repercussão não foi boa – V. Ex<sup>a</sup> deve se lembrar, fui à sua Bancada falar. Neste caso, não, porque imagino, Senador Cristovam, um admirador seu crescente amargar algumas horas ou dias de prisão por um pedido de V. Ex<sup>a</sup>.

E eu levaria uma desvantagem grande porque eu não fumo. Mas esperava que, pelo menos, sem esquecer suas tradições pernambucanas, por remorso ou piedade, V. Ex<sup>a</sup> me levasse pelo menos um pouco de bolo de rolo para que eu pudesse enfrentar aqueles momentos.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – (Risos). Eu não levaria, porque sei que o lugar onde o senhor compra é melhor o bolo de rolo do que o que eu poderia comprar em qualquer lugar.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Presso não compra em lugar nenhum. Tem que receber a solidariedade dos que estão lá fora. (Risos.)

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Eu agradeço a possibilidade de estar explicando os três fatos: a minha relação com o Expedito, especial e respeitosa; o assunto da diferença entre o caso Capiberibe e o caso Expedito; e, terceiro, a força retórica de citar o que disse do advogado, pura e simplesmente isso. Finalmente, mais um ponto que eu não tinha pensado é agradecer. Eu não sabia que tinha texto meu em defesa do Expedito. Segundo, saber que eu tinha tanta influência e que o senhor chegou a tomar sua decisão com base, em parte, provavelmente, com o argumento que eu teria usado no caso Capiberibe. Eu lhe agradeço muito por isso.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Senador Cristovam,...

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Eu lhe agradeço muito por isso.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – ...mais do que ninguém, eu, neste momento, sei que o homem é dono da palavra guardada e é escravo da palavra anunciada. V. Ex<sup>a</sup> ficou conhecido no Brasil como o Senador de uma nota só, o homem da educação. De repente, fica a imagem do algoz, do que pediu a prisão dos companheiros. O que estou querendo é ter a oportunidade de conversar sobre o assunto. Mas quero lembrar mais um fato. O Senador Humberto Lucena, num episódio envolvendo a Gráfica do Senado, já faz tanto tempo que não me lembro dos detalhes, foi cassado, e o Congresso se reuniu e o anistiou. Não houve crise entre os Poderes. Eu lembro que, naquela época, não recordo mais nem quem era o Presidente do Supremo, houve uma tensão muito grande, mas não houve crise. Não era o caso de agora.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Não era o caso.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Entendeu? Mas houve a votação de uma anistia e o Senador Humberto Lucena completou o seu mandato, aliás, o mandato estava começando. Isso foi em 1995.

De forma que, quando V. Ex<sup>a</sup>, na outra questão, disse que nós somos independentes, mas temos que ser harmônicos, V. Ex<sup>a</sup> foi perfeito. E ao se pedir o entendimento que tivemos na Mesa, de ouvir a Comissão de Constituição e Justiça, não foi um desafio. A Comissão de Constituição e Justiça, o Presidente da Comissão encaminhasse para a Comissão, o Presidente da Comissão podia ter sido convocado ou convidado naquele mesmo instante para se manifestar. E ele poderia ter dito, se provocado, naquele instante, o que disse três ou quatro dias depois. Bastava ele dizer: não se discute. Ele não receber, ele não acatar.

Agora, nós não podíamos, tendo em vista a dúvida... E eu lhe confesso: eu fui muito responsável por isso, mas o meu professor Cristovam foi o responsável, porque eu me baseei no discurso que V. Ex<sup>a</sup> fez com relação ao Senador João Capiberibe. Hoje eu reconheço que em situações diferentes.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Muito bem.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Situações diferentes. Mas o argumento do advogado, muito bem feito, a defesa que chegou à Mesa nos dava a possibilidade de conceder ao Senador que fosse ouvida a Comissão de Constituição e Justiça. E ontem eu fiquei muito tranquilo, mais ainda, quando eu ouvi os Ministros discutirem e dizerem que agora eles têm que partir para um aperfeiçoamento da legislação para

evitar, no futuro, que dúvidas como essa continuem a acontecer.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – E este, sim, é o nosso papel. Somos nós que fazemos as leis. Somos nós que temos que mudar as leis para que os Ministros do Supremo apenas as interpretem diante dos advogados. E talvez a gente não esteja fazendo, não esteja levando a sério o trabalho de apurar o que hoje é preciso se ter como clareza para evitar problemas desse tipo. Depende de nós. Aí nós somos o Poder harmônico, mas nós somos superiores na medida em que nós podemos mudar as leis, e eles não podem.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – A bem da verdade, o que há no País hoje é a banalização da cassação de mandatos.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – É verdade. Isso estou de acordo.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Elas nascem nas divergências municipais, e, quando chegam à instância superior, você não analisa o conteúdo e é obrigado a julgar baseado no que tem, no fato concreto que já vem pronto de lá para cá. Nós temos um caso agora,...

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Esse é um ponto que eu não consegui entender, porque o Ministro tem, eu até diria, a obrigação de fazer uma auditoria para saber se é falso ou não. Não é todo documento que chega que pode ser aceito. Eu achei estranho...

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Pois é. Acho até que para mim já justifica o voto dado ao Ministro Toffoli aqui. Eu tive, em determinado momento, muitas dúvidas em votar no Dr. Toffoli, mas só a coragem e o equilíbrio que ele teve ontem, pedindo vista, já foi uma atitude corajosa de quem está começando, porque permite, pelo menos, ao Tribunal fazer uma reflexão. É preciso que essa questão seja melhor esclarecida.

Eu me lembro do caso do Senador Capiberibe. A denúncia contra ele era uma denúncia que revoltava a todos nós aqui na Casa. Eu vejo, Senador Cristovam... Nós temos, no Piauí, o caso de um julgamento, no Município de São Raimundo Nonato, onde um ex-padre, condenado pelo Tribunal de Contas, conseguiu reverter – eu não gostaria nem de falar disso, porque vai mexer com fatos que o momento não... – e virou. Um julgamento de que o presidente do partido ao qual ele pertence já anunciava o resultado aqui às vésperas... Existem gravações em fita, existe uma série de coisas... É um fato concreto. É preciso que se tenha um pouco de cuidado com fatos dessa natureza.

Já fui denunciado, no Piauí, pediram a cassação do meu mandato, mas o denunciante se apresentava

como estagiário de jornalismo. Na realidade, o estagiário de jornalismo era um militante do PT, que hoje é o oitavo suplente de Deputado Estadual, está no exercício do mandato e é presidente desse Partido. Imaginem se tem consequência uma denúncia dessa natureza.

Então, acho que esses dois episódios poderão servir, pedagogicamente, para que se analisem essas questões.

Por outro lado, não é mais possível se conviver com o fato de o cidadão eleito passar três, quatro anos, sem que a Justiça o julgue e o julgamento se dar no último ano, na hora final.

No caso do Senador Expedito, tenho uma curiosidade jurídica. Talvez V. Ex<sup>a</sup> possa até me responder. Foi cassado o registro. Ora, se foi cassado o registro, ele não tomou posse. E esse período que ele atuou aqui como Senador? E as leis que ele aprovou ou ajudou a aprovar? E os salários que recebeu? Vamos admitir que o voto dele tivesse sido decisivo para a aprovação da CPMF. Ele não estava aqui, ele era um fantasma? Como se faz? O prazo do registro deve acabar com a posse. O erro é deixar esse processo todo correr e o Senador exercer um mandato através de uma liminar. Por que não existe o prazo determinado? A Justiça Eleitoral tem prazos para tudo, mas não tem para isso. Concorda V. Ex<sup>a</sup>?

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Claro que concordo. Tudo isso está mal feito. Reconheço isso.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Entendeu? É uma questão sobre a qual é preciso um pouco de reflexão.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Coloco até mais um ponto. Essa ideia da “ficha limpa”, que muitos estão exigindo, com muito boa intenção, mas quem vai dar a “ficha limpa”? Qual é o juiz que vai dar a “ficha suja”? E a gente vai aceitar qualquer um?

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – De repente, no caso da “ficha limpa” você, na primeira instância, pode ser denunciado por uma vindita.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Pode, perfeitamente.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Por um adversário. Você é condenado às vezes... Tenho caso aqui de condenação, Senador Mesquita, do cidadão que paga multa por pichação de muro, pichação que não fez.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Pode, perfeitamente.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Eu tenho muita esperança nessa renovação do Tribunal. Diz-se “ah, o Presidente Lula já nomeou oito Ministros”. Pode nomear dez. Desde que haja esse espírito de renovação, eu não tenho nenhuma preocupação,

porque não acredito, Senador Cristovam, que alguém que se sente naquela cadeira, com o peso da toga sobre seus ombros, vá se deixar levar por qualquer sentimento que não seja o sentimento de justiça. O erro é inerente à pessoa humana.

**O Sr. Cristovam Buarque** (PDT – DF) – Mas o problema é que, no Brasil, a justiça se faz de acordo com o texto da lei, e o texto da lei está confuso, cheio de meandros, impedindo o juiz de fazer justiça do ponto de vista do certo; ele tem de fazer justiça do ponto de vista do que está escrito, da lei, do que o advogado usou. Nós temos de reescrever as leis eleitorais no Brasil. E somos nós, nesta Casa, para que o juiz se limite a interpretar, e não a terminar julgando, muitas vezes, conforme os meandros utilizados pelos advogados.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (DEM – PI) – Está bom. Então, eu agradeço a V. Ex<sup>a</sup> pelos esclarecimentos. Fica combinado assim: da próxima vez, ao invés de pedir a prisão do seu colega, nós vamos pedir a melhoria das leis do nosso País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

*Durante o discurso do Sr. Heráclito Fortes, o Sr. Geraldo Mesquita Júnior, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa, 3º Secretário.*

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – Senador Geraldo Mesquita com a palavra.

O Geraldo Mesquita representa o Acre e o PMDB, e hoje é aniversariante.

**O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR** (PMDB – AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mão Santa, prezado amigo que preside esta sessão, Sr<sup>s</sup> e Srs. Senadores, eu estive, recentemente, na Bahia, mais particularmente em Salvador, e, abrindo os jornais, deparei com a notícia – atentai bem, como diz V. Ex<sup>a</sup> – de que o Governo Federal, por meio de uma licitação, contratava a fabricação de seiscentas embarcações de um determinado estaleiro lá na Bahia, embarcações que serão ou deverão ser utilizadas no transporte escolar de crianças, alunos, estudantes do Norte, Nordeste, enfim, de regiões do País. A notícia me remeteu imediatamente para um projeto de minha autoria aqui nesta Casa – autorizativa, é certo –, que estimula, ou estimulava, o Governo a instalar no Município de Cruzeiro do Sul, Senador Mão Santa, na minha terra, uma escola técnica de construção naval.

Eu propus, eu tive essa iniciativa e vou justificá-la. Cruzeiro do Sul, Senador Mão Santa, tem uma tradição que a gente costuma chamar de tradição oral; há pessoas lá com essa tradição, que passou do avô para o pai, para o filho: a técnica de construção de embarcações.

E nada mais adequado seria, Senador Mão Santa, que o Governo Federal aproveitasse esse conhecimento, essa cultura existente naquela região e instalasse ali uma escola técnica de construção naval. Para quê, Senador Mão Santa? Exatamente para isso.

Na Bahia – e parabéns à Bahia, que conseguiu esse contrato, não sei qual é o estaleiro –, vão ser fabricadas embarcações que talvez tenham que ir lá para o Acre, talvez até lá para Cruzeiro do Sul, para transportar aluno, estudante da rede pública. Na Amazônia, como V. Ex<sup>a</sup> sabe, as estradas em grande parte são os rios, os pequenos e grandes rios. A criança vai de casa pra escola e vice-versa em barcos, às vezes correndo risco de morte. Mas essas embarcações poderiam estar sendo fabricadas hoje lá em Cruzeiro do Sul.

Em Cruzeiro do Sul poderiam, por meio dessa escola técnica, construir embarcações não só ali para a região do Juruá, mas para todo o Estado, para o Amazonas e até para países vizinhos, Venezuela, Colômbia. Poderia ser um grande centro de construção de embarcações de todo porte: pequenas, médias, grandes.

Mas, infelizmente, esse projeto não anda, não prospera. É um negócio angustiante, Senador Mão Santa. O Governo acertaria se criasse esses pólos de desenvolvimento, essas instituições.

Por sinal, o Brasil se ressentiu muito de escolas técnicas. Essa seria, sim, uma luva na mão, como se diz. Essa conciliaria uma tradição que existe na região do Juruá e notadamente ali no Município de Cruzeiro do Sul com uma necessidade premente de produção de embarcações.

Lá se faz licitação para se comprar embarcação daqui do sul. E agora, certamente, irão embarcações fabricadas na Bahia. Nada contra elas serem fabricadas na Bahia, mas eu acho que o ideal seria que o Governo Federal se compenetrasse de que melhor seria que instalássemos escolas técnicas dessa natureza em regiões que têm essa cultura, essa tradição, porque ela também está se esborando, Senador Mão Santa, está sumindo no tempo. Daqui a pouco, você não consegue mais, como se diz, essa semente para alimentar uma iniciativa como essa, porque a tradição vai embora. Se você não tem como sustentá-la de forma a aproveitá-la num empreendimento como esse, ela se esboroa no tempo e no espaço.

Portanto, eu lamento profundamente que, até hoje, o Governo Federal não tenha se compenetrado de que lá, na Região Norte, a gente precisa de empreendimentos como esse, Senador Mão Santa, menos discurso e mais empreendimentos como esse, mais iniciativas como essa. Já pensou uma escola técnica de construção naval lá em Cruzeiro do Sul, quantos

jovens poderiam ter um curso técnico, se formar, ter uma profissão? Já pensou a produção, porque, agregado a uma escola técnica dessa, teríamos um estaleiro para o conhecimento se tornar concreto, não é? Seria assim algo muito importante ali para a nossa região do Juruá.

Mas, Senador Mão Santa, hoje é para eu estar no Acre e voando para o Município de Feijó. Por algumas razões, eu não tive condições de ir. Hoje à noite, por exemplo, participaria de um grande comício no Município de Feijó, terra onde nasceu meu querido pai, já falecido.

Eu revelei aqui, dias atrás, um fato inédito na história do Acre, da política acreana: dois prefeitos municipais foram cassados por corrupção eleitoral. Um deles o de Feijó, Prefeito Juarez Leitão, do PT; o outro do Município de Sena Madureira, também ligado ao PT, filiado a um partido coligado com o PT. Por consequência, o Tribunal Regional Eleitoral determinou que fossem realizadas novas eleições.

O curioso, Senador Mão Santa, é que, lá em Feijó, o Pelé, que foi Vereador por alguns mandatos, filiado ao meu Partido, é candidato a Vice-Prefeito na chapa encabeçada pelo ex-Vereador Dindim, também ex-Vereador, candidato a Prefeito pelo PSDB. Fizemos lá uma aliança desde a eleição de 2008. E a eleição, como o Tribunal reconheceu, foi tomada, foi roubada. Por isso, naquela ocasião essa chapa Dindim e Pelé não foi eleita.

Mas há uma expectativa muito grande agora, Senador Mão Santa. Acho que a população de Feijó teve tempo para refletir demoradamente. Eu tenho a sensação de que, agora, sob maior controle do Tribunal Regional Eleitoral, dos Partidos, espero que a eleição transcorra de forma limpa. E, se ela ocorrer de forma limpa, não tenho dúvida, Senador Mão Santa, de que a chapa Dindim e Pelé será eleita.

Dindim é um Vereador de muitos mandatos, pessoa experiente, querida no Município. A sensação que ele me passa é a de que está ávido por servir ao Município dele, à população dele. O povo de Feijó é muito querido.

Eu gostaria imensamente de, hoje à noite, estar com todos eles lá, confraternizando, conversando com a população, não é, Senador Mão Santa? Política é essencialmente isto: é a oportunidade que temos de conversar com a população, ouvir a população, fazer com que a população também nos ouça um pouquinho, trocar ideias, trocar informações e, assim, tentar avançar na construção de uma sociedade justa, democrática.

Lamento muito não poder ter ido ontem à noite ao meu Estado. Permaneci aqui. A família... O exercício do

mandato, Senador Mão Santa – há coisas que a gente precisa revelar de vez em quando –, priva-nos, por exemplo, do convívio com a família. Muitas das vezes, passo um tempo grande sem ver meus filhos, sem ver meus netos. Minha mulher se ressentiu...Trago, aqui, questões que podem ser consideradas pessoais, para ilustrar o que vou dizer a seguir, Senador Mão Santa. De fato, hoje é o meu aniversário. Na faixa de idade em que a gente está, costume dizer que não comemoramos mais aniversários. Mas, em todo caso, a família me intimou a permanecer aqui – filhos e netos estão aqui –. Eu acho que devo isso à família: um momento de confraternização, um momento em que podemos dar uma atenção um pouco maior à própria família, que se ressentiu tanto da nossa ausência. Ficamos para lá e para cá, vamos ao Acre, voltamos para Brasília, vamos ao Uruguai participar do Parlamento do Mercosul. São missões e missões! E a gente se afasta quase por completo da família.

Por essa razão, estou aqui justificando com muita humildade o fato de eu não ter ido ao meu Estado, de hoje à noite não poder participar desse grande encontro, de uma candidatura importante em meu Estado, do Didim e o Pelé. Eu queria que os amigos e as amigas de Feijó, que hoje me escutam, que participassem. Hoje à noite haverá, de fato, um grande encontro cívico. O Deputado Flaviano, meu companheiro de Partido, Presidente do meu Partido, o PMDB, vai estar presente. Ele confirmou a presença – infelizmente, eu não vou poder estar com ele –, mas em pensamento, vou sintonizar e pedir a Deus que ilumine o povo de Feijó para que tome uma decisão sábia, que ofereça oportunidade ao Dindim e ao Pelé, dois homens públicos compenetrados, comprometidos com o desenvolvimento e o progresso do Município de Feijó. Peço a Deus que ilumine a consciência do povo de Feijó, para que compreenda a necessidade de alternarmos ali o poder. Como eu disse, são duas pessoas que estão ávidas por poder prestar um serviço de qualidade, trabalhar duro, com austeridade, cuidando de cada tostão da prefeitura, fazendo com que cada dinheirinho que entre ali possa ser empregado da melhor forma possível em benefício da população.

Portanto, aqui, registro estes fatos, Senador Mão Santa, muito brevemente. Não vou tomar mais tempo.

Daqui, envio um abraço muito carinhoso ao povo de Feijó. Peço desculpas por, mais tarde, não estar com todos nessa grande festa cívica que acontecerá. Irei, em seguida e, em outra oportunidade, vou participar, efetivamente, da campanha do candidato Dindim e do candidato Pelezinho, meus queridos amigos. Espero que eles tenham sucesso desta vez. A eleição deles,

da outra vez, foi tomada por atos escusos, identificados pelo Tribunal Regional Eleitoral, que cassou o mandato do Prefeito. Se não fossem esses atos, certamente eles teriam sido eleitos e hoje estariam administrando a cidade com competência e tirocínio.

Portanto, Senador Mão Santa, despeço-me e agradeço o tempo concedido e desejo um feliz final de semana a todos que nos ouvem.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – Com os nossos cumprimentos, V. Ex<sup>a</sup>, que faz aniversário, traduz que “um quadro vale por dez mil palavras”, porque, no dia do próprio aniversário, vem, nesta sexta-feira, cumprir o seu dever, o seu compromisso com o povo do Estado do Acre e do Brasil. Nossos cumprimentos de muita felicidade pelo aniversário ao Senador Geraldo Mesquita Júnior e a sua família, sua encantadora esposa e filhos.

Chegamos ao final da terceira sessão legislativa ordinária da 53<sup>a</sup> Legislatura. Esta sessão é a de nº 204, não deliberativa. Nesta sessão de sexta-feira, que se iniciou às nove horas, os Senadores têm livre tempo de palavra e aqui manifestam as suas teses.

Passarem pela tribuna o Senador Cristovam Buarque, do Distrito Federal, que representa o PDT; o Senador Heráclito Fortes, que é do DEM do Estado do Piauí; o Senador Geraldo Mesquita Júnior, do PMDB do Acre, e aqui presente o Senador Acir Gurgacz, que não manifestou desejo de se pronunciar.

Antes de encerrar, aproveito a oportunidade para dizer que, como membro do Partido Social Cristão, o Partido que mais cresceu no Brasil, um Partido criado por Pedro Aleixo, que representa a inteligência política e brava do povo de Minas – Minas, coincidentemente, tem dois fatos históricos muito importantes: Tancredo Neves, eleito para redemocratizar este País, que se imolou, foi aos céus, portanto não tomou posse como desejava o povo do Brasil; e Pedro Aleixo é um mineiro da mesma estirpe, que chegou à Vice-Presidência da República no período revolucionário de Costa e Silva –. Mas, entre os bravos mineiros, talvez ninguém cedeu a Pedro Aleixo. Ele não assumiu a Presidência, com a morte de Costa e Silva, porque os militares o impediram da legítima posse –, ele era o Vice-Presidente – por ele não haver assinado os Atos Institucionais, principalmente o de nº 05, mostrando a sua coragem e bravura. E este Partido, Geraldo Mesquita, foi fundado por Pedro Aleixo. Daí, a sua direção mineira ser do Vitor Nosses, que é o herdeiro político, e o Vice-Presidente ser do Rio de Janeiro, Pastor Everaldo, e o Secretário, Gilberto Nascimento, ex-Deputado Federal.

Então, estaremos, amanhã, na capital do Piauí, fazendo um grande encontro regional, com a presen-

ça de várias lideranças. O Partido é liderado na Câmara Federal pelo Deputado do Rio de Janeiro, Hugo Leal, um advogado brilhante e do qual nos orgulhamos. Nessa solenidade, vamos fazer a primeira reunião regional do Partido. Vamos dar posse a um PSC Feminino, a um PSC da Juventude e vamos outorgar títulos de conselheiro àqueles que foram presidentes do PSC no passado. Também vamos entregar o título de presidente de honra.

Assim sendo, convidamos as lideranças do Partido, dos partidos que coligaremos, para conquistarmos o Governo do Piauí e o do Brasil.

O PSC é um Partido que cresce, com perspectiva invejável, e me atraiu. É um Partido que tem um símbolo: o peixe, e peixe nos lembra Cristo, e de quando Ele alimentava seus companheiros famintos. É um Partido que tem um *slogan*: “Fé, ética na democracia”. A fé que remove montanha; e a ética, a decência – como Heloísa Helena dizia –, que é vergonha na cara. O Partido tem um programa: “O homem em primeiro lugar”.

Entrei na política, e muito devo ao Senador Dirceu Arcoverde, que tombou no primeiro discurso neste Senado, por isso que eu discurso à direita aqui, sempre. Ele era médico, um cirurgião como eu, do Rotary, e, no seu Governo, o *slogan* era “a promoção do homem”. Então, eu acompanhei Dirceu Arcoverde e, agora, é “o homem em primeiro lugar”. Fui professor de biologia, fisiologia, que o pai da mentalismo é Sófocles, como o pai da medicina é Hipócrates, o pai da cultura é Sócrates, que nos ensinou a humildade, o só sei que nada sei, o pai da farmácia é Galeno, o pai da metodologia é Sófocles, que disse: muitas são as maravilhas da natureza, mas mais maravilhosa é o ser humano. Esse é o nosso *slogan*, do Partido Social Cristão, o homem em primeiro lugar.

E a doutrina, ô Geraldo Mesquita, eu sempre achei esse negócio ridículo de esquerda e direita, me lembra esse negócio de trânsito. Isso é uma política remota do parlamento inglês, que os conservadores sentavam-se à direita e os reformadores, à esquerda. Nada tem a ver conosco. Isso me lembra, esquerda e direita, negócio de guarda de trânsito, que não é. Então, a minha doutrina. Meu nome é Francisco, Francisco é um nome cristão. Francisco foi o que mais se aproximou a Cristo e andava com uma bandeira paz e bem. Então, a filosofia desse partido é a filosofia cristã, é aquela que temos vivido a nossa vida, que é como profissional médico, que é como cidadão, que é como prefeito, como deputado, como governador e senador. Foi dar de comer a quem tinha fome, daí o nosso programa Restaurante Sopa na Mão, foi dar de beber a quem tem sede, nunca cortamos uma água de um pobre, quando governamos, tivemos a oportu-

nidade, foi vestir os nus, como fazia Cristo, foi assistir aos doentes, foi visitar os presos. Enfim, solidariedade, e a nossa participação de médico.

E aí o Filho de Deus tornou-se maior ainda, quando Ele deu de médico como nós: Ele curou os leprosos, Ele fez cego ver, aleijado andar, surdo falar, tirou o demônio de gente. Então, essa é a filosofia do nosso Partido, e, sobretudo, Geraldo Mesquita, todo mundo lembra que a nossa conduta de ética, vamos dizer, à nossa Constituição é a Bíblia e, na Bíblia, sintetizada pelos mandamentos Dele. Basta um para que esse Partido seja acreditado: convidar o povo do Brasil ao oitavo mandamento que diz: “Não roubarás”, e Ulisses Guimarães diz que o cupim da democracia é a corrupção.

Então, aqueles que têm essa filosofia cristã nos acompanhe, filie-se ao Partido Social Cristão, e vamos usar o grande benefício da democracia, que entendo ser a maior criação da civilização: a alternância de poder, no Piauí e no Brasil.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – O Sr. Senador Gerson Camata enviou discurso à Mesa, para ser publicado na forma do disposto no art. 203, combinado com o inciso 1º e § 2º do Regimento Interno.

S. Exª será atendido.

**O SR. GERSON CAMATA** (PMDB – ES. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, chefe do tráfico de drogas no Morro da Mangueira, no Rio de Janeiro, Alexander Mendes da Silva, conhecido como Polegar, ganhou o direito de cumprir pena em regime semi-aberto, por decisão do juiz Carlos Borges, da Vara de Execuções Penais. Deixou a penitenciária às 7h da manhã, supostamente para trabalhar, e não voltou mais. Nesta segunda, sua fuga, que deveria ter sido prevista, completou 2 semanas.

O fato de ter sido pronunciado por 4 homicídios praticados no interior do presídio de Bangu, casos que ainda não foram julgados, e suas comprovadas ligações com o crime organizado não representaram obstáculo para a concessão do benefício.

Os promotores responsáveis pelo caso afirmam que era “notório e inquestionável” o envolvimento de Polegar com o tráfico de drogas, e citam um relatório da Secretaria de Segurança no qual ele é apontado como “ocupante de uma posição de destaque em uma facção criminosa”. Pois nada disto impediu que ele voltasse para as ruas. Agora, um efetivo considerável da polícia carioca, que poderia estar cumprindo outras tarefas, anda à caça do traficante.

O caso de Polegar não é único. Em abril deste ano, Márcio José Sabino, o Matemático, e Nei da Con-

ceição Cruz, o Falcão, líderes do tráfico na Favela da Maré, na Zona Norte do Rio, ganharam o mesmo direito. Fugiram tão logo foram beneficiados e, em maio, lideraram uma invasão na favela. Os dois continuam foragidos, a guerra pelos pontos de venda de drogas na Maré prossegue, e já custou dezenas de vidas.

Os três foram soltos por terem apresentado “bom comportamento” na cadeia. Em momento algum foram levados em conta seus antecedentes, as contas que ainda têm a prestar à Justiça e o fato de, dentro da prisão, terem continuado a exercer suas atividades criminosas, controlando o tráfico em seus redutos.

Pior ainda, a Secretaria de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro tem uma lista com os nomes de mais 35 criminosos que estão prestes a conseguir benefícios como a progressão do regime fechado para o semi-aberto ou aberto. São todos presos perigosos, entre os quais traficantes conhecidos e dois dos assassinos do jornalista Tim Lopes.

É algo aterrador. Homens que representam uma ameaça para a sociedade são libertados por meio de um benefício garantido por lei, a progressão da pena. Dados do próprio Ministério da Justiça indicam que 8 em cada 10 beneficiados voltam a cometer crimes.

A crença ingênua na regeneração de presos irre recuperáveis está fazendo com que a população, não só do Rio de Janeiro, mas do restante do País também, pague um preço alto pelos privilégios com que são agraciados presidiários de altíssima periculosidade. Tudo graças à Lei de Execuções Penais, que oferece alternativas aplicadas automaticamente pelos juízes. Parece não existir o menor interesse na análise dos prontuários. Não há distinção entre chefes de quadrilhas, estupradores e um mero ladrão de galinhas.

Se a lei não criar critérios para estabelecer demarcações nítidas, os chefões do tráfico e outros criminosos continuarão passando temporadas brevíssimas na prisão.

Contemplados pelas bondades da Lei de Execuções Penais, voltarão à vida de crimes. Em Mato Grosso, Edson Alves Delfino, condenado a 46 anos

de prisão por estupro e assassinato de uma criança, cumpriu 9 anos e há 5 meses ganhou o direito ao regime semi-aberto. Logo depois, violentou e matou um menino de 10 anos.

Segundo o pai do menino, Edson disse, em depoimento, depois do primeiro crime, que, se fosse solto, mataria de novo. Cumpriu a promessa. A pergunta inevitável é se o juiz que o devolveu à rua chegou a ler sua ficha.

Outro caso é o de Augusto César de Souza, condenado a 8 anos de prisão por roubo. Beneficiado com liberdade condicional, matou com um tiro na nuca a estudante Karla Leal dos Reis, de 25 anos, em 29 de março deste ano, nas proximidades da Prefeitura do Rio. Tudo porque a vítima pediu que devolvesse sua Bíblia e seu crachá de estagiária. A jovem foi assassinada diante de seus pais.

Em nosso país, criminosos são coitadinhos, vítimas do sistema. Ninguém é irre recuperável, todos merecem uma segunda chance, se possível com rapidez. A passagem pela cadeia deve ser curta. As portas são abertas indiscriminadamente, não importa se o bandido é de comprovada periculosidade. A Lei de Execuções Penais é um presente dos céus para homens capazes de todo tipo de crueldade. Estaremos à mercê deles, enquanto não houver uma reforma, que deve ser urgentíssima, neste instrumento legal, hoje convertido numa poderosa ferramenta de estímulo ao crime.

Era o que tinha a dizer.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão do Senado da República.

Esta sessão, Senador Geraldo Mesquita, é para testemunho do nosso esforço de representar com grandeza o Piauí; ela é a 537<sup>a</sup> que presido, em nome do Piauí.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PSC – PI) – Está encerrada a sessão.

*(Levanta-se a sessão às 11 horas e 42 minutos.)*

**SENADO FEDERAL****ATA DA 191ª SESSÃO DELIBERATIVA ORDINÁRIA, EM 28 DE OUTUBRO DE 2009**

(Publicada no Diário do Senado Federal nº 169, de 29 de outubro de 2009)

**RETIFICAÇÕES:**

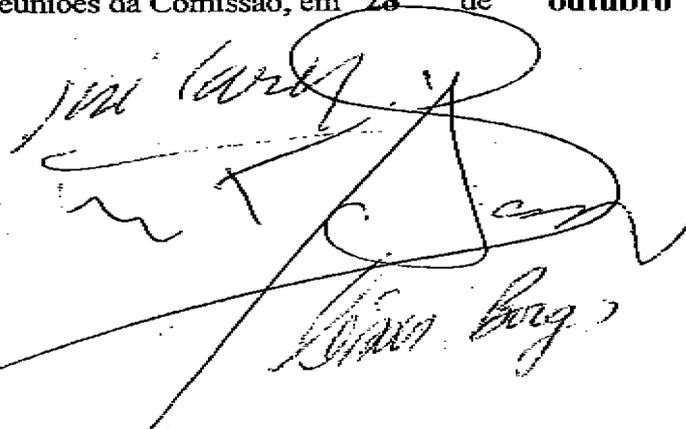
À página 55456, republique-se, por omissão gráfica, o Parecer nº 1.863, de 2009, sobre a Redação final das Emendas do Senado ao Projeto de Lei de Conversão nº 15, de 2009 (Medida Provisória nº 465, de 2009):

**PARECER Nº 1.863 , DE 2009  
COMISSÃO DIRETORA**

Redação final das Emendas do Senado ao Projeto de Lei de Conversão nº 15, de 2009 (Medida Provisória nº 465, de 2009).

A Comissão Diretora apresenta a redação final das Emendas do Senado ao Projeto de Lei de Conversão nº 15, de 2009 (Medida Provisória nº 465, de 2009), que *autoriza a concessão de subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, em operações de financiamento destinadas à aquisição e produção de bens de capital e à inovação tecnológica, altera as Leis nºs 10.925, de 23 de julho de 2004, 11.948, de 16 de junho de 2009, 9.818, de 23 de agosto de 1999, e 6.704, de 26 de outubro de 1979; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 462, de 14 de maio de 2009, e do Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972; e dá outras providências.*

Sala de Reuniões da Comissão, em 28 de outubro de 2009.



João Carlos

**ANEXO AO PARECER Nº 1.863, DE 2009**

**Redação final das Emendas do Senado ao Projeto de Lei de Conversão nº 15, de 2009 (Medida Provisória nº 465, de 2009).**

**Autoriza a concessão de subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, em operações de financiamento destinadas à aquisição e produção de bens de capital e à inovação tecnológica, altera as Leis nºs 10.925, de 23 de julho de 2004, 11.948, de 16 de junho de 2009, 9.818, de 23 de agosto de 1999, e 6.704, de 26 de outubro de 1979; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 462, de 14 de maio de 2009, e do Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972; e dá outras providências.**

**EMENDA Nº 1**

(Corresponde à Emenda nº 28 – Relator-Revisor)

Dê-se ao art. 6º do Projeto a seguinte redação:

“Art. 6º O art. 1º da Lei nº 9.818, de 23 de agosto de 1999, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo único:

‘Art. 1º.....

Parágrafo único. Para fins de utilização dos recursos do FGE, consideram-se compreendidas no seguro de crédito à exportação as operações de seguro de crédito interno para o setor de aviação civil.”

..... (NR)”

**EMENDA Nº 2**

(Corresponde à Emenda nº 29 – Relator-Revisor)

Suprimam-se os arts. 7º e 8º do Projeto, reenumerando-se os demais.

**EMENDA Nº 3**

(Corresponde à Emenda nº 30 – Relator-Revisor)

Acrescente-se o seguinte artigo ao Projeto:

“Art. O § 1º do art. 1º da Lei nº 10.925, de 23 de julho de 2004, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º.....

§ 1º No caso dos incisos XIV a XVI, o disposto no **caput** deste artigo aplica-se até 31 de dezembro de 2011.

..... (NR)

Às páginas 55831 a 55851, republicue-se, por incorreção gráfica, os Pareceres nºs 1.887 e 1.888,

de 2009, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 168, de 2003:

**PARECERES Nºs 1.887 E 1.888, DE 2009**

**Sobre o Projeto de Lei do Senado nº 168, de 2003, de autoria do Senador Sibá Machado, que altera o artigo 13 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, que regulamenta o artigo 159, inciso I, alínea c da Constituição Federal, para prever a instituição dos Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e do Nordeste.**

**PARECER Nº 1.887, DE 2009**

(Da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, em audiência, nos termos do Requerimento nº 467, de 2007)

Relator: Senador **Demóstenes Torres**

Relator **ad hoc**: Senadora **Fátima Cleide**

**I – Relatório**

Vem ao exame da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 168, de 2003, de autoria do Senador Sibá Machado, que “altera o artigo 13 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, em simetria com o disposto no artigo 159, inciso I, alínea c da Constituição Federal, para prever a instituição dos Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e do Nordeste”.

Conforme o parágrafo único que seria acrescido ao art. 13 da Lei nº 7.827, de 1989, os Conselhos Deliberativos seriam órgãos colegiados integrantes da estrutura básica do Ministério da Integração Nacional, criados pelo Poder Executivo e com composição democrática e funcionamento participativo.

O projeto de lei ainda modifica o **caput** do art. 14 da citada lei para prever que caberia aos Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a administração dos respectivos fundos.

A apresentação do PLS nº 168, de 2003, foi justificado pelo fato de que os Conselhos Deliberativos das Superintendências do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e do Nordeste (SUDENE), com a extinção das autarquias, foram substituídos por colegiados integrantes da estrutura do Ministério da Integração Nacional, aos quais não foi atribuída competência para administrar os recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO) e do Nordeste (FNE).

Caberia, então, instituir os Conselhos Deliberativos do FNO e do FNE, cuja administração, planejamento

e acompanhamento das ações, a partir do momento em que o Ministério da Integração Nacional assumiu as atribuições conferidas aos colegiados das extintas Sudam e Sudene, não estariam sendo efetuadas de forma participativa e democrática, o que estaria prejudicando o desempenho desses fundos.

Não foram apresentadas emendas à proposição nesta Comissão.

## II – Análise

O PLS nº 169, de 2003, está de acordo com os ditames da Constituição Federal, em especial o art. 43, que trata da redução das desigualdades regionais. Além disso, a proposta não fere a ordem jurídica vigente, atende às normas para elaboração e alterações das leis previstas na Lei Complementar nº 95, de 1998, e está em conformidade com as regras regimentais do Congresso Nacional.

As Medidas Provisórias nºs 2.156-5 e 2.157-5, de 24 de agosto de 2001, que extinguiram, respectivamente, a Sudene e a Sudam e criaram a Agência de Desenvolvimento do Nordeste (ADENE) e a Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA), transformaram, respectivamente, os Conselhos Deliberativos da Sudene e da Sudam em Conselhos Deliberativos para o Desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia, pertencentes à estrutura do Ministério da Integração Nacional (art. 8º de ambas as Medidas Provisórias).

Desse modo, as atribuições anteriormente conferidas aos Conselhos Deliberativos da Sudam e da SUDENE passaram à alçada do Ministério da Integração Nacional, o que teria levado, segundo a argumentação contida na justificativa do projeto, à administração de forma pouco participativa e democrática dos recursos dos Fundos, ocasionando prejuízos ao seu desempenho.

Foi dado, como exemplo de composição democrática e de funcionamento participativo, o Conselho Deliberativo do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (Condel-FCO) que, além de ser integrado por representantes dos Governos Federal e Estadual, tem a participação de federações de empresas e de trabalhadores da agricultura e da indústria.

Apesar da composição mais democrática do Condel/FCO, dever-se salientar que as Leis Complementa-

res nºs 124 e 125, de 3 de janeiro de 2007, instituidoras das novas Sudam e Sudene, trouxeram alterações à Lei nº 7.827, de 1989, relativamente à composição e às atribuições dos Conselhos Deliberativos.

O artigo 8º de ambas as leis complementares definem a composição dos Conselhos Deliberativos das autarquias, estabelecendo que, além de representantes dos Executivos federal e estadual, integrarão os colegiados representantes dos municípios, da classe empresarial e da classe dos trabalhadores. Assim, a sociedade passará a ter maior participação nos colegiados das superintendências de desenvolvimento regional, cuja composição será bastante semelhante à do Conselho Deliberativo do FCO.

Em relação à administração dos Fundos Constitucionais de Financiamento, os Conselhos Deliberativos, conforme a nova redação dada pela Lei Complementar nº 125, de 2007, ao art. 14 da Lei nº 7.827, de 1989, passam a ter a atribuição de estabelecer as diretrizes, as prioridades e os programas de financiamento, em consonância com o plano regional de desenvolvimento.

Com as novas Sudam e Sudene, os Conselhos Deliberativos responsáveis pelo estabelecimento das diretrizes do FNO e do FNE farão parte da própria estrutura das superintendências, uma vez que o art. 8º das Medidas Provisórias nºs 2.156-5/2001 e 2.157-5, de 2001, foi revogado pelas Leis Complementares nºs 124 e 125, de 2007.

Desse modo, as modificações pretendidas pelo PLS nº 168, de 2003, já foram atendidas com a edição das leis complementares que criaram as novas Sudam e Sudene, o que implica perda de oportunidade da matéria. Cabe, portanto, o arquivamento definitivo da proposição, procedimento previsto no Regimento Interno do Senado Federal para essa situação.

## III – Voto

Pelo exposto, voto pela declaração da prejudicialidade do PLS nº 168, de 2003, nos termos do previsto no art. 334 do Regimento Interno do Senado Federal, com seu arquivamento definitivo. – Senador **Demóstenes Torres**.

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO**

<b>PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 168, DE 2003.</b>	
<b>ASSINAM O PARECER NA REUNIÃO DE 27/11/2007 OS (AS) SENHORES (AS) SENADORES (AS)</b>	
<b>PRESIDENTE: SENADOR JONAS PINHEIRO</b>	
<b>RELATORA AD HOC: SENADORA EÁTIMA CLEIDE</b>	
<u>TITULARES</u>	<u>SUPLENTES</u>
<i>BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PTB, PR, PSB, PC do B, PRB e PP)</i>	<i>BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PTB, PR, PSB, PC do B, PRB e PP)</i>
EÁTIMA CLEIDE - RELATORA AD HOC	1- SIBÁ MACHADO
PATRÍCIA SABOYA <i>Patricia Saboya</i>	2- EXPEDITO JÚNIOR
JOÃO PEDRO	3- INÁCIO ARRUDA
JOÃO VICENTE CLAUDINO	4- ANTONIO CARLOS VALADARES
MOZARILDO CAVALCANTI <i>Mozarildo Cavalcanti</i>	5. JOSÉ NERY (PSOL)
<i>PMDB</i>	<i>PMDB</i>
JOSÉ MARANHÃO	1- LEOMAR QUINTANILHA
GERALDO MESQUITA JÚNIOR <i>Geraldo Mesquita Junior</i>	2- WELLINGTON SALGADO
GARIBALDI ALVES FILHO	3- PEDRO SIMON
VALTER PEREIRA <i>Valter Pereira</i>	4- VALDIR RAUPP
<i>BLOCO DA MINORIA (PSDB E PFL)</i>	<i>BLOCO DA MINORIA (PSDB E PFL)</i>
DEMÓSTENES TORRES (PFL)	1- ADELMIR SANTANA (PFL)
JONAS PINHEIRO (PFL) - PRESIDENTE EM EXERCÍCIO	2- JAYME CAMPOS (PFL)
MARCO MACIEL (PFL) <i>Marco Maciel</i>	3- KÁTIA ABREU (PFL)
ROSALBA CIARLINI (PFL)	4- MARIA DO CARMO ALVES (PFL)
LÚCIA VÂNIA (PSDB)	5- TASSO JEREISSATI (PSDB)
MARISA SERRANO (PSDB) <i>Marisa Serrano</i>	6- FLEXA RIBEIRO (PSDB)
CÍCERO LUCENA (PSDB) <i>Cícero Lucena</i>	7- JOÃO TENÓRIO (PSDB)
<i>PDT</i>	<i>PDT</i>
JEFFERSON PÉRES	1- OSMAR DIAS

**PARECER Nº 1.888, DE 2009**

(Da Comissão de Assuntos Econômicos)

Relator **ad hoc**: Senador **Francisco Dornelles****I – Relatório**

Vem ao exame da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), em decisão terminativa, o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 168, de 2003, de autoria do Senador Sibá Machado, que “altera o art. 15 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, que regulamenta o artigo 159, inciso I, alínea c da Constituição Federal, para prever a instituição dos Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e do Nordeste”.

O art. 1º do projeto altera a redação do inciso I do art. 13 da lei nº 7.787/1989, para prever que a administração dos Fundos Constitucionais de Financiamento seja exercida pelos Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e do Nordeste.

O art. 2º do PLS 168/2003, altera o **caput** do art. 14 da citada lei para atribuir aos Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste e não mais ao Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a aprovação de programas de financiamento de cada Fundo, a compatibilização das respectivas aplicações com as ações das demais instituições de desenvolvimento regional e avaliação dos resultados.

O art. 3º contém a cláusula de vigência.

O autor justificou a apresentação da proposição devido ao fato de que, com a extinção das Superintendências do Desenvolvimento da Amazônia e do Nordeste, respectivamente, Sudam e Sudene e a criação das Agências de Desenvolvimento do Norte e do Nordeste, ADA e Adene, os Conselhos Deliberativos das antigas superintendências foram substituídos por Conselhos Deliberativos Integrantes da estrutura do Ministério da Integração Nacional, aos quais não foram atribuídas tarefas relativas aos Fundos Constitucionais de Financiamento, o que teria causado vácuo de poder e prejudicado o desempenho dos Fundos.

O projeto, inicialmente, foi distribuído à CAE, mas em virtude do Requerimento nº 467, de 2007, subscrito pela Senadora Lúcia Vânia foi submetido ao exame da Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR) para posterior retorno a esta Comissão, em decisão terminativa.

Em seu parecer, a CDR pronunciou-se pela declaração da prejudicialidade do PLS nº 168, de 2003, por haver perdido a oportunidade diante da criação das

novas Sudam e Sudene, por intermédio das Leis Complementares nºs 124 e 125, de 3 de janeiro de 2007.

Não foram apresentadas emendas nesta Comissão.

**II – Análise**

O PLS nº 168, de 2003, está de acordo com os ditames constitucionais, em especial o art. 43, que trata da relação das desigualdades regionais. Ademais, a proposta não fere a ordem jurídica vigente e está em conformidade com as regras regimentais do Congresso Nacional e do Senado Federal.

À época da apresentação do projeto, com a extinção das antigas Sudam e Sudene e a criação da ADA e da Adene, de acordo com as Medidas Provisórias nºs 2.156-5 e 2.157-5, de 24 de agosto de 2001, houve a centralização da administração dos Fundos Constitucionais de Financiamento.

Nos Conselhos Deliberativos para o Desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia, integrantes da estrutura do Ministério da Integração Nacional.

De acordo com o art. 9º das medidas provisórias citadas, cabia aos Conselhos Deliberativos para o Desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia aprovar o Plano de Financiamento Plurianual e estabelecer diretrizes e prioridades para o financiamento do desenvolvimento regional.

Dessa forma, a decisão a respeito das aplicações de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e do Nordeste, respectivamente FNO e FNE, após a extinção da Sudam e da Sudene, eram tomadas no âmbito do Ministério da Integração Nacional, sem a participação de outras esferas governamentais ou do setor produtivo das regiões.

As Leis Complementares nºs 124 e 125, de 2007, que criaram as novas Sudam e Sudene, alteraram a Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, restabelecendo os Conselhos Deliberativos das superintendências regionais de desenvolvimento, integrados pelos representantes dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, bem como pelos representantes dos setores produtivos e da classe trabalhadora.

Conforme as leis complementares mencionadas, os Conselhos Deliberativos das superintendências regionais de desenvolvimento têm a atribuição de estabelecer, anualmente, as diretrizes, as prioridades e os programas de financiamento dos Fundos Constitucionais de Financiamento, em consonância com o respectivo plano regional de desenvolvimento, bem como de aprovar, anualmente, os programas de financiamento de cada Fundo.

As Leis Complementares nºs 124 e 125, de 2007, portanto, tornaram mais participativa e democrática a

composição dos atuais Conselhos Deliberativos das superintendências regionais de desenvolvimento e reestabeleceram as atribuições dos antigos colegiados em relação aos Fundos Constitucionais de Financiamento, o que resulta em perda de oportunidade do PLS nº 168/2003, motivando o arquivamento definitivo da proposição conforme prevê o Regimento Interno do Senado Federal.

**III – Voto**

Em face do exposto, o voto é pela declaração da prejudicialidade do Projeto de Lei do Senado nº 168, de 2003, nos termos do previsto no inciso I do art. 334 do Regimento Interno do Senado Federal.

Sala da Comissão, 13 de outubro de 2009. – Senador **Francisco Dornelles**, Relator Ad Hoc.

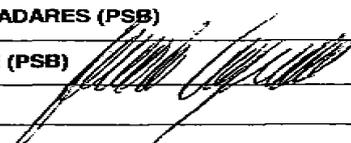
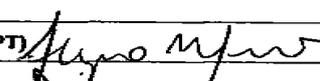
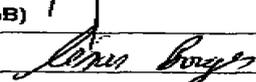
**COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS  
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 168 DE 2003  
TERMINATIVO**

**ASSINARAM O PARECER NA REUNIÃO DE 13/10/09, OS SENHORES(AS) SENADORES(AS): 27**

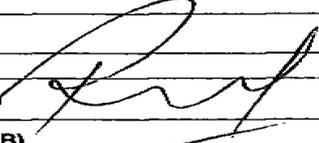
**PRESIDENTE:** 

**RELATOR(A):**  **SENADOR FRANCISCO DORNELLES, RELATOR "AD HOC".**

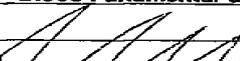
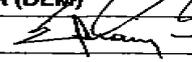
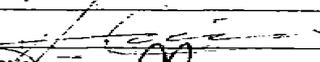
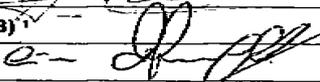
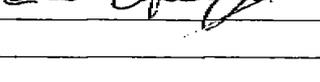
**Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PCdoB e PRB)**

<b>EDUARDO SUPLICY (PT)</b>	<b>1-ANTÔNIO CARLOS VALADARES (PSB)</b>
<b>DELCÍDIO AMARAL (PT)</b>	<b>2-RENATO CASAGRANDE (PSB)</b> 
<b>ALOIZIO MERCADANTE (PT)</b> 	<b>3-JOÃO PEDRO (PT)</b>
<b>TIÃO VIANA (PT)</b>	<b>4-IDELI SALVATTI (PT)</b>
<b>MARCELO CRIVELLA (PRB)</b>	<b>5-ROBERTO CAVALCANTI (PRB)</b>
<b>INÁCIO ARRUDA (PCdoB)</b>	<b>6-SADI CASSOL (PT)</b>
<b>CÉSAR BORGES (PR)</b> 	<b>7-JOÃO RIBEIRO (PR)</b>

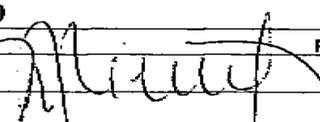
**Majoria (PMDB e PP)**

<b>FRANCISCO DORNELLES (PP)</b>	<b>1- ROMERO JUCÁ (PMDB)</b> 
<b>GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB)</b>	<b>2- GILVAM BORGES (PMDB)</b>
<b>GERSON CAMATA (PMDB)</b>	<b>3-WELLINGTON SALGADO (PMDB)</b>
<b>VALDIR RAUPP (PMDB)</b> 	<b>4-LEOMAR QUINTANILHA (PMDB)</b>
<b>NEUTO DE CONTO (PMDB)</b>	<b>5-LOBÃO FILHO (PMDB)</b>
<b>PEDRO SIMON (PMDB)</b> 	<b>6-PAULO DUQUE (PMDB)</b>
<b>RENAN CALHEIROS (PMDB)</b>	<b>7-ALMEIDA LIMA (PMDB)</b>

**Bloco Parlamentar da Minoria (DEM e PSDB)**

<b>ELISEU RESENDE (DEM)</b>	<b>1-GILBERTO GOELLNER (DEM)</b>
<b>ANTONIO CARLOS JÚNIOR (DEM)</b> 	<b>2-DEMÓSTENES TORRES (DEM)</b>
<b>EFRAIM MORAIS (DEM)</b> 	<b>3-HERÁCLITO FORTES (DEM)</b>
<b>RAIMUNDO COLOMBO (DEM)</b>	<b>4-ROSALBA CIARLINI (DEM)</b> 
<b>ADELMIR SANTANA (DEM)</b> 	<b>5-KÁTIA ABREU (DEM)</b>
<b>OSVALDO SOBRINHO (PTB)<sup>1</sup></b> 	<b>6-JOSÉ AGRIPINO (DEM)</b>
<b>CÍCERO LUCENA (PSDB)</b> 	<b>7-ALVARO DIAS (PSDB)</b>
<b>JOÃO TENÓRIO (PSDB)</b>	<b>8-SÉRGIO GUERRA (PSDB)</b>
<b>ARTHUR VIRGÍLIO (PSDB)</b>	<b>9-FLEXA RIBEIRO (PSDB)</b>
<b>TASSO JEREISSATI (PSDB)</b>	<b>10-EDUARDO AZEREDO (PSDB)</b>

**PTB**

<b>JOÃO VICENTE CLAUDINO</b> 	<b>1-SÉRGIO ZAMBIASI</b>
<b>GIM ARGELLO</b>	<b>2- FERNANDO COLLOR DE MELO</b>

**PDT**

<b>OSMAR DIAS</b>	<b>1-JEFFERSON PRAIA</b>
-------------------	--------------------------

<sup>1</sup> Vaga cedida ao PTB

## COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

## LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL - Declaração de Prejudicialidade ao PLS nº 168 de 2003.

TITULARES - Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PCdoB e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PCdoB e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
EDUARDO SUPLICY (PT)					1-ANTÔNIO CARLOS VALADARES (PSB)	X			
DELÍCIO AMARAL (PT)	X				2-RENATO CASAGRANDE (PSB)				
ALOÍZIO MERCADANTE (PT)					3-JOÃO PEDRO (PT)				
TIÃO VIANA (PT)	X				4-IDELI SALVATI (PT)				
MARCELO CRIVELLA (PRB)	X				5-ROBERTO CAVALCANTI (PRB)				
INÁCIO ARRUDA (PCdoB)	X				6-SADI CASSOL (PT)				
CÉSAR BORGES (PR)	X				7-JOÃO RIBEIRO (PR)				
TITULARES - Majoria (PMDB e PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - Majoria (PMDB e PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
FRANCISCO DORNELLES (PP)	X				1-ROMERO JUCA (PMDB)	X			
GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB)					2-CILVAM BORGES (PMDB)				
GERSON CAMATA (PMDB)	X				3-WELLINGTON SALGADO (PMDB)				
VALDIR RAUPEL (PMDB)	X				4-LEOMAR QUINTANILHA (PMDB)				
NEUTO DE CONTO (PMDB)	X				5-LOBÃO FILHO (PMDB)				
PEDRO SIMON (PMDB)	X				6-PAULO DUQUE (PMDB)				
RENAN CALHEIROS (PMDB)					7-ALMEIDA LIMA (PMDB)				
TITULARES - Bloco Parlamentar da Minoria (DEM e PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - Bloco Parlamentar da Minoria (DEM e PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ELISEU REZENDE (DEM)	X				1-GILBERTO GOELLNER (DEM)				
ANTÔNIO CARLOS JUNIOR (DEM)	X				2-DEMÓSTENES TORRES (DEM)				
EFRAIM MORAIS (DEM)	X				3-HERACLITO FORTES (DEM)	X			
RAIMUNDO COLOMBO (DEM)	X				4-ROSÁLIA CIARLINI (DEM)				
ADELMIR SANTANA (DEM)	X				5-KÁTIA ABREU (DEM)				
OSVALDO SOBRINHO (PTB) 1	X				6-JOSÉ AGRIPINO (DEM)				
CÍCERO LUCENA (PSDB)	X				7-ALVARO DIAS (PSDB)				
JOÃO TENÓRIO (PSDB)	X				8-SÉRGIO GUERRA (PSDB)				
ARTHUR VIRGÍLIO (PSDB)	X				9-FLEXA RIBEIRO (PSDB)				
TASSO JEREISSATI (PSDB)	X				10-EDUARDO AZEREDO (PSDB)				
TITULAR - PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE-PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
JOÃO VICENTE CLAUDINO	X				1-SÉRGIO ZAMBIASI (AUTOR)				
GIM ARGELLO					2-FERNANDO COLLOR DE MELO				
TITULAR - PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE-PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
OSMAR DIAS					1-JEFFERSON PRAIA				

TOTAL 15 SIM 14 NÃO 1 PREJ 1 AUTOR 1 Abs 1 PRESIDENTES 1

SALA DAS REUNIÕES, EM 13 / 10 / 09.

  
Senador GARIBALDI ALVES FILHO  
Presidente

OBS: O VOTO DO AUTOR DA PROPOSIÇÃO NÃO SERÁ COMPUTADO, CONSIGNANDO-SE SUA PRESENÇA PARA EFEITO DE QUORUM (art. 132, § 8º, RISF)

**LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA  
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**

.....

Art. 43. Para efeitos administrativos, a União poderá articular sua ação em um mesmo complexo geoeconômico e social, visando a seu desenvolvimento e à redução das desigualdades regionais.

.....

Art. 159. A União entregará:

I - do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados quarenta e oito por cento na seguinte forma: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 55, de 2007)

a) vinte e um inteiros e cinco décimos por cento ao Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal;

b) vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento ao Fundo de Participação dos Municípios;

c) três por cento, para aplicação em programas de financiamento ao setor produtivo das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, através de suas instituições financeiras de caráter regional, de acordo com os planos regionais de desenvolvimento, ficando assegurada ao semi-árido do Nordeste a metade dos recursos destinados à Região, na forma que a lei estabelecer;

.....

**LEI COMPLEMENTAR Nº 95, DE 26 DE FEVEREIRO DE 1998**

Dispõe sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis, conforme determina o parágrafo único do art. 59 da Constituição Federal, e estabelece normas para a consolidação dos atos normativos que menciona.

.....

**LEI COMPLEMENTAR Nº 124, DE 3 DE JANEIRO DE 2007**

Institui, na forma do art. 43 da Constituição Federal, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM; estabelece sua composição, natureza jurídica, objetivos, área de competência e instrumentos de ação; dispõe sobre o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA; altera a Medida Provisória nº 2.157-5, de 24 de agosto de 2001; revoga a Lei Complementar nº 67, de 13 de junho de 1991; e dá outras providências.

.....

Art. 8º Integram o Conselho Deliberativo da Sudam:

I - os governadores dos Estados de sua área de atuação;

II - os Ministros de Estado designados pelo Presidente da República, limitados ao número de 9 (nove);

III - 3 (três) representantes dos Municípios de sua área de atuação, escolhidos na forma a ser definida em ato do Poder Executivo;

IV - 3 (três) representantes da classe empresarial e 3 (três) representantes da classe dos trabalhadores de sua área de atuação, indicados na forma a ser definida em ato do Poder Executivo;

V - o Superintendente da Sudam;

VI - O Presidente do Banco da Amazônia S.A -BASA.

§ 1º O Conselho Deliberativo será presidido pelo Ministro de Estado da Integração Nacional, exceto quando estiver presente o Presidente da República.

§ 2º Os governadores de Estado, quando ausentes, somente poderão ser substituídos pelos respectivos vice-governadores, e os ministros, pelos secretários-executivos dos respectivos Ministérios.

§ 3º Na reunião de instalação do Conselho Deliberativo será iniciada a apreciação de proposta de Regimento Interno do Colegiado.

§ 4º Poderão ainda ser convidados a participar de reuniões do Conselho, sem direito a voto, dirigentes de órgãos, entidades e empresas da administração pública.

---

#### **LEI COMPLEMENTAR Nº 125, DE 3 DE JANEIRO DE 2007**

Institui, na forma do art. 43 da Constituição Federal, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE; estabelece sua composição, natureza jurídica, objetivos, áreas de atuação, instrumentos de ação; altera a Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, e a Medida Provisória nº 2.156, de 24 de agosto de 2001; revoga a Lei Complementar nº 66, de 12 de junho de 1991; e dá outras providências.

---

Art. 8º Integram o Conselho Deliberativo da Sudene:

I - os Governadores dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo;

II - os Ministros de Estado da Fazenda, da Integração Nacional e do Planejamento, Orçamento e Gestão;

III - os Ministros de Estado das demais áreas de atuação do Poder Executivo;

IV - 3 (três) representantes dos Municípios de sua área de atuação, escolhidos na forma a ser definida em ato do Poder Executivo;

V - 3 (três) representantes da classe empresarial e 3 (três) representantes da classe dos trabalhadores de sua área de atuação, indicados na forma a ser definida em ato do Poder Executivo;

VI - o Presidente do Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB;

VII - o Superintendente da Sudene.

§ 1º  Conselho Deliberativo será presidido pelo Ministro de Estado da Integração Nacional.

§ 2º O Presidente da República presidirá as reuniões de que participar.

§ 3º Na reunião de instalação do Conselho Deliberativo será iniciada a apreciação de proposta de regimento interno do Colegiado.

§ 4º Os governadores de Estado, quando ausentes, somente poderão ser substituídos pelo vice-governador do respectivo Estado.

§ 5º Os Ministros de Estado, quando ausentes, somente poderão ser substituídos pelo secretário-executivo do respectivo Ministério.

§ 6º Os Ministros de Estado de que trata o inciso III do caput deste artigo integrarão o Conselho, com direito a voto, sempre que a pauta assim o requerer.

§ 7º (VETADO)

§ 8º Dirigentes de órgãos, entidades e empresas públicas da administração pública federal que venham a ser convidados a participar de reuniões do Conselho não terão direito a voto.

§ 9º O dirigente da entidade federal mencionada no inciso VI do caput deste artigo somente poderá ser substituído por outro membro da diretoria.

**LEI Nº 7.827, DE 27 DE SETEMBRO DE 1989.**

Regulamenta o art. 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal, institui o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, e dá outras providências.

Art. 13. A administração dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste será distinta e autônoma e, observadas as atribuições previstas em lei, exercida pelos seguintes órgãos: (Redação dada pela Lei nº 10.177, de 12.1.2001)

I - Conselho Deliberativo das Superintendências de Desenvolvimento da Amazônia, do Nordeste e do Centro-Oeste; (Redação dada pela Lei Complementar nº 129, de 2009).

II - Ministério da Integração Nacional; e (Redação dada pela Lei nº 10.177, de 12.1.2001)

III - instituição financeira de caráter regional e Banco do Brasil S.A. (Incluído pela Lei nº 10.177, de 12.1.2001)

Art. 14. Cabe ao Conselho Deliberativo da respectiva superintendência de desenvolvimento das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste: (Redação dada pela Lei Complementar nº 125, de 2007)

I - estabelecer, anualmente, as diretrizes, prioridades e programas de financiamento dos Fundos Constitucionais de Financiamento, em consonância com o respectivo plano regional de desenvolvimento; (Redação dada pela Lei Complementar nº 125, de 2007)

II - aprovar, anualmente, até o dia 15 de dezembro, os programas de financiamento de cada Fundo para o exercício seguinte, estabelecendo, entre outros parâmetros, os tetos de financiamento por mutuário; (Redação dada pela Lei Complementar nº 125, de 2007)

III - avaliar os resultados obtidos e determinar as medidas de ajustes necessárias ao cumprimento das diretrizes estabelecidas e à adequação das atividades de financiamento às prioridades regionais; (Redação dada pela Lei Complementar nº 125, de 2007)

IV - encaminhar o programa de financiamento para o exercício seguinte, a que se refere o inciso II do caput deste artigo, juntamente com o resultado da apreciação e o parecer aprovado pelo Colegiado, à Comissão Mista permanente de que trata o § 1º do art. 166 da Constituição Federal, para conhecimento e acompanhamento pelo Congresso Nacional. (Incluído pela Lei Complementar nº 125, de 2007)

Parágrafo único. Até o dia 30 de outubro de cada ano, as instituições financeiras federais de caráter regional encaminharão, à apreciação do Conselho Deliberativo da respectiva superintendência de desenvolvimento regional, a proposta de aplicação dos recursos relativa aos programas de financiamento para o exercício seguinte, a qual será aprovada até 15 de dezembro.

---

#### **MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.156-5, DE 24 DE AGOSTO DE 2001.**

Cria a Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, extingue a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, e dá outras providências.

Art. 8º ~~O Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste passa a denominar-se Conselho Deliberativo para o Desenvolvimento do Nordeste e integrará a estrutura do Ministério da Integração Nacional. (Revogado pela Lei Complementar nº 125, de 2007)~~

Art. 9º  ~~Ao Conselho Deliberativo para o Desenvolvimento do Nordeste compete: (Revogado pela Lei Complementar nº 125, de 2007)~~

I ~~— aprovar o Plano de Desenvolvimento do Nordeste e o Plano de Financiamento Plurianual; (Revogado pela Lei Complementar nº 125, de 2007)~~

II ~~— estabelecer diretrizes e prioridades para o financiamento do desenvolvimento regional; (Revogado pela Lei Complementar nº 125, de 2007)~~

III ~~— supervisionar a execução do Plano de Desenvolvimento do Nordeste e o cumprimento das diretrizes referidas no inciso II; e (Revogado pela Lei Complementar nº 125, de 2007)~~

IV ~~— aprovar o contrato de gestão da entidade responsável pela implementação do Plano de Desenvolvimento do Nordeste. (Revogado pela Lei Complementar nº 125, de 2007)~~

---

#### **MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.157-5, DE 24 DE AGOSTO DE 2001.**

Cria a Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, extingue a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, e dá outras providências.

Art. 8º ~~O Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia passa a denominar-se Conselho Deliberativo para o Desenvolvimento da Amazônia e integrará a estrutura do Ministério da Integração Nacional. (Revogado pela Lei Complementar nº 124, de 2007)~~

Art. 9º  ~~Ao Conselho Deliberativo para o Desenvolvimento da Amazônia compete: (Revogado pela Lei Complementar nº 124, de 2007)~~

I ~~— aprovar o Plano de Desenvolvimento da Amazônia e o Plano de Financiamento Plurianual; (Revogado pela Lei Complementar nº 124, de 2007)~~

II ~~— estabelecer diretrizes e prioridades para o financiamento do desenvolvimento regional; (Revogado pela Lei Complementar nº 124, de 2007)~~

III ~~— supervisionar a execução do Plano de Desenvolvimento da Amazônia e o cumprimento das diretrizes referidas no inciso II; e (Revogado pela Lei Complementar nº 124, de 2007)~~

IV ~~— aprovar o contrato de gestão da entidade responsável pela implementação do Plano de Desenvolvimento da Amazônia. (Revogado pela Lei Complementar nº 124, de 2007)~~

Ofício 364/2009/CAE

Brasília, 13 de outubro de 2009

A Sua Excelência o Senhor  
Senador José Sarney  
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Nos termos do § 2º do art. 91 do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão aprovou a Declaração de Prejudicialidade, em reunião realizada nesta data, ao Projeto de Lei do Senado nº 168, de 2003, que “altera o artigo 13 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, que regulamenta o artigo 159, inciso I, alínea c da Constituição Federal, para prever a instituição dos Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e do Nordeste”.

Respeitosamente, – Senador **Garibaldi Alves Filho**, Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos.

## RELATÓRIO

Relator: Senador **Rodolpho Tourinho**

### I – Relatório

Vem à Comissão de Assuntos Econômicos, em decisão terminativa, o Projeto de Lei do Senado nº 168, de 2003, de autoria do Senador Sibá Machado, que altera o art. 13 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, a qual regulamenta o artigo 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal, para prever a instituição dos Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e do Nordeste.

Na justificação do PLS nº 168, de 2003, o autor menciona que a administração dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste (FNO, FNE e FCO), segundo o art. 13 da Lei nº 7.827, de 1989, com a redação dada pela Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001, seria exercida pelos Conselhos Deliberativos das Superintendências do Desenvolvimento da Amazônia –SUDAM, e do Nordeste) SUDENE e do FCO, pelo Ministério da Integração Nacional, por instituição financeira de caráter regional e pelo Banco do Brasil S.A.

As Medidas Provisórias nºs 2.156-5 e 2.157-5, ambas de 24 de agosto de 2001, que criaram as Agências de Desenvolvimento do Nordeste e do Norte – ADENE e ADA, respectivamente, e extinguíram a Sudene e a Sudam, alteraram também a responsabilidade pela administração dos Fundos. Os Conselhos Deliberativos da Sudene e da Sudam foram substituídos pelos Conselhos Deliberativos para o Desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia, em cuja competência não

consta a administração dos Fundos Constitucionais, que foi assumida pelo Ministério da Integração Nacional.

Diante da situação exposta, o autor do projeto argumenta que a administração, o planejamento e o acompanhamento das ações dos Fundos Constitucionais do Norte e do Nordeste não são efetuados de forma participativa e democrática, o que estaria prejudicando o seu desempenho. Acrescenta, então, ser necessário que os fundos contem com conselhos deliberativos específicos, a exemplo do Conselho Deliberativo do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (Condel/FCO), regulamentado pelo Decreto nº 4.603, de 21 de fevereiro de 2003.

A preocupação em assegurar aos conselhos deliberativos do FNO e do FNE composição democrática e funcionamento participativo, bem como de preencher o vácuo de poder decorrente da extinção dos Conselhos Deliberativos da Sudam e da Sudene nortearam, assim, a apresentação do projeto de lei em exame.

### II – Análise

Os Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste (FNO, FNE e FCO) foram instituídos pela Constituição Federal visando ao desenvolvimento das regiões mais carentes do País, com o recebimento de recursos provenientes de 3% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados.

Conforme relatórios de gestão dos Fundos Constitucionais, o FCO é o que apresenta maior eficácia na aplicação dos recursos e menor taxa de inadimplência entre os tomadores. Enquanto FNO e o FNE exibem taxa de inadimplência de 35% e aplicação de recursos da ordem de 50%, o FCO, em contrapartida, ostenta taxa de 1,8% de inadimplência e de 100% de aplicação dos recursos disponíveis em 2002.

Diferentemente dos outros dois fundos, o FCO é administrado por um Conselho Deliberativo próprio o Condel/FCO, do qual fazem parte conforme estabelece o Decreto nº 4.603, de 2003, além do Ministro da Integração Nacional, que o preside, representantes dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Fazenda, da Agricultura, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, do Meio Ambiente e do Turismo, do Banco do Brasil, dos governos dos estados da região Centro-Oeste, das Federações de Indústria ou de Agricultura e das Federações de Trabalhadores da Indústria ou da Agricultura com sede nas unidades federativas da região.

O projeto de lei complementar enviado pelo Poder Executivo com vistas à recriação da Sudene não prevê, entre as atribuições de seu Conselho Deliberativo,

a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, permanecendo esta função, pois, a cargo do Ministério da Integração Nacional.

A criação de conselhos deliberativos próprios para o FNO e o FNE, nos moldes do já existente para o FCO, foi apontado pelo Ministério de Estado da Integração Nacional, como uma das medidas para tornar mais eficiente a aplicação dos recursos dos fundos constitucionais.

O projeto de lei em exame prevê a criação de conselhos deliberativos do FNO e do FNE pelo Poder Executivo, com composição democrática e funcionamento participativo. Como o projeto deixa em aberto a natureza desta composição, faz-se necessário apresentar emenda com vista a estabelecer linhas gerais que assegurem representação semelhante à do Condel/FCO.

### III – Voto

Diante do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 169, de 2003, com a seguinte emenda:

#### EMENDA Nº 1 – CAE

Dê-se ao art. 1º do Projeto de Lei do Senado nº 168, de 2003, a seguinte redação:

Art. 1º O inciso I do art. 13 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, passa a vigor com a seguinte redação:

“Art. 13. ....

I – Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais do Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Parágrafo único. Os Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e Nordeste, órgãos integrantes da estrutura básica do Ministério da Integração Nacional, serão criados pelo Poder Executivo, com composição democrática e funcionamento participativo, assegurada a presença de representantes dos Governos e das federações dos setores produtivos com sede nas Unidades Federativas que Sala da Comissão, integram as respectivas regiões. (NR)”

### RELATÓRIO

RELATOR: Senador **Gerson Camata**

#### I – Relatório

Vem ao exame da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), em decisão terminativa, o Projeto de

Lei do Senado (PLS) nº 168, de 2003, de autoria do Senador Sibá Machado, que “altera o artigo 13 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, que regulamenta o artigo 159, inciso I, alínea c da Constituição Federal, para prever a instituição dos Conselhos Deliberativos dos Fundos de Funcionamento do Norte e do Nordeste”.

O art. 1º do Projeto altera a redação do inciso I do art. 13 da Lei 7.827/1989, para prever que a administração dos Fundos Constitucionais de Financiamento seja exercida pelos Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamentos do Norte e do Nordeste.

O art. 2º do PLS 168/2003 altera o **caput** do art. 14 da citada lei para atribuir aos Conselhos Deliberativos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e não mais ao Conselho Deliberativo das Superintendência de Desenvolvimento das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a aprovação de programas de financiamento e cada Fundo, compatibilização das respectivas aplicações com as ações das demais instituições de desenvolvimento regional e a avaliação dos resultados,

O art. 3º contém a cláusula de vigência.

O autor justificou a apresentação da população devido ao fato de que, coma extinção das Superintendências do Desenvolvimento da Amazônia e do Nordeste, respectivamente Sudan e SUDENE e a criação das agências de Desenvolvimento do Norte e do Nordeste, ADA e Adene, os Conselhos Deliberativos das antigas superintendências foram substituídos por Conselhos Deliberativos integrantes da estrutura do Ministério da Integração Nacional, aos quais não foram atribuídas tarefas relativas aos Fundos Constitucionais de Financiamento, o que teria causado vácuo de poder e prejudicado o desempenho dos Fundos.

O projeto inicialmente foi distribuído à CAE, mas em virtude do Requerimento nº 487, de 2007, subscrito pela Senadora Lúcia Vânia, foi submetido ao exame da Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR), para posterior retorno a esta Comissão, em decisão terminativa.

Em seu parecer, a CDR, pronunciou-se pela declaração da prejudicialidade do PLS nº 168, de 2003, por haver perdido a oportunidade diante da criação das novas Sudan e SUDENE, por intermédio das Leis Complementares nºs 124 e 125, de 3 de janeiro de 2007.

Não foram apresentadas emendas nesta Comissão.

#### II – Análise

O PLS nº 168, de 2003, está de acordo com os ditames constitucionais em especial o art. 42, que trata

da redução das desigualdades regionais. Ademais a proposta não fere a ordem jurídica vigente e está em conformidade com as regras regimentais do Congresso Nacional e do Senado Federal.

À época da apresentação do projeto com a extinção das antigas Sudam e Sudene e a criação da Ada e da Adene, de acordo com as Medidas Provisórias n.ºs 2.156-5 e 2.157-5 de 24 de agosto de 2001, houve a centralização da administração dos Fundos Constitucionais de Financiamento nos Conselhos Deliberativos para o Desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia, integrantes da estrutura do Ministério da Integração Nacional.

De acordo com o art. 9.º das medidas provisórias citadas, cabia aos Conselhos Deliberativos para o Desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia aprovar o Plano de Financiamento Plurianual e estabelecer diretrizes e prioridades para o financiamento do desenvolvimento regional.

Dessa forma, a decisão a respeito das aplicações de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e do Nordeste, respectivamente FNO e FNE, após a extinção da Sudam e da Sudene, eram tomadas no âmbito do Ministério da Integração Nacional, sem a participação de outras esferas governamentais ou do setor produtivo das regiões.

As Leis Complementares n.ºs 124 e 125, de 2007, que criaram as novas Sudam e Sudene, alteraram a Lei n.º 7.827, de 27 de setembro de 1989, restabelecendo os Conselhos Deliberativos das superintendências

regionais de desenvolvimento, integrados pelos representantes dos governos federal, estaduais e municipais, bem como pelos representantes dos setores produtivos e da classe trabalhadora.

Conforme as leis complementares mencionadas, os Conselhos Deliberativos das superintendências regionais de desenvolvimento têm a atribuição de estabelecer, anualmente, as diretrizes, as prioridades e os programas de financiamento dos Fundos Constitucionais de Financiamento, em consonância com o respectivo plano regional de desenvolvimento, bem como de aprovar, anualmente, os programas de financiamento de cada Fundo.

As Leis Complementares n.ºs 124 e 125, de 2007, portanto, tornaram mais participativa e democrática a composição dos atuais Conselhos Deliberativos das superintendências regionais de desenvolvimento e restabeleceram as atribuições dos antigos colegiados em relação aos Fundos Constitucionais de Financiamento, o que resulta em perda de oportunidade do PLS n.º 168/2003, motivando o arquivamento definitivo da proposição conforme prevê o Regimento Interno do Senado Federal.

### III – Voto

Em face do exposto, o voto é pela declaração da prejudicialidade do Projeto de Lei do Senado n.º 168, de 2003, nos termos do previsto no inciso I do art. 334 do Regimento Interno do Senado Federal.

## SENADO FEDERAL

### ATA DA 199ª SESSÃO DELIBERATIVA ORDINÁRIA, EM 29 DE OUTUBRO DE 2009

(Publicada no Diário do Senado Federal n.º 170, de 30 de outubro de 2009)

### RETIFICAÇÃO

Às páginas 56089 a 56104, publiquem-se os Pareceres n.ºs 1.899 e 1.900, de 2009, sobre o Projeto de Lei do Senado n.º 205, de 2008, tendo em vista que em seu lugar foram indevidamente publicados os Pareceres n.ºs 1.889 e 1.890, de 2009, que versam sobre matéria diversa:

**PARECER N°S 1.899 E 1.900, DE 2009**

**Sobre o Projeto de Lei do Senado n° 205, de 2008, de autoria do Senador Renato Casagrande, que modifica a Lei n° 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que “estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis n°s 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei n° 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências”, para determinar que o planejamento para a prestação de serviços de saneamento básico inclua sistemas de redução da velocidade de escoamento de águas pluviais.**

**PARECER N° 1899, DE 2009**

(Da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle)

Relator Senador **Almeida Lima**

Relator *ad Hoc*; Senador **João Pedro**

**I – Relatório**

O Projeto de Lei do Senado (PLS) n° 205, de 2008, visa a modificar a Lei n° 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, para incluir os sistemas de redução da velocidade de escoamento de águas pluviais no planejamento daquele setor de prestação de serviços.

A proposição é constituída por dois artigos. O art. 1° acresce o § 9° ao art. 19 da Lei n° 11.445, de 2007, exigindo que os planos de saneamento básico incluam medidas para reduzir a velocidade de escoamento de águas pluviais em áreas urbanas com alto coeficiente de impermeabilização do solo e dificuldade de drenagem. O art. 2° determina que a lei entre em vigor cento e oitenta dias após a data de sua publicação.

O PLS n° 205, de 2008, foi remetido às Comissões de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), e de Serviços de Infra-Estrutura (CI), cabendo à última decisão terminativa, de acordo com o art. 49, I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF).

Esgotado o prazo regimental, não foram oferecidas emendas.

O autor da proposição, Senador Renato Casagrande, justifica a sua iniciativa enfatizando que uma das maiores causas de enchentes nas cidades brasileiras é a impermeabilização do solo em áreas urbanas. Esse fenômeno, sabidamente, aumenta a velocidade de escoamento das águas pluviais, acarretando au-

mento rápido na vazão média de pico dos rios. A impermeabilização do solo também causa a diminuição da infiltração da água no solo, dificultando a formação dos lençóis freáticos.

A justificação do PLS também nos lembra que, tradicionalmente, o controle de drenagem de águas no Brasil prioriza tecnologias que visam ao escoamento mais rápido da água proveniente das chuvas. Como consequência direta dessa escolha, aumenta a frequência com que ocorrem as inundações, por causa da canalização, que aumenta os picos de vazão à jusante.

Por fim, o autor da proposição ressalta que os princípios mais modernos de controle de drenagem procuram evitar tais efeitos. Ao promover a retenção da água pluvial no sistema de drenagem e ao possibilitar a infiltração da água no solo, essas técnicas buscam minimizar os impactos à jusante. O Senador Casagrande nos alerta para o fato de que é preciso atentar para as novas tecnologias de drenagem de águas pluviais quando forem elaborados os planos de saneamento básico das cidades brasileiras.

**II – Análise**

A Lei n° 11.445, de 2007, estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, de forma abrangente, por meio de um conjunto de sessenta artigos. Entre esses dispositivos podemos encontrar a normalização de vários aspectos relacionados com o tema, tais como: seus princípios fundamentais; a titularidade dos serviços; a regionalização da prestação desses serviços; a regulação das atividades; o planejamento; os aspectos econômicos e sociais associados; o controle social; e a política federal de saneamento básico.

O art. 19 da Lei n° 11.445, de 2007, ao qual o PLS n° 205, de 2008, acrescenta um novo parágrafo, estatui que a prestação de serviços públicos de saneamento básico deverá observar planos que poderão ser específicos para cada serviço. Segundo o **caput** daquele dispositivo, esses planos devem abranger, no mínimo:

I – diagnóstico da situação e de seus impactos nas condições de vida, utilizando sistema de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos e apontando as causas das deficiências detectadas;

II – objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização, admitidas soluções graduais e progressivas, observando a compatibilidade com os demais planos setoriais;

III – programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas, de

modo compatível com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento;

IV – ações para emergências e contingências;

V – mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas.

Note-se que as principais características que esses planos devem apresentar são discriminadas em oito parágrafos do art. 19 da Lei nº 11.445, de 2007. O parágrafo que o PLS nº 205 de 2008, acrescenta àquele dispositivo diz respeito a um aprimoramento dessa determinação legal.

O § 9º que a proposição do Senador Renato Casagrande introduz no texto legal impõe a inclusão, naqueles planos, de medidas para reduzir a velocidade de escoamento de águas pluviais em áreas urbanas com alto coeficiente de impermeabilização do solo e dificuldade de drenagem.

O mérito dessa iniciativa pode ser observado quando nos lembramos dos prejuízos provocados pelas inundações que ocorrem em cidades altamente impermeabilizadas pela urbanização acelerada. Esse processo responde por uma série de agressões às várzeas das bacias hidrográficas, com incalculáveis prejuízos. Além das doenças transmitidas pela água – tifo, hepatite e leptospirose, por exemplo – o patrimônio dos cidadãos é severamente atingido quando

ocorrem esses fenômenos. É importante ressaltar que uma inundação, mesmo que restrita a determinado rio ou bacia, resulta em impactos diretos e indiretos para a economia de todo o Estado.

Essa impermeabilização é enganosa, pois, aparentemente, significa maior conforto para a sociedade. Contudo, ela não pode ser feita de modo indiscriminado, uma vez que possui um grande potencial para impedir que as águas das chuvas diminuam de volume no solo, antes de alcançar os rios.

Nesse contexto, resta provado que as condições naturais de drenagem não podem ser restabelecidas. Assim, impõe-se a necessidade de criar mecanismos que permitam diminuir a velocidade de escoamento das águas pluviais em direção aos rios.

Em boa hora, o PLS nº 205, de 2008, vem contribuir para o aprimoramento da Lei nº 11.445, de 2007, modernizando-a, e a ela incorporando uma exigência que naturalmente se impõe no planejamento das cidades brasileiras.

Não se observa na proposição qualquer não-conformidade no que se refere à constitucionalidade e à boa técnica legislativa.

### III – Voto

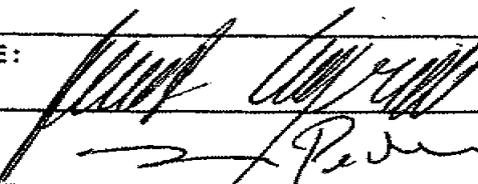
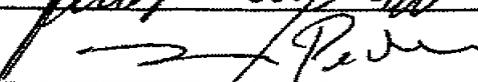
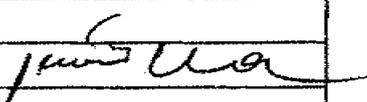
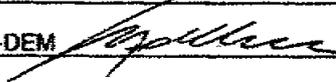
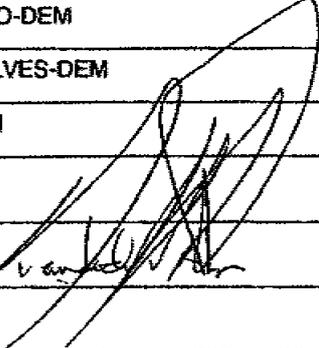
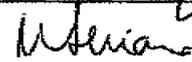
Com base no exposto, votamos pela Aprovação do projeto de Lei do Senado nº 205, de 2008.

Sala da Comissão, 24 de março de 2009. – Senador **Almeida Lima**.

## COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

PROPOSIÇÃO: PLS Nº 205 DE 2008

ASSINAM O PARECER NA REUNIÃO DE 24,03,2009, OS SENHORES(AS) SENADORES(AS):

PRESIDENTE:  (SEN. RENATO CASAGRANDE)	
RELATOR: "Ad hoc"  (SEN. JOÃO PEDRO)	
<b>BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PC do B, PRB e PP)</b>	
RENATO CASAGRANDE-PSB	FÁTIMA CLEIDE-PT
MARINA SILVA-PT	CÉSAR BORGES-PR
JOÃO PEDRO-PT	INÁCIO ARRUDA-PC DO B 
JOÃO RIBEIRO-PR	DELÍCIO AMARAL-PT
<b>Majoria (PMDB)</b>	
LEOMAR QUINTANILHA-PMDB 	ROMERO JUCÁ-PMDB
WELLINGTON SALGADO-PMDB	VALDIR RAUPP-PMDB
GILVAM BORGES-PMDB	ALMEIDA LIMA-PMDB
VALTER PEREIRA-PMDB	GERALDO MESQUITA-PMDB
<b>Bloco da Minoria (DEM e PSDB)</b>	
GILBERTO GOELNNER-DEM 	ADELMIR SANTANA-DEM
KÁTIA ABREU-DEM	RAIMUNDO COLOMBO-DEM
HERÁCLITO FORTES-DEM	MARIA DO CARMO ALVES-DEM
ELISEU RESENDE-DEM	JAYME CAMPOS-DEM
ARTHUR VIRGÍLIO-PSDB	ALVARO DIAS-PSDB
CÍCERO LUCENA-PSDB 	FLEXA RIBEIRO-PSDB 
MARISA SERRANO-PSDB 	MÁRIO COUTO-PSDB
<b>PTB</b>	
GIM ARGELLO	SÉRGIO ZAMBAZI
<b>PDT</b>	
JEFFERSON PRAIA 	CRISTOVAM BUARQUE

**PARECER Nº 1.900, DE 2009**

(Da Comissão de Serviços de Infra-Estrutura)

Relator: Senador **Wellington Salgado****I – Relatório**

Vem à exame desta Comissão de Serviço de Infra-Estrutura do Senado Federal, em caráter terminativo, o Projeto de Lei do Senado nº 205, de 2008, cuja meta é a modificação da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, para incluir os sistemas de redução da velocidade de escoamento de águas pluviais no planejamento daquele setor de prestação de serviços.

A proposição legislativa está configurada por dois artigos. O art. 1º acrescenta um parágrafo, que denomina § 9º ao art. 19 da Lei nº 11.445, de 2007. Conforme o dispositivo, passa a ser exigido que os planos de saneamento básico incluam medidas para reduzir a velocidade de escoamento de águas pluviais em áreas urbanas com alto coeficiente de impermeabilização do solo e dificuldade de drenagem. O art. 2º traz a cláusula de vigência, informado que a lei proposta entrará em vigor cento e oitenta dias após a data de sua publicação.

No despacho inicial, o PLS nº 205, de 2008, foi remetido, também, à Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), na forma regimental, que, inclusive, já deliberou favoravelmente ao projeto.

Não foram oferecidas emendas no prazo regimental.

O autor da proposição, ao justificar a sua iniciativa, afirma que a impermeabilização do solo em áreas urbanas constitui uma das maiores causas de enchentes nas cidades brasileiras. E que o fato é responsável, ademais, pela diminuição da infiltração da água no solo, o que dificulta a formação dos lençóis freáticos.

A justificação destaca ainda que, tradicionalmente, o controle de drenagem de águas no Brasil prioriza tecnologias, que visam ao escoamento mais rápido da água proveniente das chuvas, Como consequência direta dessa escolha, aumenta a frequência com que ocorrem as inundações, por causa da canalização, que aumenta os picos de vazão à jusante.

Por fim, o autor ressalta que existe tecnologia capaz de minorar, ou quiçá, evitar os maléficos provocados pelas enchentes. De modo que, ao promover-se a retenção da água pluvial no sistema de drenagem e ao possibilitar a infiltração da água no solo, essas

técnicas buscam minimizar os impactos decorrentes dessa corredeira que se forma.

**II – Análise**

O âmbito competencial inerente à União Federal garante à proposição o respaldo jurídico para sua regular tramitação. Estabelece o art. 21, XX, da Carta Política de 1998, competir à União: “instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive habitação, saneamento básico e transportes urbanos”, o que justificaria a presente iniciativa parlamentar.

No mérito, somos favoráveis à proposta. Como bem aponta o autor do projeto, as atuais técnicas de drenagem de águas pluviais têm resultado na rápida concentração dessas águas no leito dos córregos e rios urbanos. Registre-se, ainda, que, em muitas cidades, foram construídas avenidas de tráfego intenso ao lado ou mesmo sobre esses cursos d’água. Por esse motivo, as inundações urbanas para agravam significativamente os congestionamentos de trânsito, além de criar problemas para a saúde pública. Outro problema decorrente do aumento na velocidade de escoamento de água das chuvas é a erosão do solo, que resulta em assoreamento dos rios e a redução da velocidade de escoamento das águas pluviais já é uma diretriz legal. A Lei nº 11.445, de 2007, incluiu a drenagem e o manejo das águas pluviais urbanos no conceito de saneamento básico, definindo-os da seguinte forma “conjunto de atividades, infra-estrutura e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposições finais das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas” (art. 3º, I, d).

Ao dispor sobre a cobrança desse serviço, a lei determina que se leve em consideração, “em cada lote urbano, os percentuais de impermeabilização e a existência de dispositivos de amortecimento ou de retenção de água e chuva” (art. 36).

Verifica-se que a expressão “amortecimento”, empregada no texto legal, refere-se à redução da velocidade de escoamento das águas pluviais, objetivo do projeto em análise. Ainda assim, entendemos que, ao determinar a inclusão das medidas destinadas a implementar essa diretriz nos planos de saneamento básico a proposição contribui para torná-la mais efetiva.

**III – Voto**

Com base no exposto, votamos pela constitucionalidade, juridicidade, adequada técnica legislativa e, no mérito pela aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 205, de 2008. – Senador **Wellington Salgado**.

## DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Serviços de Infraestrutura, em Reunião realizada no dia 08 de outubro de 2009, aprova, em decisão terminativa, o Projeto de Lei do Senado nº 205, de 2008, que *“Modifica a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que “estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências”, para determinar que o planejamento para a prestação de serviços de saneamento básico inclua sistemas de redução da velocidade de escoamento de águas pluviais.”*

Sala da Comissão, 08 de outubro de 2009.



**Senador FERNANDO COLLOR**  
**Presidente**

Secretaria de Comissões  
 Subsecretaria de Apoio às Comissões Permanentes  
 Comissão de Serviços de Infraestrutura

<b>Projeto de Lei do Senado nº 205, de 2008</b>	
ASSINAM O PARECER, NA REUNIÃO DE 08 / 10 / 2008, OS SENHORES (AS) SENADORES (AS)	
<b>PRESIDENTE:</b> <i>Senador Fernando Collor</i> <i>FCW</i>	
<b>RELATOR:</b> <i>Senador Wellington Salgado</i>	
[Redacted]	[Redacted]
[Redacted]	[Redacted]
<b>SERYS SLHESSARENKO - PT</b>	<b>1- MARINA SILVA - PV</b>
<b>DELCÍDIO AMARAL - PT</b>	<b>2- PAULO PAIM - PT</b>
<b>JELI SALVATTI - PT</b>	<b>3- ANTONIO CARLOS VALADARES - PSB</b>
<b>INÁCIO ARRUDA - PC do B</b> <i>início</i>	<b>4- (vago)</b>
<b>FÁTIMA CLEIDE - PT</b>	<b>5- EDUARDO SUPLYCY - PT</b> <i>Eduardo</i>
<b>JOÃO RIBEIRO - PR</b>	<b>6- JOÃO PEDRO - PT</b>
[Redacted]	[Redacted]
[Redacted]	[Redacted]
<b>FRANCISCO DORNELLES</b>	<b>1- NEUTO DE CONTO</b> <i>Neuto</i>
<b>GILVAM BORGES</b>	<b>2- LOBÃO FILHO</b>
<b>PAULO DUQUE</b> <i>Paulo</i>	<b>3- PEDRO SIMON</b>
<b>MÃO SANTA</b>	<b>4- VALTER PEREIRA</b>
<b>VALDIR RAUPP</b>	<b>5- (vago)</b>
<b>WELLINGTON SALGADO</b>	<b>6- ALMEIDA LIMA</b>
[Redacted]	[Redacted]
[Redacted]	[Redacted]
<b>GILBERTO GOELLNER - DEM</b> <i>Gilberto</i>	<b>1- ANTONIO CARLOS JUNIOR - DEM</b> <i>Antonio</i>
<b>ELISEU RESENDE - DEM</b> <i>Eliseu</i>	<b>2- EFRAIM MORAIS - DEM</b>
<b>HERÁCLITO FORTES - DEM</b>	<b>3- ADELMIR SANTANA - DEM</b> <i>Adelmir</i>
<b>OSVALDO SOBRINHO - PTB</b>	<b>4- ROSALBA CIARLINI - DEM</b>
<b>KÁTIA ABREU - DEM</b>	<b>5- DEMÓSTENES TORRES - DEM</b>
<b>ARTHUR VIRGÍLIO - PSDB</b>	<b>6- CÍCERO LUCENA - PSDB</b>
<b>JOÃO TENÓRIO - PSDB</b>	<b>7- MÁRIO COUTO - PSDB</b>
<b>FLEXA RIBEIRO - PSDB</b>	<b>8- ÁLVARO DIAS - PSDB</b>
<b>MARCONI PERILLO - PSDB</b> <i>Marconi</i>	<b>9- SÉRGIO GUERRA - PSDB</b>
[Redacted]	[Redacted]
[Redacted]	[Redacted]
<b>FERNANDO COLLOR</b> <i>FCW</i>	<b>1- GIM ARGELLO</b>
[Redacted]	[Redacted]
<b>OSCAR DURVAL</b>	<b>1- OSMAR DIAS</b>

95-205-10-2008  
 17  
 17

**COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA**

Matéria: Projeto de Lei do Senado nº 205, de 2008.

TITULARES	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PSB / PC do B / PRB)					Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PSB / PC do B / PRB)				
SERYS SLHESARENKO - PT					1- MARINA SILVA - PV				
DELÍCIO AMARAL - PT					2- PAULO PAIM - PT				
IDELI SALVATTI - PT					3- ANTONIO CARLOS VALADARES - PSB				
INÁCIO ARRUDA - PC do B	X				4- (vago)				
FATIMA CLEIDE - PT					5- EDUARDO SUPLICY - PT	X			
JOÃO RIBEIRO - PR					6- JOÃO PEDRO - PT				
TITULARES (PMDB / PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE (PMDB / PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
FRANCISCO DORNELLES					1- NEUTO DE CONTO	X			
GILVAM BORGES					2- LOBÃO FILHO				
PAULO DUQUE	X				3- PEDRO SIMON				
MÃO SANTA					4- VALTER PEREIRA				
VALDIR RAUPP	X				5- (vago)				
WELLINGTON SALGADO (Relator "ad hoc")	X				6- ALMEIDA LIMA				
TITULARES	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
Bloco da Minoria (DEM / PSDB)					Bloco da Minoria (DEM / PSDB)				
GILBERTO GOELLNER - DEM	X				1- ANTONIO CARLOS JUNIOR - DEM	X			
ELISEU RESENDE - DEM	X				2- EPRAIM MORAIS - DEM				
HERÁCLITO FORTES - DEM	X				3- ADELMIR SANTANA - DEM	X			
OSVALDO SOBRINHO - PTB					4- ROSALBA CIARLINI - DEM				
KÁTIA ABREU - DEM					5- DEMÓSTENES TORRES - DEM				
ARTHUR VIRGÍLIO - PSDB					6- CÍCERO LUCENA - PSDB				
JOÃO TENÓRIO - PSDB					7- MARIO COUTO - PSDB				
FLEXA RIBEIRO - PSDB					8- ALVARO DIAS - PSDB				
MARCONI PERILLO - PSDB	X				9- SÉRGIO GUERRA - PSDB				
TITULARES PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
FERNANDO COLLOR					1- GIM'ARGELLO				
TITULARES PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
JOÃO DURVAL					1- OSMAR DIAS				

TOTAL: 13 Sim: 12 Não: 0 Abstensão: 0 Autor: 0 Presidente: 1 Sala das Reuniões, em 08/10/2009.

*Falt*  
Senador Fernando Collor  
Presidente

Obs.: O voto do Autor da Proposição não será computado, consignando-se sua presença para efeito de Quorum (art. 132, § 8º - RISF)

**PROJETO DE LEI DO SENADO  
Nº 205, DE 2008**

Modifica a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que “estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências”, para determinar que o planejamento para a prestação de serviços de saneamento básico inclua sistemas de redução da velocidade de escoamento de águas pluviais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O art. 19 da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, passa a vigorar acrescido do seguinte § 9º:

“Art. 19. ....  
.....

§ 9º Os planos de saneamento básico deverão incluir medidas para reduzir a velocidade de escoamento de águas pluviais em áreas urbanas com alto coeficiente de impermeabilização do solo e dificuldade de drenagem.(NR)”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor cento e oitenta dias após a data de sua publicação.

Sala das Comissões, 8 de outubro de 2009. –  
Senador **Fernando Collor**, Presidente.

Ofício nº 123/2009-PRES-CI

Brasília, 8 de outubro de 2009

Excelentíssimo Senhor

Senador **José Sarney**

Digníssimo Presidente do Senado Federal

Nesta

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Nos termos do § 2º, do art. 91 do Regimento Interno do Senado Federal comunico a Vossa Excelência que esta Comissão aprovou em decisão Terminativa na reunião realizada no dia 8 de outubro do ano em curso o Projeto de Lei do Senado nº 205, de 2008, que “Modifica a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que “estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico altera as Leis nºs 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978, e dá outras providências”, para determinar que o planejamento para a prestação de serviços de saneamento básico inclua sistemas de redução da velocidade de escoamento de águas pluviais”. De autoria do Senador Renato Casagrande.

Respeitosamente, – Senador **Fernando Collor**,  
Presidente da Comissão.

*LEGISLAÇÃO CITADA  
ANEXADA PELA SECRETARIA GERAL DA MESA*

CONSTITUIÇÃO DA  
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

.....  
Art. 21 Compete a União:  
.....

XX – Instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive habitação, saneamento básico e transportes urbanos;  
.....

## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

### Bahia

**Minoria-DEM** - Antonio Carlos Júnior\* (S)  
**Bloco-PR** - César Borges\*  
**PDT** - João Durval\*\*

### Rio de Janeiro

**Bloco-PRB** - Marcelo Crivella\*  
**Maioria-PMDB** - Paulo Duque\* (S)  
**Maioria-PP** - Francisco Dornelles\*\*

### Maranhão

**Maioria-PMDB** - Lobão Filho\* (S)  
**Maioria-PMDB** - Mauro Fecury\* (S)  
**PTB** - Epitácio Cafeteira\*\*

### Pará

**Minoria-PSDB** - Flexa Ribeiro\* (S)  
**PSOL** - José Nery\* (S)  
**Minoria-PSDB** - Mário Couto\*\*

### Pernambuco

**Minoria-DEM** - Marco Maciel\*  
**Minoria-PSDB** - Sérgio Guerra\*  
**Maioria-PMDB** - Jarbas Vasconcelos\*\*

### São Paulo

**Bloco-PT** - Aloizio Mercadante\*  
**PTB** - Romeu Tuma\*  
**Bloco-PT** - Eduardo Suplicy\*\*

### Minas Gerais

**Minoria-PSDB** - Eduardo Azeredo\*  
**Maioria-PMDB** - Wellington Salgado de Oliveira\* (S)  
**Minoria-DEM** - Eliseu Resende\*\*

### Goiás

**Minoria-DEM** - Demóstenes Torres\*  
**Minoria-PSDB** - Lúcia Vânia\*  
**Minoria-PSDB** - Marconi Perillo\*\*

### Mato Grosso

**Minoria-DEM** - Gilberto Goellner\* (S)  
**Bloco-PT** - Serys Slhessarenko\*  
**PTB** - Osvaldo Sobrinho\*\* (S)

### Rio Grande do Sul

**Bloco-PT** - Paulo Paim\*  
**PTB** - Sérgio Zambiasi\*  
**Maioria-PMDB** - Pedro Simon\*\*

### Ceará

**PDT** - Flávio Torres\* (S)  
**Minoria-PSDB** - Tasso Jereissati\*  
**Bloco-PC DO B** - Inácio Arruda\*\*

### Paraíba

**Minoria-DEM** - Efraim Morais\*  
**Bloco-PRB** - Roberto Cavalcanti\* (S)  
**Minoria-PSDB** - Cícero Lucena\*\*

### Espírito Santo

**Maioria-PMDB** - Gerson Camata\*  
**Bloco-PR** - Magno Malta\*  
**Bloco-PSB** - Renato Casagrande\*\*

### Piauí

**Minoria-DEM** - Heráclito Fortes\*  
**PSC** - Mão Santa\*  
**PTB** - João Vicente Claudino\*\*

### Rio Grande do Norte

**Maioria-PMDB** - Garibaldi Alves Filho\*  
**Minoria-DEM** - José Agripino\*  
**Minoria-DEM** - Rosalba Ciarlini\*\*

### Santa Catarina

**Bloco-PT** - Ideli Salvatti\*  
**Maioria-PMDB** - Neuto De Conto\* (S)  
**Minoria-DEM** - Raimundo Colombo\*\*

### Alagoas

**Minoria-PSDB** - João Tenório\* (S)  
**Maioria-PMDB** - Renan Calheiros\*  
**PTB** - Fernando Collor\*\*

### Sergipe

**Maioria-PMDB** - Almeida Lima\*  
**Bloco-PSB** - Antonio Carlos Valadares\*  
**Minoria-DEM** - Maria do Carmo Alves\*\*

### Mandatos

\*: Período 2003/2011    \*\*: Período 2007/2015

### Amazonas

**Minoria-PSDB** - Arthur Virgílio\*  
**PDT** - Jefferson Praia\* (S)  
**Bloco-PT** - João Pedro\*\* (S)

### Paraná

**Minoria-PSDB** - Flávio Arns\*  
**PDT** - Osmar Dias\*  
**Minoria-PSDB** - Alvaro Dias\*\*

### Acre

**Maioria-PMDB** - Geraldo Mesquita Júnior\*  
**PV** - Marina Silva\*  
**Bloco-PT** - Tião Viana\*\*

### Mato Grosso do Sul

**Bloco-PT** - Delcídio Amaral\*  
**Maioria-PMDB** - Valter Pereira\* (S)  
**Minoria-PSDB** - Marisa Serrano\*\*

### Distrito Federal

**Minoria-DEM** - Adelmir Santana\* (S)  
**PDT** - Cristovam Buarque\*  
**PTB** - Gim Argello\*\* (S)

### Rondônia

**Bloco-PT** - Fátima Cleide\*  
**Maioria-PMDB** - Valdir Raupp\*  
**PDT** - Acir Gurgacz\*\*

### Tocantins

**Bloco-PR** - João Ribeiro\*  
**Bloco-PT** - Sadi Cassol\* (S)  
**Minoria-DEM** - Kátia Abreu\*\*

### Amapá

**Maioria-PMDB** - Gilvam Borges\*  
**Minoria-PSDB** - Papaléo Paes\*  
**Maioria-PMDB** - José Sarney\*\*

### Roraima

**Bloco-PT** - Augusto Botelho\*  
**Maioria-PMDB** - Romero Jucá\*  
**PTB** - Mozarildo Cavalcanti\*\*

## COMPOSIÇÃO COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

### 1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, no período de 1999 até 30 de abril de 2009.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.5.2009)

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) <sup>(15)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)

**RELATOR:** Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) <sup>(27)</sup>

**Leitura:** 15/03/2007

**Designação:** 05/06/2007

**Instalação:** 03/10/2007

**Prazo final prorrogado:** 21/02/2010

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM ) <sup>(1)</sup></b>	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Moraes (DEM-PB) <sup>(13)</sup>	
Arthur Virgílio (PSDB-AM) <sup>(10,21)</sup>	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) <sup>(4,7)</sup>
Lúcia Vânia (PSDB-GO) <sup>(5)</sup>	
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) <sup>(8)</sup></b>	
Inácio Arruda (PC DO B-CE) <sup>(12,22)</sup>	1. João Pedro (PT-AM) <sup>(19)</sup>
Fátima Cleide (PT-RO) <sup>(2,6,20)</sup>	2. Augusto Botelho (PT-RR) <sup>(25)</sup>
Eduardo Suplicy (PT-SP) <sup>(3,11,16,18)</sup>	
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Neuto De Conto (PMDB-SC) <sup>(24)</sup>	1. Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(23)</sup>
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	

**PDT**

Patrícia Saboya (CE) (14,17,26)

**PDT/PSOL** <sup>(9)</sup>

1. Osmar Dias (PDT-PR)

**Notas:**

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
3. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
9. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
10. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
11. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
13. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
14. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
15. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
16. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).
17. Em 21.05.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jeferson Praia (Of. nº 46/09 -LPDT).
18. Em 27.05.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
19. Em 27.05.2009, o Senador João Pedro é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Suplicy (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
20. Em 27.05.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
21. Em 27.05.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Ofício nº 97/09 - GLPSDB).
22. Em 27.05.2009, o Senador Inácio Arruda é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
23. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
24. Em 02.06.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
25. Em 09.06.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (Ofício nº 106/2009 - GLDBAG).
26. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
27. Senador Inácio Arruda passou à Relatoria em 14.10.2009, conforme notas taquigráficas da 29ª reunião da CPI, realizada na mesma data.

**Secretário(a):** Will de Moura Wanderley**Telefone(s):** 3303-3514**Fax:** 3303-1176

## 2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

**Número de membros:** 7 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Magno Malta (PR-ES)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

**RELATOR:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

**Leitura:** 04/03/2008

**Designação:** 24/03/2008

**Instalação:** 25/03/2008

**Prazo final:** 04/08/2008

**Prazo prorrogado:** 13/03/2009

**Prazo prorrogado:** 23/09/2009

**Prazo final prorrogado:** 02/05/2010

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO (1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) (7)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Paulo Paim (PT-RS) (3)	1. José Nery (PSOL-PA) (2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (8)
VAGO (8)	
<b>PTB</b>	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

**Notas:**

- Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
  - Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
  - Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
  - Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
  - Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).
  - Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJM nº 081/2009).
  - Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).
  - Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 016-A/2009).
- \*. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.  
 \*\*. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.  
 \*\*\*. Prorrogado até 02.05.2010 através do Requerimento nº 1.275, de 2009, lido em 22.09.2009.

### 3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PETROBRAS

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 569, de 2009, de autoria do Senador Alvaro Dias e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bicompostíveis (ANP), relacionadas com: a) indícios de fraudes nas licitações para reforma de plataformas de exploração de petróleo, apontadas pela operação "Águas Profundas" da Polícia Federal; b) graves irregularidades nos contratos de construção de plataformas, apontadas pelo Tribunal de Contas da União; c) indícios de superfaturamento na construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, apontados por relatório do Tribunal de Contas da União; d) denúncias de desvios de dinheiro dos "royalties" do petróleo, apontados pela operação "Royalties", da Polícia Federal; e) denúncias do Ministério Público Federal sobre fraudes envolvendo pagamentos, acordos e indenizações feitos pela ANP a usineiros; f) denúncias de uso de artifícios contábeis que resultaram em redução do recolhimento de impostos e contribuições no valor de 4,3 bilhões de reais; g) denúncias de irregularidades no uso de verbas de patrocínio da estatal.

(Requerimento nº 569, de 2009, lido em 15.5.2009)

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador João Pedro (PT-AM) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(3)</sup>

**Leitura:** 15/05/2009

**Instalação:** 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Antonio Carlos Júnior (DEM-BA)	1. Heráclito Fortes (DEM-PI)
Alvaro Dias (PSDB-PR)	2. Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Sérgio Guerra (PSDB-PE)	
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Ideli Salvatti (PT-SC)	1. Inácio Arruda (PC DO B-CE)
Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Paulo Duque (PMDB-RJ)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO) <sup>(1,4)</sup>
Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(1)</sup>	2. Almeida Lima (PMDB-SE)
Romero Jucá (PMDB-RR)	
<b>PTB</b>	
Fernando Collor (AL)	1. Gim Argello (DF)
<b>PDT</b>	
Jefferson Praia (AM)	

**Notas:**

1. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha, designado membro suplente em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).

2. Eleito em 14.07.2009.

3. Designado em 14.07.2009.

4. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

#### 4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:**  
**VICE-PRESIDENTE:**  
**RELATOR:**

**Leitura:** 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Jayme Campos (DEM-MT) <sup>(1,4)</sup>	1. Adelmir Santana (DEM-DF) <sup>(1)</sup>
Gilberto Goellner (DEM-MT) <sup>(1)</sup>	2. Arthur Virgílio (PSDB-AM) <sup>(1)</sup>
Flexa Ribeiro (PSDB-PA) <sup>(1)</sup>	
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Aloizio Mercadante (PT-SP)	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ)
João Ribeiro (PR-TO)	2. Flávio Arns (PSDB-PR) <sup>(5,6)</sup>
Renato Casagrande (PSB-ES)	
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Renan Calheiros (PMDB-AL)	1. Valter Pereira (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) <sup>(3)</sup>	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	
<b>PTB</b>	
Mozarildo Cavalcanti (RR) <sup>(1)</sup>	1. João Vicente Claudino (PI) <sup>(1)</sup>
<b>PDT</b>	
Cristovam Buarque (DF) <sup>(2)</sup>	

**Notas:**

1. Indicações das Lideranças.

2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).

3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. GLPMDB nº 015-A/2009).

4. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

5. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

**5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT**

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

**Número de membros:** 13 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**RELATOR:**

**Leitura:** 24/06/2009

**6) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - MEDICAMENTOS**

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.106, de 2009, de autoria do Senador Romeu Tuma e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a falsificação de medicamentos e equipamentos médicos em todo o território nacional.

(Requerimento nº 1.106, de 2009, lido em 01.09.2009)

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**RELATOR:**

**Leitura:** 01/09/2009

## COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

### 1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

**Finalidade:** Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)  
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

**Número de membros:** 6

**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) <sup>(1)</sup>  
**VICE-PRESIDENTE:** Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) <sup>(2)</sup>  
**RELATOR:** Senador Gerson Camata (PMDB-ES)

**Leitura:** 05/03/2008

**Instalação:** 06/11/2008

**Prazo final:** 31/08/2009

**Prazo prorrogado:** 30/06/2009

**Prazo final prorrogado:** 22/12/2009

---

### MEMBROS

---

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

---

**Notas:**

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

\*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

\*\*. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

\*\*\*. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

\*\*\*\*. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

**Secretário(a):** Antonio Oscar Guimarães Lóssio

**Telefone(s):** 33033511

**Fax:** 33031176

**E-mail:** antiofficio@senado.gov.br

## 2) RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

**Finalidade:** Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (DEM-MT)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Pedro (PT-AM)

**RELATOR:** Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

**Leitura:** 25/03/2008

**Instalação:** 10/04/2008

**Prazo final:** 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Jayme Campos (DEM) <sup>(1)</sup>	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Shessarenko (PT)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) <sup>(2)</sup>
<b>PTB</b>	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

**Notas:**

1. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

2. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

**Secretário(a):** Will de Moura Wanderley

**Telefone(s):** 33033514

**Fax:** 33031176

**E-mail:** willw@senado.gov.br

### 3) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

**Finalidade:** Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)  
(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

**VICE-PRESIDENTE:** VAGO <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

**Leitura:** 02/07/2008  
**Designação:** 26/08/2008  
**Instalação:** 27/08/2008  
**Prazo final:** 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
VAGO <sup>(1)</sup>	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
<b>PTB</b>	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) <sup>(3,4)</sup>	1. Senador João Vicente Claudino

**Notas:**

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
2. Vago, em virtude de o PTB ter cedido a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB).
3. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB/SF).
4. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. nº 055/2009-GLDBAG).

**Secretário(a):** Irani Ribeiro dos Santos

**Telefone(s):** 33034854

**Fax:** 33031176

#### 4) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

**Finalidade:** Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, aprovado em 10.03.2009)

**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes

**Leitura:** 10/03/2009

**Designação:** 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Senador Jayme Campos (DEM) <sup>(2)</sup>
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Slhessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (PV) <sup>(1,3)</sup>
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
	1.
	2.
	3.
<b>PTB</b>	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma
<b>PDT</b>	
	1.

**Notas:**

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
3. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.

**Secretário(a):** Will de Moura Wanderley

**Telefone(s):** 3303514

**Fax:** 330311176

**E-mail:** willw@senado.gov.br

### 5) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

**Finalidade:** Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Augusto Botelho (PT-RR) <sup>(4)</sup>

**RELATOR:** Senadora Kátia Abreu (DEM-TO) <sup>(4)</sup>

**Instalação:** 16/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1. Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) <sup>(2)</sup>
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2. Senador Flávio Arns (PSDB) <sup>(5)</sup>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Senador Augusto Botelho (PT) <sup>(3)</sup>	1.
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Senador Valter Pereira (PMDB) <sup>(1)</sup>	1.
<b>PTB</b>	
Senador Fernando Collor	1.

**Notas:**

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).
2. Em 13.07.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM) na Comissão (OF. Nº 104/09-GLDEM).
3. Em 15.09.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. GLDBAG nº 131/2009).
4. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente a Senadora Marisa Serrano e Vice-Presidente o Senador Augusto Botelho. A Senadora Kátia Abreu foi designada relatora (Of. nº 030/09-SSCEPI).
5. Em 21.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro do PSDB na Comissão (Of. 184/09-GLPSDB).

**Secretário(a):** Will de Moura Wanderley

**Telefone(s):** 33033514

**Fax:** 33031176

**E-mail:** willw@senado.gov.br

## 6) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

**Finalidade:** Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

**Número de membros: 6**

**PRESIDENTE:** Senador Adelmir Santana (DEM-DF) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) <sup>(3)</sup>

**RELATOR:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) <sup>(3)</sup>

**Instalação:** 16/09/2009

### MEMBROS

#### Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

#### Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

#### Maioria ( PMDB, PP )

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) <sup>(1,2)</sup>

#### PTB

Senador Gim Argello

#### Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).
2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (OF. GLPMDB N° 019-A-2009).
3. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente o Senador Adelmir Santana e Vice-Presidente o Senador Eduardo Azeredo. O Senador Geraldo Mesquita Júnior foi designado relator (Of. nº 031/09-SSCEPI).

**Secretário(a):** Will de Moura Wanderley

**Telefone(s):** 3303514

**Fax:** 33031176

**E-mail:** willw@senado.gov.br

## 7) NOVO PACTO FEDERATIVO NO BRASIL

**Finalidade:** Promover amplo debate e propor medidas para adoção de um novo pacto federativo no Brasil, ou para o aperfeiçoamento do vigente.

(Requerimento nº 488, de 2008, aprovado em 20.05.2009)

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
	1.
	2.
	3.
Senador Cícero Lucena (PSDB)	4. Senador João Tenório (PSDB) <sup>(1)</sup>
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) <sup>(2)</sup>	5. Senador Sérgio Guerra (PSDB)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Roberto Cavalcanti (PRB)
Senador João Ribeiro (PR)	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Senador Eduardo Suplicy (PT)	3. Senador Flávio Arns (PSDB) <sup>(4,6)</sup>
Senador Tião Viana (PT)	4. Senador Paulo Paim (PT)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Senador Almeida Lima (PMDB) <sup>(3)</sup>	1. Senador Gerson Camata (PMDB) <sup>(3)</sup>
Senador Neuto De Conto (PMDB) <sup>(3)</sup>	2. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) <sup>(3,5)</sup>
Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) <sup>(3)</sup>	3. Senador Mauro Fecury (PMDB) <sup>(3)</sup>
Senador Valter Pereira (PMDB) <sup>(3)</sup>	4. Senador Paulo Duque (PMDB) <sup>(3)</sup>
<b>PTB</b>	
Senador Sérgio Zambiasi	1. Senador Romeu Tuma
<b>PDT</b>	
Senador João Durval	1.

### Notas:

1. Em 09.06.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. n 107/09 - GLPSDB).
2. Em 09.06.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. n 107/09 - GLPSDB).
3. Em 10.06.2009, a Liderança do Bloco da Maioria (PMDB,PP)designa seus membros na Comissão (OF. GLPMDB nº 007-A/2009).
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

**8) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE**

**Finalidade:** Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, aprovado em 20.05.2009)

**Número de membros: 7**

---

**MEMBROS**

---

**Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )**

---

Senador Arthur Virgílio (PSDB)

---

**Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )**

---

Senador Augusto Botelho (PT)

Senadora Fátima Cleide (PT)

---

**Maioria ( PMDB, PP )**

---

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) <sup>(2)</sup>

Senador Valdir Raupp (PMDB) <sup>(1)</sup>

---

**PTB**

---

Senador Romeu Tuma

---

**Notas:**

1. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).
2. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

**9) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE**

**Finalidade:** Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, aprovado em 21.05.2009)

**Número de membros: 7**

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**RELATOR:**

**Coordenação:**

---

**MEMBROS**

---

**Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )**

---

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

---

**Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )**

---

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

---

**Maioria ( PMDB, PP )**

---

Senador Mão Santa (PSC) <sup>(2,3,4)</sup>

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) <sup>(1)</sup>

---

**PTB**

---

Senador João Vicente Claudino

---

**Notas:**

1. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
  2. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
  3. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
  4. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
- \*. Incluído o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

**ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE**

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)  
(publicado no DSF de 14.02.2009)

**Número de membros: 5**

**PRESIDENTE:** Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)

**Instalação:** 03/03/2009

---

**MEMBROS**

---

---

Senador Pedro Simon (PMDB)

---

Senador Francisco Dornelles (PP)

---

Senador Marco Maciel (DEM)

---

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

---

Senador Aloizio Mercadante (PT)

---

**Secretário(a):** Dirceu Vieira Machado Filho

**Telefone(s):** 3303.4638

**E-mail:** dirceuv@senado.gov.br

**REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)**

**Finalidade:** Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que **reforma o Código de Processo Penal.**

**Número de membros:** 11

**PRESIDENTE:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

**RELATOR-GERAL:** Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

**RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS:** Senador Tião Viana (PT-AC)

**RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL:** Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

**RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES:** Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)

**RELATOR-PARCIAL - PROVAS:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

**RELATOR-PARCIAL - RECURSOS:** Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

**Instalação:** 20/05/2009

**MEMBROS****Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )**

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Marconi Perillo (PSDB)

**Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )**

VAGO <sup>(3)</sup>

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

**Maioria ( PMDB, PP )**

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

**PTB**

Senador Romeu Tuma

**PDT**

Senador Flávio Torres <sup>(1,2)</sup>

**Notas:**

1. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
2. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 62/09-LPDT).
3. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (OF nº 127/2009-GLDBAG).

**NOVO CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO  
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 156, DE 2009,  
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL**

**PRAZOS<sup>1</sup>**

**RELATÓRIOS PARCIAIS:** 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)  
**RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL:** 17.07.2009 a 27.08.2009 (art. 374, V)<sup>2</sup>  
**PARECER PRORROGADO:** 28.08.2009 a 25.09.2009 (art. 374, VI)<sup>2</sup>  
**PARECER FINAL PRORROGADO:** 24.11.2009<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 777, de 2009, em 24.06.2009.

<sup>2</sup> Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 1.020, de 2009, em 13.08.2009.

<sup>3</sup> Prazo prorrogado pela aprovação do Ofício s/nº/2009-CPP, em 30.09.2009.

## COMPOSIÇÃO

### COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

#### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (6)</b>	
Eduardo Suplicy (PT) (41)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (40)
Delcídio Amaral (PT) (35)	2. Renato Casagrande (PSB) (37)
Aloizio Mercadante (PT) (30)	3. João Pedro (PT) (11,33)
Tiãõ Viana (PT) (29)	4. Ideli Salvatti (PT) (34)
Marcelo Crivella (PRB) (28)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (36,72)
Inácio Arruda (PC DO B) (32)	6. Sadi Cassol (PT) (4,31,81,82,83)
César Borges (PR) (38)	7. João Ribeiro (PR) (39)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Francisco Dornelles (PP) (61,67)	1. Romero Jucá (PMDB) (56,65)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (58,63)	2. Gilvam Borges (PMDB) (66,69)
Gerson Camata (PMDB) (64,71)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (3,57)
Valdir Raupp (PMDB) (53)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2,57,80)
Neuto De Conto (PMDB) (8,15,55,60)	5. Lobão Filho (PMDB) (9,68,70)
Pedro Simon (PMDB) (54,59)	6. Paulo Duque (PMDB) (1,57)
Renan Calheiros (PMDB) (62,78)	7. Almeida Lima (PMDB) (62,77)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Eliseu Resende (DEM) (49)	1. Gilberto Goellner (DEM) (42)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (17,42)	2. Demóstenes Torres (DEM) (18,45)
Efraim Moraes (DEM) (47)	3. Heráclito Fortes (DEM) (51)
Raimundo Colombo (DEM) (48)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (42)
Adelmir Santana (DEM) (14,16,44)	5. Kátia Abreu (DEM) (52)
Osvaldo Sobrinho (PTB) (13,46,76,79)	6. José Agripino (DEM) (5,50)
Cícero Lucena (PSDB) (23)	7. Alvaro Dias (PSDB) (22)
João Tenório (PSDB) (25)	8. Sérgio Guerra (PSDB) (19,26,74)
Arthur Virgílio (PSDB) (23,73)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (27)
Tasso Jereissati (PSDB) (23)	10. Eduardo Azeredo (PSDB) (24,75)
<b>PTB (7)</b>	
João Vicente Claudino (43)	1. Sérgio Zambiasi (12,43)
Gim Argello (43)	2. Fernando Collor (43)

<b>PDT</b>	
Osmar Dias (21)	1. Jefferson Praia (10,20)

**Notas:**

1. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
23. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
24. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
26. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
29. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
30. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
31. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
33. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
35. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
36. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
37. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
38. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
40. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
41. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
42. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
44. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
45. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
46. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
47. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
48. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
49. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
50. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
53. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
54. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
56. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
60. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).

62. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
63. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
64. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
67. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
68. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).
76. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
77. Em 03.09.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
78. Em 03.09.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
79. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
80. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
81. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
82. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
83. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 138/2009-GLDBAG).

**Secretário(a):** Luiz Gonzaga Silva Filho

**Reuniões:** TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

**Telefone(s):** 3303-4605 e 33113516

**Fax:** 3303-4344

**E-mail:** scomcae@senado.gov.br

**1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**PRESIDENTE:** VAGO  
**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (3)</b>	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO (6)	2. VAGO (9)
VAGO (10,12,14)	3. João Vicente Claudino (PTB)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Valdir Raupp (PMDB)	1. VAGO (11,13)
VAGO (4)	2. Renato Casagrande (PSB) (2)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO (5)
Raimundo Colombo (DEM) (7)	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO (8)
<b>PMDB PDT PSDB</b>	
Cícero Lucena (PSDB)	1.
Cícero Lucena (PSDB)	1.
Cícero Lucena (PSDB)	1.

**Notas:**

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.
10. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
11. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
12. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
13. Vago em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

14. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.

**2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**

**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (5)</b>	
VAGO (3,18,35,71,81)	1. VAGO (31,78)
Augusto Botelho (PT) (26)	2. César Borges (PR) (36)
Paulo Paim (PT) (27)	3. Eduardo Suplicy (PT) (29)
Marcelo Crivella (PRB) (34)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Fátima Cleide (PT) (28,75,77,78)	5. Ideli Salvatti (PT) (30,32)
Roberto Cavalcanti (PRB) (33,60,62)	6. VAGO (33)
Renato Casagrande (PSB) (33,58,64)	7. José Nery (PSOL) (33,63,65)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (48,68,73)	1. Lobão Filho (PMDB) (54)
Gilvam Borges (PMDB) (9,51)	2. Romero Jucá (PMDB) (56)
Paulo Duque (PMDB) (6,55)	3. Valdir Raupp (PMDB) (52)
VAGO (57,80)	4. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (53,74,80)
Mão Santa (PSC) (50,76,79)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (49)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Adelmir Santana (DEM) (42)	1. Heráclito Fortes (DEM) (41)
Rosalba Ciarlini (DEM) (40)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (44,70,72)
Efraim Morais (DEM) (12,15,46)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,38)
Raimundo Colombo (DEM) (39)	4. José Agripino (DEM) (4,37)
Flávio Arns (PSDB) (21,43,84)	5. Sérgio Guerra (PSDB) (22,67,85)
Eduardo Azeredo (PSDB) (20,66)	6. VAGO (23,82,86)
Papaléo Paes (PSDB) (25)	7. Lúcia Vânia (PSDB) (24,45,83)
<b>PTB (8)</b>	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,59)	1. Gim Argello (14,16,61)
<b>PDT</b>	
João Durval (19,47)	1. Cristovam Buarque (17,69)

**Notas:**

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclydes Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
18. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
19. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
20. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
21. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
22. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
23. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
24. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
25. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
26. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
27. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
28. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
29. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
30. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
33. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
34. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
35. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
36. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shhessarenko.
37. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
38. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
39. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
40. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
41. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
42. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

43. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
44. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
45. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
46. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
59. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
60. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
62. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
63. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
64. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
65. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).
66. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).
70. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
71. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
72. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
73. Em 14.09.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão. (OF. GLPMDB nº 155/2009).
74. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
75. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
76. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
77. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
78. Em 29.09.2009, a Senadora Fátima Cleide deixa de compor a Comissão como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo e é designada membro titular, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 137/2009-GLDBAG).
79. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

80. Em 01.10.2009, o Senador Garibaldi Alves Filho deixa vaga de membro titular na Comissão e passa à suplência, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 162/2009).
81. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
82. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 165/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
83. Em 09.10.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 164/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
84. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns assume a vaga de titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 164/09-GLPSDB).
85. Em 15.10.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. 170/09-GLPSDB).
86. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.

## 2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PSDB-PR)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Efraim Morais (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (2,11)
Eduardo Azeredo (PSDB) (6)	2. Marisa Serrano (PSDB) (7)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (1)</b>	
Flávio Arns (PSDB) (10,12,15)	1. Paulo Paim (PT) (9)
<b>PMDB</b>	
Paulo Duque (4)	1. Leomar Quintanilha (5,13,14)
<b>PTB PDT</b>	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)	1. Gim Argello (PTB) (3)
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)	1. Gim Argello (PTB) (3)

### Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
- Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
- Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).
- O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
- O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
- Vago em 01.10.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à Comissão (OF.GLPMDDB nº 162/2009-GLPMDB).
- Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

## 2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Augusto Botelho (PT-RR) <sup>(13)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Papaléo Paes (PSDB-AP) <sup>(13)</sup>

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Adelmir Santana (DEM) <sup>(5)</sup>	1. Raimundo Colombo (DEM) <sup>(2,3)</sup>
Papaléo Paes (PSDB) <sup>(9)</sup>	2. João Tenório (PSDB) <sup>(2,11)</sup>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) <sup>(1)</sup></b>	
Augusto Botelho (PT) <sup>(4)</sup>	1. Marcelo Crivella (PRB) <sup>(2,10)</sup>
<b>PMDB</b>	
Mão Santa (PSC) <sup>(12,14,15)</sup>	1. Paulo Duque <sup>(8)</sup>
<b>PTB PDT</b>	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) <sup>(6)</sup>	1. João Durval (PDT) <sup>(7)</sup>
Mozarildo Cavalcanti (PTB) <sup>(6)</sup>	1. João Durval (PDT) <sup>(7)</sup>

### Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
- Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
- Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
- Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
- Em 02.07.2009, foi lido o Ofício n° 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.
- O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/n° lido na sessão de 23.09.2009.
- O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

**Secretário(a):** Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

**Telefone(s):** 3311-3515

**Fax:** 3311-3652

**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

## 2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) <sup>(1)</sup>
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
<b>PMDB</b>	
Mão Santa (PSC) <sup>(2,3)</sup>	1. Wellington Salgado de Oliveira
<b>PTB PDT</b>	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

**Notas:**

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Morais (OF. nº 17/09 - PRES/CAS).
2. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
3. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

**Secretário(a):** Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

**Telefone(s):** 3311-3515

**Fax:** 3311-3652

**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

### 3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (6)</b>	
Serys Slhessarenko (PT) (32,74,81,83,84)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,38)
Aloizio Mercadante (PT) (10,35)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,17,31)
Eduardo Suplicy (PT) (32)	3. Marcelo Crivella (PRB) (34)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (33)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,36,71)
Ideli Salvatti (PT) (32)	5. César Borges (PR) (37,44)
João Pedro (PT) (30,44,87,88,89)	6. Marina Silva (PV) (19,39,77,84)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Pedro Simon (PMDB) (54,65)	1. Romero Jucá (PMDB) (62,64)
Almeida Lima (PMDB) (60,65)	2. Renan Calheiros (PMDB) (57,68,86,93)
Gilvam Borges (PMDB) (56,65)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (55,63,78)
Francisco Dornelles (PP) (58,65)	4. Lobão Filho (PMDB) (5,69,76)
Valter Pereira (PMDB) (2,65)	5. Valdir Raupp (PMDB) (40,61,66)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (9,18,59,67)	6. Neuto De Conto (PMDB) (3,65)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Kátia Abreu (DEM) (51)	1. Efraim Morais (DEM) (50)
Demóstenes Torres (DEM) (45)	2. Adelmir Santana (DEM) (48)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (52,82,85)	3. Raimundo Colombo (DEM) (46)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,43)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (42)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,41)
Alvaro Dias (PSDB) (24,72)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (28)
Jarbas Vasconcelos (PMDB) (29,75,91)	7. Marconi Perillo (PSDB) (25)
Lúcia Vânia (PSDB) (24)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (27,73)
Tasso Jereissati (PSDB) (24)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (26,70,90,92)
<b>PTB (7)</b>	
Romeu Tuma (47)	1. Gim Argello (49)
<b>PDT</b>	
Osmar Dias (12,13,22)	1. Flávio Torres (11,23,53,79,80)

**Notas:**

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
12. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
13. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
23. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
24. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
25. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
26. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
27. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
29. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
30. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
31. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
32. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
34. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
35. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
37. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
38. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.

39. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
40. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
41. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
42. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
44. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
45. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
46. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
47. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Eptácio Cafeteira.
48. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
49. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
50. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
52. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
71. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
72. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
74. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Shlessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
75. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Shlessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).
79. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
80. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 60/09-LPDT).
81. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
82. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
83. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
84. Em 09.09.2009, a Senadora Serys Shlessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva, que passa a ocupar vaga de membro suplente (Of. nº 128/2009-GLDBAG).
85. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
86. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
87. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
88. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
89. Em 29.09.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 136/2009-GLDBAG).
90. Em 07.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 163/09-GLPSDB).
91. Em 06.10.2009, a Liderança do PSDB cede, temporariamente, vaga de titular do Senador Sérgio Guerra ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. nº 109/09-GLPSDB).
92. Em 28.10.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 187/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
93. Em 04.11.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 188/2009-GLPMDB)

**Secretário(a):** Gildete Leite de Melo

**Reuniões:** QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n.º 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

**Telefone(s):** 3311-3972

**Fax:** 3311-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br

### **3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES**

**Finalidade:** Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

**Número de membros:** 5 titulares

**Secretário(a):** Gildete Leite de Melo

**Telefone(s):** 3311-3972

**Fax:** 3311-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br

### **3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Gildete Leite de Melo

**Telefone(s):** 3311-3972

**Fax:** 3311-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br

**4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** VAGO <sup>(91)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) <sup>(74,79)</sup>

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) <sup>(3)</sup></b>	
Roberto Cavalcanti (PRB) (34,81,90,92,94)	1. João Pedro (PT) (1,30)
Augusto Botelho (PT) (34)	2. VAGO (32,96)
Fátima Cleide (PT) (34)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,36)
Paulo Paim (PT) (34,39,66)	4. José Nery (PSOL) (38)
Inácio Arruda (PC DO B) (37)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB) (35,67,94,95)
Ideli Salvatti (PT) (31,76,78,80,96)	6. João Ribeiro (PR) (35,71)
Sadi Cassol (PT) (33,85,86,87)	7. Marina Silva (PV) (35,80)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Valter Pereira (PMDB) (56)	1. Romero Jucá (PMDB) (64)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,58,70,72)	2. Francisco Dornelles (PP) (64,83,88)
Gilvam Borges (PMDB) (54)	3. Pedro Simon (PMDB) (64)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (61)	4. Neuto De Conto (PMDB) (55)
Gerson Camata (PMDB) (53)	5. Valdir Raupp (PMDB) (63)
VAGO (5,9,59,88)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,57)
VAGO (60,65)	7. Lobão Filho (PMDB) (62)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Raimundo Colombo (DEM) (4,45)	1. Gilberto Goellner (DEM) (41)
Marco Maciel (DEM) (46)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,49)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,51)	3. Osvaldo Sobrinho (PTB) (48,77,82)
Heráclito Fortes (DEM) (44)	4. Efraim Morais (DEM) (40)
José Agripino (DEM) (13,50)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,43)
Adelmir Santana (DEM) (42)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,52)
Alvaro Dias (PSDB) (26)	7. VAGO (28,68,75,84,89,97)
Flávio Arns (PSDB) (29,93)	8. Marconi Perillo (PSDB) (22)
Eduardo Azeredo (PSDB) (24,69,73,75)	9. Papaléo Paes (PSDB) (25)
Marisa Serrano (PSDB) (27)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (23)
<b>PTB</b>	
Sérgio Zambiasi <sup>(7,47)</sup>	1. João Vicente Claudino <sup>(47)</sup>
Romeu Tuma <sup>(47)</sup>	2. Mozarildo Cavalcanti <sup>(47)</sup>
<b>PDT</b>	
Cristovam Buarque (20)	1. Jefferson Praia (10,21)

**Notas:**

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>  
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
23. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
24. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
25. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
26. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
27. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
28. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
29. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
30. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
31. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
32. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
33. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
34. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
36. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
37. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
38. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

39. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
40. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
41. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
42. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
43. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
44. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
45. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
46. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
47. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
48. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
49. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
50. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
52. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
53. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16.06.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como membro titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

75. Em 06.08.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 132/09 - GLPSDB).
76. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
77. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
78. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
79. A Senadora Marisa Serrano foi eleita Vice-Presidente da Comissão, conforme ofício lido na sessão de 03.09.2009 (Of. nº 155/2009/CE).
80. Em 09.09.2009, a Senadora Marina Silva deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio e é designada membro suplente (Of. nº 129/2009-GLDBAG).
81. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
82. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
83. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
84. Em 21.09.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 156/09-GLPSDB).
85. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
86. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
87. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 139/2009-GLDBAG).
88. Em 07.10.2009, o Senador Francisco Dornelles é remanejado da titularidade para a suplência do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 169/2009).
89. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 167/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
90. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
91. Em 09.10.2009, vago em virtude de o Senador Flávio Arns deixar de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG), c/c o art. 81, § 2º, do RISF.
92. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG).
93. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 161/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
94. Em 14.10.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é remanejado da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
95. Em 14.10.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 150/2009-GLDBAG).
96. Em 14.10.2009, a Senadora Ideli Salvatti é remanejada da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
97. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Reuniões:** TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br

#### 4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

**PRESIDENTE: VAGO**  
**VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (2)</b>	
Ideli Salvatti (PT) (7,13)	1. VAGO (7)
Paulo Paim (PT) (8,14)	2. Flávio Arns (PSDB) (13,14,21)
Inácio Arruda (PC DO B) (16)	3. VAGO (7)
<b>Majoria ( PMDB, PP )</b>	
Gerson Camata (PMDB) (3,18)	1. VAGO (7)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Francisco Dornelles (PP) (11)	3. VAGO (19)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
VAGO (4)	1. Adelmir Santana (DEM) (1,6,20)
Marco Maciel (DEM) (9)	2. VAGO (9)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) (5)
Marisa Serrano (PSDB)	4. Cícero Lucena (PSDB) (10,15)
Eduardo Azeredo (PSDB) (10)	5. Papaléo Paes (PSDB) (7,12)
<b>PDT</b>	
Cristovam Buarque (7,17)	1. VAGO (17)

#### Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
9. Em 30.09.2009, o Senador Marco Maciel deixa a suplência e é designado membro titular do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. nº 183/2009/CE).
10. Em 30.09.2009, o Senador Eduardo Azeredo deixa a suplência e é designado membro titular do PSDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Of. nº 183/2009/CE).
11. Em 30.09.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. nº 183/2009/CE).
12. Em 30.09.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
13. Em 30.09.2009, a Senadora Ideli Salvatti deixa a suplência e é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).

14. Em 30.09.2009, o Senador Flávio Arns deixa a titularidade e é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
15. Em 30.09.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
16. Em 30.09.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Sérgio Zambiasi (Of. nº 183/2009/CE).
17. Em 30.09.2009, o Senador Cristovam Buarque deixa a suplência e é designado membro titular do PDT na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
18. Em 30.09.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
19. Em 30.09.2009, o Senador Valter Pereira deixa de compor a Subcomissão como membro suplente do PMDB (Of. nº 183/2009/CE).
20. Em 30.09.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
21. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br

#### **4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br

#### **4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br

**4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Designação:** 22/09/2009

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Eduardo Suplicy (PT)	1. João Vicente Claudino (PTB)
Inácio Arruda (PC DO B)	2.
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. Gerson Camata (PMDB)
Sérgio Zambiasi (PTB)	2. Neuto De Conto (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Raimundo Colombo (DEM)	1. Flávio Arns (PSDB) <sup>(1)</sup>
Gilberto Goellner (DEM)	2.
Alvaro Dias (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

**Notas:**

1. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

\*. Lido na sessão deliberativa ordinária de 30.09.2009 o Of. nº 183/2009/CE comunicando a indicação em reunião realizada no dia 22.09.2009 dos nomes para comporem a Subcomissão.

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

**5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO  
CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA**

**Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes**

**PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)**

**VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)**

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (2)</b>	
Renato Casagrande (PSB) (26)	1. Fátima Cleide (PT) (22)
Marina Silva (PV) (7,26,43,45)	2. César Borges (PR) (24)
João Pedro (PT) (20)	3. Inácio Arruda (PC DO B) (25)
João Ribeiro (PR) (23)	4. Delcídio Amaral (PT) (21)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB) (40,47)	1. Romero Jucá (PMDB) (40)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (40)	2. Valdir Raupp (PMDB) (5,11,38)
Gilvam Borges (PMDB) (39)	3. Almeida Lima (PMDB) (40)
Valter Pereira (PMDB) (40)	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (40)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Gilberto Goellner (DEM) (27)	1. Adelmir Santana (DEM) (30)
Kátia Abreu (DEM) (33)	2. Raimundo Colombo (DEM) (1,35)
Heráclito Fortes (DEM) (31)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (3,32)
Eliseu Resende (DEM) (34)	4. Osvaldo Sobrinho (PTB) (9,28,44,46)
Arthur Virgílio (PSDB) (10,19)	5. Alvaro Dias (PSDB) (4,18)
Cícero Lucena (PSDB) (15)	6. Flexa Ribeiro (PSDB) (14)
Marisa Serrano (PSDB) (16)	7. Mário Couto (PSDB) (17)
<b>PTB</b>	
Gim Argello (6,29)	1. Sérgio Zambiasi (29)
<b>PDT</b>	
Jefferson Praia (8,12,36,42)	1. Cristovam Buarque (13,37,41)

**Notas:**

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
6. Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
7. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
9. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
18. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
19. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
28. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
34. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
35. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 30/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

- 42. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).
- 43. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
- 44. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
- 45. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
- 46. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
- 47. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

**Secretário(a):** José Francisco B. de Carvalho  
**Reuniões:** TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO  
**Telefone(s):** 3311-3935  
**Fax:** 3311-1060  
**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

### 5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** VAGO  
**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (2)</b>	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO (8)	2. VAGO (8)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO (3,4,6)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
VAGO (1)	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) (5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

**Notas:**

- 1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
- 2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- 3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
- 4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
- 5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
- 6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
- 7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
- 8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

**5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA  
AMAZÔNIA  
(Requerimento Da Cma 8, de 2008)**

**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes**

**PRESIDENTE: VAGO  
VICE-PRESIDENTE: VAGO  
RELATOR: VAGO**

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB) (6)	1. VAGO (2,4)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

**Notas:**

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
6. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

**Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho**  
**Telefone(s): 3311-3935**  
**Fax: 3311-1060**  
**E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.**

### 5.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

**Finalidade:** Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Marina Silva (PV) <sup>(1,2)</sup>	1. Fátima Cleide (PT)
João Pedro (PT)	2. Renato Casagrande (PSB)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB) <sup>(3)</sup>	1. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)
<b>PTB</b>	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

**Notas:**

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
3. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

\*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 38/2009-CMA.

**Secretário(a):** José Francisco B. de Carvalho

**Telefone(s):** 3311-3935

**Fax:** 3311-1060

**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

#### 5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPIADAS DE 2016

**Finalidade:** Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador César Borges (PR-BA) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 29/09/2009

**Atualização:** 16/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Renato Casagrande (PSB)	1. Marina Silva (PV) <sup>(4)</sup>
César Borges (PR) <sup>(3)</sup>	2. João Pedro (PT) <sup>(3)</sup>
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB) <sup>(1)</sup>	1. Valdir Raupp (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Almeida Lima (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Heráclito Fortes (DEM)
Adelmir Santana (DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. Marisa Serrano (PSDB)
<b>PTB</b>	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi
<b>PDT</b>	
Jefferson Praia	1. Cristovam Buarque

**Notas:**

1. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

2. Em 30.09.2009, lido o Ofício nº 67/2009-CMA, que informa a eleição dos Senadores Cícero Lucena e César Borges para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e designação do Senador Gilberto Goellner como Relator.

3. Em 30.09.2009, o Senador César Borges deixa a suplência e é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Pedro, que passa a ocupar a suplência (Of. nº 67/2009/CMA).

4. Em 16.10.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 78/2009-CMA).

\*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 48/2009-CMA.

\*\* Em 16.10.2009, lido o Ofício nº 78/2009-CMA, que altera a denominação da Subcomissão e o quantitativo de membros e informa mudanças na composição, nos termos de aditamento ao RMA nº 48/2009-CMA.

**6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**

**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (6)</b>	
VAGO (20,53,60,61)	1. João Pedro (PT) (22)
Fátima Cleide (PT) (20)	2. Serys Shhessarenko (PT) (21)
Paulo Paim (PT) (20)	3. Marcelo Crivella (PRB) (11,19,28)
VAGO (3,23,48,49,57)	4. Marina Silva (PV) (19,45,50,52)
José Nery (PSOL) (24)	5. Magno Malta (PR) (19,48)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
VAGO (41,44)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (35)
Gerson Camata (PMDB) (40)	2. Romero Jucá (PMDB) (42)
VAGO (34,43)	3. Valter Pereira (PMDB) (38)
Gilvam Borges (PMDB) (33)	4. Mão Santa (PSC) (39,56,58)
Paulo Duque (PMDB) (10,12,37)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) (36,55)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
José Agripino (DEM) (2,27)	1. Heráclito Fortes (DEM) (25)
Rosalba Ciarlini (DEM) (31)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (30,51,54)
Eliseu Resende (DEM) (4,26)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (29)
VAGO (8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,32)
Arthur Virgílio (PSDB) (16)	5. VAGO (18,47,59,62)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	6. Mário Couto (PSDB) (17)
Flávio Arns (PSDB) (1,5,61)	7. Papaléo Paes (PSDB) (16)
<b>PTB (7)</b>	
	1. Sérgio Zambiasi
<b>PDT</b>	
Cristovam Buarque (15)	1. Jefferson Praia (14)

**Notas:**

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
19. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
21. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
25. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
26. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
27. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
28. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
29. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
32. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).
49. Em 09/07/2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 119/2009 - GLDBAG).
50. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
51. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
52. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
53. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
54. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
56. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
57. Em 29.09.2009, o Senador Aloizio Mercadante deixa de compor a Comissão como membro titular (Of. nº 135/2009-GLDBAG).
58. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
59. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 170/09-GLPSDB).
60. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
61. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 1682/09-GLPSDB).
62. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.

**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares

**Reuniões:** TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

**Telefone(s):** 3311-4251/2005

**Fax:** 3311-4646

**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

**6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(16)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) <sup>(2)</sup></b>	
Paulo Paim (PT) <sup>(5)</sup>	1. Fátima Cleide (PT) <sup>(8)</sup>
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB) <sup>(15)</sup>	1. Gilvam Borges (PMDB) <sup>(3,10)</sup>
Valter Pereira (PMDB) <sup>(6)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
VAGO <sup>(1,4,11)</sup>	1. Adelmir Santana (DEM) <sup>(7)</sup>
Mário Couto (PSDB) <sup>(13)</sup>	2. Papaléo Paes (PSDB)
<b>PDT</b>	
Jefferson Praia <sup>(12)</sup>	1. Cristovam Buarque <sup>(9)</sup>
<b>PTB</b>	
Sérgio Zambiasi <sup>(14)</sup>	1.

**Notas:**

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Em 12.06.2009, a Senadora Serys Slhessarenko deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. CDH 078-09).
6. Em 12/06/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB, na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. CDH 078/09).
7. Em 12/06/2009, o Senador Adelmir Santana é designado Suplente do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. CDH 078/09).
8. Em 12.06.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. CDH 078-09).
9. Em 12/06/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
10. Em 12.06.2009, o Senador Gilvam Borges é designado Suplente do PMDB, na Comissão (Of. CDH 078-09).
11. Em 12.06.2009, o Senador Heráclito Fortes deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (Of. CDH 078-09).
12. Em 12/06/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
13. Em 12/06/2009, o Senador Mário Couto é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. CDH 078/09).
14. Em 12/06/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Titular do PTB, na Comissão (Of. CDH 078/09).
15. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
16. Em 15.04.2009, o Senador Paulo Paim foi eleito Presidente da Subcomissão (Ofício nº 078/09 - CDH).

**6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER****(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
VAGO (6)	1.
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

**Notas:**

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertecer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

**6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E  
ACOMP. DA REGUL. FUNDIÁRIA DA AMAZÔNIA LEGAL**

**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes**

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
	1. Flávio Arns (PSDB) (1,2)
José Nery (PSOL)	2. VAGO
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
	1. VAGO
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
	1. VAGO

**Notas:**

1. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

2. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

\*. Em 27.04.2009 foi à publicação o OF. N° 029/09 - CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 09, de 2009 - CDH, cujo teor trata da transformação da Subcomissão Temporária de Combate ao Trabalho Escravo em Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo.

\*\* . Em 03.08.2009 foi à publicação o OF. N° 086/09-CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 26, de 2009-CDH, cujo teor renomeia o colegiado para Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo e Acompanhamento da Regularização Fundiária na Amazônia Legal.

**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares

**Telefone(s):** 3311-4251/2005

**Fax:** 3311-4646

**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

**7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE****Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) <sup>(9)</sup></b>	
Eduardo Suplicy (PT) (47)	1. Aloizio Mercadante (PT) (44,68,85,88,89)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (46,73)	2. Marina Silva (PV) (40,83,84)
João Ribeiro (PR) (39,72)	3. Renato Casagrande (PSB) (45,75)
João Pedro (PT) (38)	4. Magno Malta (PR) (41)
Roberto Cavalcanti (PRB) (42,54,70,86,87)	5. Augusto Botelho (PT) (22,43,49,67)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Pedro Simon (PMDB) (1)	1. Almeida Lima (PMDB) (5,65)
Francisco Dornelles (PP) (64)	2. Inácio Arruda (PC DO B) (6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (63)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (2)
Romero Jucá (PMDB) (3,71,74)	4. Valdir Raupp (PMDB) (19,24,61)
Paulo Duque (PMDB) (4)	5. Gilvam Borges (PMDB) (10,21,62)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Efraim Morais (DEM) (58)	1. Adelmir Santana (DEM) (11,53)
Demóstenes Torres (DEM) (57)	2. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,50)
Marco Maciel (DEM) (18,29,56)	3. José Agripino (DEM) (23,27,55)
Heráclito Fortes (DEM) (8,51)	4. Romeu Tuma (PTB) (52,78,79,80)
João Tenório (PSDB) (33,66)	5. Alvaro Dias (PSDB) (36)
Eduardo Azeredo (PSDB) (33)	6. Arthur Virgílio (PSDB) (17,35,69)
Flexa Ribeiro (PSDB) (37)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (34)
<b>PTB <sup>(12)</sup></b>	
Fernando Collor (13,14,15,16,25,26,28,30,48)	1. Mozarildo Cavalcanti (48)
<b>PDT</b>	
Flávio Torres (31,60,81,82)	1. Cristovam Buarque (20,32,59)

**Notas:**

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclides Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclides Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
32. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
33. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
34. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
35. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
36. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
37. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
38. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
39. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
40. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
41. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
42. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
43. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
44. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.

45. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
46. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
47. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
48. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
50. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
53. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
54. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
55. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
56. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
57. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
58. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
59. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
67. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
69. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
70. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
71. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
72. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
73. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 063/2009).
75. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (Of. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. IA Nº 093/2009).

78. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (OF. N° 094/09-GLDEM).
79. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).
80. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (OF. N° 165/2009/GLPTB).
81. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento n° 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
82. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. n° 59/09-LPDT).
83. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
84. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
85. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
86. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (Of. 125/09-GLDBAG).
87. Em 16.09.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. GLDBAG n° 132/2009).
88. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
89. Em 13.10.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 148/2009-GLDBAG).

**Secretário(a):** José Alexandre Girão M. da Silva

**Reuniões:** QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n° 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

**Telefone(s):** 3311-3496

**Fax:** 3311-3546

**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

## **7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** José Alexandre Girão M. da Silva

**Telefone(s):** 3311-3496

**Fax:** 3311-3546

**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

## 7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE: VAGO**  
**VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (2)</b>	
VAGO (3,4,6)	1. VAGO (7)
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
VAGO (9,10)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO (8)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
VAGO (1)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO (7)
<b>PDT</b>	
Cristovam Buarque	1. VAGO (5)

### Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.
9. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
10. Vago em 02.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 024/2009-GLPMDB).

**Secretário(a):** José Alexandre Girão M. da Silva

**Telefone(s):** 3311-3496

**Fax:** 3311-3546

**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

### 7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** VAGO  
**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (2)</b>	
VAGO (1,4)	1. VAGO (5)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
VAGO (5)	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
<b>PDT</b>	
VAGO (3)	1.

**Notas:**

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

**Secretário(a):** José Alexandre Girão M. da Silva

**Telefone(s):** 3311-3496

**Fax:** 3311-3546

**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

**7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
José Agripino (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Romeu Tuma (PTB) <sup>(2)</sup>	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
<b>PMDB PP</b>	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) <sup>(1,3)</sup>	2. Romero Jucá (PMDB)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) <sup>(1,3)</sup>	2. Romero Jucá (PMDB)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
Augusto Botelho (PT)	1. VAGO <sup>(4)</sup>
<b>PTB</b>	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

**Notas:**

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (Of. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).
4. Vago em 15.09.2009 em virtude de o Senador Tião Viana não pertencer mais à CRE (Of. 125/09-GLDBAG).

**Secretário(a):** José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

**8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**

**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (2)</b>	
Serys Slhessarenko (PT) (17)	1. Marina Silva (PV) (23,66,68)
Delcídio Amaral (PT) (17,34,59)	2. Paulo Paim (PT) (19,34,55)
Ideli Salvatti (PT) (17)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (25)
Inácio Arruda (PC DO B) (18)	4. VAGO (24,70,72,73)
Fátima Cleide (PT) (21)	5. Eduardo Suplicy (PT) (16)
João Ribeiro (PR) (22)	6. João Pedro (PT) (20)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Francisco Dornelles (PP) (50,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,48)
Gilvam Borges (PMDB) (49)	2. Lobão Filho (PMDB) (26,52)
Paulo Duque (PMDB) (45)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,46)
Mão Santa (PSC) (5,9,53,71,74)	4. Valter Pereira (PMDB) (44)
Valdir Raupp (PMDB) (54,58)	5. VAGO (43,63)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (47)	6. Almeida Lima (PMDB) (51,60,64)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Gilberto Goellner (DEM) (36)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (28)
Eliseu Resende (DEM) (29)	2. Efraim Morais (DEM) (27)
Heráclito Fortes (DEM) (35)	3. Adelmir Santana (DEM) (31)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (30,67,69)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (38)
Kátia Abreu (DEM) (7,37)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,32)
Arthur Virgílio (PSDB) (41,62,65)	6. Cícero Lucena (PSDB) (14)
João Tenório (PSDB) (40,56)	7. Mário Couto (PSDB) (15,57,65)
Flexa Ribeiro (PSDB) (14)	8. Alvaro Dias (PSDB) (14,61)
Marconi Perillo (PSDB) (42)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (13)
<b>PTB (4)</b>	
Fernando Collor (33)	1. Gim Argello (33)
<b>PDT</b>	
João Durval (12)	1. Osmar Dias (39)

**Notas:**

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>  
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
14. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
16. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
17. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
19. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
24. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
25. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
26. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
27. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
28. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
29. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
33. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
34. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
35. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
36. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
38. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
41. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
42. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.

43. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
56. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
57. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
58. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
59. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
60. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
61. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
65. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 136/09-GLPSDB).
66. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
67. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
68. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
69. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
70. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
71. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Nacional, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
72. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
73. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão (Of. 142/2009-GLDBAG).
74. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

**8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO**

**Finalidade:** Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Álvaro Araujo Souza

**Telefone(s):** 3303-4607

**Fax:** 3303-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br

**8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Álvaro Araujo Souza

**Telefone(s):** 3303-4607

**Fax:** 3303-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br

**9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Neuto De Conto (PMDB-SC) <sup>(56,58)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador César Borges (PR-BA)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) <sup>(3)</sup></b>	
César Borges (PR) <sup>(23)</sup>	1. Delcídio Amaral (PT) <sup>(7,26)</sup>
Serys Shessarenko (PT) <sup>(2,28)</sup>	2. Roberto Cavalcanti (PRB) <sup>(24,50)</sup>
Antonio Carlos Valadares (PSB) <sup>(25)</sup>	3. Tião Viana (PT) <sup>(24,54)</sup>
José Nery (PSOL) <sup>(27)</sup>	4. VAGO <sup>(24)</sup>
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Neuto De Conto (PMDB) <sup>(33,43,55,57)</sup>	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) <sup>(47)</sup>
Valter Pereira (PMDB) <sup>(1,44)</sup>	2. Pedro Simon (PMDB) <sup>(45)</sup>
Romero Jucá (PMDB) <sup>(4,11,42)</sup>	3. Valdir Raupp (PMDB) <sup>(46)</sup>
Almeida Lima (PMDB) <sup>(48)</sup>	4. Gerson Camata (PMDB) <sup>(41,49,51)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
José Agripino (DEM) <sup>(38)</sup>	1. Gilberto Goellner (DEM) <sup>(29)</sup>
Marco Maciel (DEM) <sup>(37)</sup>	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) <sup>(36,52,53)</sup>
Rosalba Ciarlini (DEM) <sup>(34)</sup>	3. Demóstenes Torres (DEM) <sup>(9,12,32)</sup>
Adelmir Santana (DEM) <sup>(30)</sup>	4. Kátia Abreu (DEM) <sup>(6,14,31)</sup>
Lúcia Vânia (PSDB) <sup>(18)</sup>	5. Cícero Lucena (PSDB) <sup>(22)</sup>
Marconi Perillo (PSDB) <sup>(19)</sup>	6. Sérgio Guerra (PSDB) <sup>(10,13,17)</sup>
Papaléo Paes (PSDB) <sup>(21)</sup>	7. Tasso Jereissati (PSDB) <sup>(20)</sup>
<b>PTB <sup>(5)</sup></b>	
Gim Argello <sup>(35)</sup>	1. Mozarildo Cavalcanti <sup>(35)</sup>
<b>PDT</b>	
Jefferson Praia <sup>(8,15,39)</sup>	1. João Durval <sup>(16,40)</sup>

**Notas:**

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
24. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
25. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
26. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
33. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
34. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
36. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
38. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
39. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

47. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).
52. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
53. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
54. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 126/09-GLDBAG).
55. Em 17.09.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 157/2009).
56. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 17 de setembro de 2009 (art. 39, II, do Regimento Interno).
57. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
58. Em 23.09.2009, o Senador Neuto de Conto é eleito Presidente da Comissão (OF. Nº 108/2009-CDR).

**Secretário(a):** Selma Míriam Perpétuo Martins

**Reuniões:** QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

**Telefone(s):** 3311-4282

**Fax:** 3311-1627

**E-mail:** scomcdr@senado.gov.br

**10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA****Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (1)</b>	
Delcídio Amaral (PT) (17)	1. Paulo Paim (PT) (17)
Sadi Cassol (PT) (19,62)	2. Fátima Cleide (PT) (4,6,18)
Augusto Botelho (PT) (20,32,49)	3. Eduardo Suplicy (PT) (23,60,61,63,65)
César Borges (PR) (22,54)	4. Serys Shessarenko (PT) (21,52)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB) (2,11,41,44,59)	1. Romero Jucá (PMDB) (37,45)
Neuto De Conto (PMDB) (40,43)	2. Valdir Raupp (PMDB) (38,48)
Gerson Camata (PMDB) (36,46)	3. Renan Calheiros (PMDB) (35,39)
Valter Pereira (PMDB) (34,50)	4. Paulo Duque (PMDB) (42,47)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Gilberto Goellner (DEM) (26)	1. Demóstenes Torres (DEM) (3,33)
Raimundo Colombo (DEM) (27)	2. Heráclito Fortes (DEM) (31)
Kátia Abreu (DEM) (28)	3. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,24)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (8,10,30,57,58)	4. José Agripino (DEM) (25)
VAGO (15,53,56,64,66)	5. Mário Couto (PSDB) (16,55)
Flexa Ribeiro (PSDB) (13,55)	6. João Tenório (PSDB) (14)
Marisa Serrano (PSDB) (14)	7. Marconi Perillo (PSDB) (12)
<b>PTB (5)</b>	
Romeu Tuma (9,29)	1. Sérgio Zambiasi (29,51)
<b>PDT</b>	
Osmar Dias	1. João Durval

**Notas:**

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
- O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
- Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
- Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
- Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
- Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
- Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
- Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
- Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

12. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
13. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
20. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
22. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
23. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
30. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
33. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
35. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
37. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).
40. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 31/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).

44. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
45. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 31/2009).
47. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
48. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 75/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).
55. Em 12.08.2009, o Senador Flexa Ribeiro deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 138/09-GLPSDB).
56. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 137/09-GLPSDB).
57. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
58. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
59. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
60. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
61. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
62. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Of. 140/2009-GLDBAG).
63. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão como membro suplente (Of. 141/2009-GLDBAG).
64. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 169/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
65. Em 08/10/2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 144/2009 - GLDBAG).
66. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.

**Secretário(a):** Marcello Varella  
**Reuniões:** QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -  
**Telefone(s):** 3311-3506  
**E-mail:** marcello@senado.gov.br

**10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) <sup>(1)</sup></b>	
VAGO <sup>(2)</sup>	1. Paulo Paim (PT)
VAGO <sup>(4)</sup>	2. VAGO <sup>(6,7,9)</sup>
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. VAGO <sup>(5,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) <sup>(3)</sup>
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO <sup>(4)</sup>
Marisa Serrano (PSDB)	

**Notas:**

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
5. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
6. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
7. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
8. Vago em 04.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 046/2009-GLPMDB).
9. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.

**Secretário(a):** Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

**Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes**

**PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)**

**VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)**

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) (4)</b>	
Marcelo Crivella (PRB) (19)	1. Delcídio Amaral (PT) (22)
Renato Casagrande (PSB) (21)	2. Flávio Arns (PSDB) (19,52,54)
Magno Malta (PR) (20)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (18,44)
Roberto Cavalcanti (PRB) (18,41,47)	4. João Ribeiro (PR) (18,43)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (37)	1. Valter Pereira (PMDB) (34)
Lobão Filho (PMDB) (39)	2. Romero Jucá (PMDB) (35)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,40)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,36,46,48)
Valdir Raupp (PMDB) (38,42)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2,53)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (30)	1. Gilberto Goellner (DEM) (28)
Demóstenes Torres (DEM) (3,31)	2. Eliseu Resende (DEM) (27)
José Agripino (DEM) (6,12,26)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Morais (DEM) (23)	4. Kátia Abreu (DEM) (24)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (17,29)
Flexa Ribeiro (PSDB) (17,29)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (14,49)
Papaléo Paes (PSDB) (15)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,17,45)
<b>PTB (5)</b>	
Sérgio Zambiasi (25)	1. Fernando Collor (25)
<b>PDT</b>	
Flávio Torres (13,32,50,51)	1. Cristovam Buarque (33)

**Notas:**

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
15. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
17. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
18. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
26. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
30. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. GLPMDB nº 061/2009).

43. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).
44. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).
45. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).
46. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
47. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).
50. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
51. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 58/09-LPDT).
52. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
53. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
54. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

**Secretário(a):** Égli Lucena Heusi Moreira  
**Reuniões:** QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -  
**Telefone(s):** 3311-1120  
**Fax:** 3311-2025  
**E-mail:** scomcct@senado.gov.br

**11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA****Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B ) <sup>(1)</sup></b>	
Flávio Arns (PSDB) <sup>(4,5)</sup>	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO <sup>(3)</sup>
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO <sup>(3)</sup>
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

**Notas:**

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

**Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira****Telefone(s): 3311-1120****Fax: 3311-2025****E-mail: scomcct@senado.gov.br**

**COMPOSIÇÃO**  
**CONSELHOS e ÓRGÃOS**

**1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**

**(Resolução nº 17, de 1993)**

<b>SENADORES</b>	<b>CARGO</b>
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) <sup>(1)</sup>	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

**Atualização:** 05/03/2009

**Notas:**

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**  
**Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260  
**E-mail:**scop@senado.gov.br

**2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR****Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) <sup>(2)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gim Argello (PTB-DF) <sup>(4)</sup>**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001 **7ª Eleição Geral:** 14/07/2009**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PRB, PC DO B )</b>	
VAGO <sup>(3)</sup>	1. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	2. Ideli Salvatti (PT-SC)
VAGO <sup>(1)</sup>	3. Eduardo Suplicy (PT-SP)
Inácio Arruda (PC DO B-CE)	4. Augusto Botelho (PT-RR)
<b>Maioria ( PMDB, PP )</b>	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	1. Valdir Raupp (PMDB-RO)
Almeida Lima (PMDB-SE)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	3. Mão Santa (PSC-PI) <sup>(13)</sup>
Paulo Duque (PMDB-RJ)	4. VAGO <sup>(5)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( PSDB, DEM )</b>	
VAGO <sup>(7)</sup>	1. VAGO <sup>(6)</sup>
VAGO <sup>(12)</sup>	2. VAGO <sup>(9)</sup>
VAGO <sup>(8)</sup>	3. VAGO <sup>(11)</sup>
VAGO <sup>(10)</sup>	4. VAGO <sup>(10)</sup>
VAGO <sup>(10)</sup>	5.
<b>PTB</b>	
Gim Argello (DF)	1. João Vicente Claudino (PI)
<b>PDT</b>	
João Durval (BA)	1. Jefferson Praia (AM)
<b>Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)</b>	
Romeu Tuma (PTB/SP)	

**Atualização:** 02/10/2009**Notas:**

1. O Senador João Ribeiro (PR-TO) declinou do mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 60/2009-GSJRI, de 15.07.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

2. Eleito na 1ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 15.07.2009

3. O Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.GSACV nº 161/2009, de 03.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

4. Eleito na 2ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 05.08.2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>  
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

5. O Senador Lobão Filho(PMDB-MA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.01-G/2009, de 19.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
6. O Senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.118/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
7. O Senador Demostenes Torres (DEM-GO) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.116/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
8. O Senador Eliseu Resende (DEM-MG) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.117/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
9. A Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.119/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
10. Os Senadores Sérgio Guerra (PSDB-PE), Marisa Serrano (PSDB-MG) renunciaram ao mandato de membro titular do Conselho e o Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) ao de suplente, conforme Of. s/nº, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
11. A Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.029/2009-GSMALV, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
12. O Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 115/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária de 27.08.2009.
13. Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**  
**Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260  
**E-mail:**scop@senado.gov.br

**3) PROCURADORIA PARLAMENTAR****(Resolução do Senado Federal nº 40/95)**

<b>SENADOR</b>	<b>BLOCO / PARTIDO</b>
Demóstenes Torres (DEM/GO) <sup>(1)</sup>	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) <sup>(1)</sup>	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) <sup>(2)</sup>	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) <sup>(1)</sup>	PTB

**Atualização:** 17/04/2008**Notas:**

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**  
**Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260  
**E-mail:**scop@senado.gov.br

**4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ****Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) <sup>(3)</sup>**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**MEMBROS****PMDB**Wellington Salgado de Oliveira (MG) <sup>(4)</sup>**DEM**

Marco Maciel (PE)

**PSDB**

Lúcia Vânia (GO)

**PT**

Fátima Cleide (RO)

**PTB**VAGO <sup>(2)</sup>**PDT**Flávio Torres (CE) <sup>(5)</sup>**PR**VAGO <sup>(1,6)</sup>**PSB**

Renato Casagrande (ES)

**PRB**

Marcelo Crivella (RJ)

**PC DO B**

Inácio Arruda (CE)

**PP****PSOL**

José Nery (PA)

**Atualização:** 05/11/2009**Notas:**

1. O Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 05/11/2009.
2. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Calvacante, conforme Of.nº088/2009/GLPTB.
3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.
4. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme Of.GLPMDF nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.
5. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres (PDT-CE) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em substituição à Senadora Patrícia Saboya, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, a partir de 17.07.2009 (Of. nº61/09-LPDT).
6. Em 23.09.2009, o Senador Expedito Júnior comunicou a sua desfiliação do Partido da República (PR), a partir dessa data, conforme Of.GSEJUN nº 221/2009 e, em 29.09.2009, a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 25 de setembro de 2009, conforme OF.GSEJUN nº 225/2009.

## CONSELHOS

### CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)  
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

#### COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal  
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<b><u>PRESIDENTE</u></b> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<b><u>PRESIDENTE</u></b> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<b><u>1º VICE-PRESIDENTE</u></b> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<b><u>1º VICE-PRESIDENTE</u></b> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<b><u>2º VICE-PRESIDENTE</u></b> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<b><u>2º VICE-PRESIDENTE</u></b> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<b><u>1º SECRETÁRIO</u></b> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<b><u>1º SECRETÁRIO</u></b> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<b><u>2º SECRETÁRIO</u></b> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<b><u>2º SECRETÁRIO</u></b> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<b><u>3º SECRETÁRIO</u></b> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<b><u>3º SECRETÁRIO</u></b> Senador Mão Santa (PSC-PI)*
<b><u>4º SECRETÁRIO</u></b> Deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP)	<b><u>4º SECRETÁRIO</u></b> Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE)†
<b><u>LÍDER DA MAIORIA</u></b> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<b><u>LÍDER DA MAIORIA</u></b> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<b><u>LÍDER DA MINORIA</u></b> Deputado André de Paula (DEM/PE)	<b><u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u></b> Senador Raimundo Colombo (DEM-SC)
<b><u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u></b> Deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF)	<b><u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u></b> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<b><u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u></b> Deputado Damião Feliciano (PDT-PB)‡	<b><u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u></b> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 21.10.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA  
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)  
Senado Federal – Anexo II - Térreo  
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258  
[scop@senado.gov.br](mailto:scop@senado.gov.br)

\* Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

† A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária, iniciada em 14/07/2009.

‡ O Deputado Damião Feliciano foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, conforme Of. Pres. nº 288/09-CREDN, de 20.09.09, lido na sessão do Senado Federal de 21.10.09.

**CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
(13 titulares e 13 suplentes)  
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)  
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:  
Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

**SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL**  
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)  
Senado Federal – Anexo II - Térreo  
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258  
[scop@senado.gov.br](mailto:scop@senado.gov.br) - [www.senado.gov.br/ccs](http://www.senado.gov.br/ccs)

**CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)  
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

**COMISSÕES DE TRABALHO**

**01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA**

**02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL**

**03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA**

**04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO**

**05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)  
Senado Federal – Anexo II - Térreo  
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258  
[scop@senao.gov.br](mailto:scop@senao.gov.br)  
[www.senado.gov.br/ccai](http://www.senado.gov.br/ccai)

# REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

## COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP)<sup>12</sup>  
 Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE)<sup>12</sup>  
 Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM - RS)<sup>12</sup>

### SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIER SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO <sup>6</sup> (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PSDB/PR) <sup>13</sup>
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS <sup>4</sup> (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY <sup>8</sup> (PSOL/PA)
TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) <sup>10</sup>	1. MOACIR MICHELETTO <sup>7</sup> (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) <sup>11</sup>
PSDB/DEM/PPS	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO <sup>5</sup> (PPS/RJ)
GERALDO THADEU <sup>9</sup> (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO <sup>3</sup> (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO <sup>11</sup> (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 14.10.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 - 70160-900 Brasília - DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: [cpcm@camara.gov.br](mailto:cpcm@camara.gov.br)

[www.camara.gov.br/mercosul](http://www.camara.gov.br/mercosul)

<sup>1</sup> Indicado conforme Ofício n° 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

<sup>2</sup> Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

<sup>3</sup> Indicado conforme Of. PSDB n° 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

<sup>4</sup> Indicado conforme Ofício n° 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/n°, datado de 09.07.2008.

<sup>5</sup> Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/N° 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB N° 53/2008, de 18.06.2008.

<sup>6</sup> O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

<sup>7</sup> Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/n° 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

<sup>8</sup> Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/N° 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

<sup>9</sup> Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/N° 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

<sup>10</sup> Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício n° 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/I/N° 12, de 28.01.2009.

<sup>11</sup> Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/N° 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

<sup>12</sup> Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27.05.09, conforme Ofício P/48/2009, de 28.05.2009, lido nessa mesma data.

<sup>13</sup> O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores (PT), conforme comunicação lida na sessão do SF em 10.09.09, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), em 02.10.2009, conforme Of./GSFA/0898/2009, de 06.10.09, lido na sessão do SF de 08.10.2009.

## **MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL**

**PRESIDENTE: Parlamentar Ignacio Mendonza Unzain (Py)**

**VICE-PRESIDENTE: Deputado Juan Jose Dominguez (Uy)**

**VICE-PRESIDENTE: Senador José Juan Bautista Pampuro (Ar)**

**VICE-PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)**

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil  
Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880  
e-mail: [cpcm@camara.gov.br](mailto:cpcm@camara.gov.br)  
[www.camara.gov.br/mercosul](http://www.camara.gov.br/mercosul)

**COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA - CCAI**  
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

**COMPOSIÇÃO**

Presidente: Deputado Damião Feliciano\*

<b>CÂMARA DOS DEPUTADOS</b>	<b>SENADO FEDERAL</b>
<b><u>LÍDER DA MAIORIA</u></b> <b>HENRIQUE EDUARDO ALVES</b> <b>PMDB-RN</b>	<b><u>LÍDER DA MAIORIA</u></b> <b>RENAN CALHEIROS</b> <b>PMDB-AL</b>
<b><u>LÍDER DA MINORIA</u></b> <b>ANDRÉ DE PAULA</b> <b>DEM-PE</b>	<b><u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u></b> <b>RAIMUNDO COLOMBO</b> <b>DEM-SC</b>
<b><u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u></b> <b>DAMIÃO FELICIANO</b> <b>PDT-PB</b>	<b><u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u></b> <b>EDUARDO AZEREDO</b> <b>PSDB-MG</b>

(Atualizada em 21.10.2009)

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)  
Senado Federal – Anexo II - Térreo  
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258  
[scop@senado.gov.br](mailto:scop@senado.gov.br)  
[www.senado.gov.br/ccai](http://www.senado.gov.br/ccai)

---

\* O Deputado Damião Feliciano foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, conforme Of. Pres. nº 288/09-CREDN, de 20.09.09, lido na sessão do Senado Federal de 21.10.09.

## PREÇO DE ASSINATURA SEMESTRAL

Assinatura do DCD ou DSF s/o porte	R\$31,00
Porte de Correio	R\$96,00
Assinatura do DCD ou DSF c/o porte	R\$127,60 (cada)
Valor do número avulso	R\$0,30
Porte avulso	R\$0,80

## PREÇO DE ASSINATURA ANUAL

Assinatura do DCD ou DSF s/o porte	R\$62,00
Porte de Correio	R\$193,20
Assinatura do DCD ou DSF c/o porte	R\$255,20 (cada)
Valor do número avulso	R\$0,30
Porte avulso	R\$0,80

**ug** – 00001  
**gestão** – 020055

Os pedidos deverão ser acompanhados de Notas de Empenho. Ordem de Pagamento pelo Banco de Brasil, Agência 4201-3, conta nº 170500-8, ou recibo de depósito via FAX (0xx61) 244-5450, a favor do FUNSEEP, indicando a assinatura pretendida, conforme tabela de códigos identificadores abaixo discriminado:

Subsecretaria de Edições Técnicas	02005500001001-0
Assinaturas DCN	02005500001002-9
Venda de Editais	02005500001003-7
Orçamento/Cobrança	02005500001004-5
Aparas de Papel	02005500001005-3
Leilão	02005500001006-1
Aluguéis	02005500001007-x
Cópias Reprográficas	02005500001008-8

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES**  
**PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/Nº – BRASÍLIA-DF – CEP-70165-900**  
**CGC 00.530.279/0005-49**

Obs.: Não será recebido cheque via carta para efetivar assinaturas dos DCN

Maiores informações pelos telefones (0xx61) 311-3803 – Serviço de Administração Econômica-Financeira/Controle de assinaturas, Mourão ou Solange.



Edição de hoje: 162 páginas

OS: 2009/18170